

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO DE DESEMPENHO LINGUÍSTICO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**



RELATÓRIO DE DESEMPENHO LINGUÍSTICO

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio

Aline de Assis Santos Oliveira

Andre Teles Guedes

Camilla Leite Carnevale Freire

Fabiana Paula Simões Cunha

Glorineide Pereira Sousa

Irene de Oliveira Sousa

Jane Machado da Silva

Jessika Siqueira Santos

João Paulo Martins da Silva

Khayo Pereira dos Santos

Larissa Evangelista Pereira Souza

Leandro de Castro Fiuza

Lúcia Helena Martins

Luciana Pereira Fernandes

Marco Aurélio Khoury Porto

Nadir Danne Fagundes

Nathália Karine Ferreira Lima

Paola Matos da Hora

Renata Lorrainy Amorele de Oliveira

Rosilene Cerri

Sandra da Costa Lima

Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio

Ana Cristina de Lima Lopes

Andréia Alves Ferreira

Arthur Canotilho Machado

Ayda de Souza Oliveira

Bruno Marão Raposo

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Ingrid Cristina de Oliveira Londe

Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça

Lucineide Moreira dos Santos

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcos Alexandre Ferreira dos Santos

Maria Clara Silva Cesar Carrijo

Otávio Alves Cavalcante

Rafaela Campos Sardinha

Renato Augusto dos Santos

Renan Carlos Dourado

Robson Quintilio

Revisão

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diagramação e arte final

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
CAPÍTULO 1 CRITÉRIOS DE CORREÇÃO E COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO	12
1.1 DIRETRIZES GERAIS.....	12
1.1.1 O padrão de resposta utilizado na avaliação	13
1.1.2 Análise das respostas dadas pelos estudantes	14
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.....	18
2.1 DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS E PRESENTES	19
2.2 DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS DOS CURSOS POR MODALIDADE DE OFERTA.....	22
2.3 DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO COM INDICAÇÃO DE GRANDE REGIÃO.....	25
2.4 DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS POR CURSO	28
CAPÍTULO 3 ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DO DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENADE/2023	84
3.1 FATORES DE CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES E VARIÁVEIS DO QUESTIONÁRIO	84
3.2 RESULTADOS DO ESCALAMENTO IDEAL DE CADA VARIÁVEL.....	85
3.3 REDUÇÃO DE DIMENSIONALIDADE — OS FATORES OBTIDOS E SUAS INTERPRETAÇÕES.....	91
3.4 ANÁLISE DOS QUINTOS NOS GRUPOS DE ÁREAS	96
CAPÍTULO 4 DECOMPOSIÇÃO DAS NOTAS DE LÍNGUA PORTUGUESA SEGUNDO SEUS COMPONENTES NO ENADE/2023	100
4.1 ANÁLISE DOS QUINTOS DE DESEMPENHO.....	101
4.2 NOTAS MÉDIAS DOS ASPECTOS QUE COMPÕEM A NOTA DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	105

4.3 FATORES OBTIDOS E SUAS INTERPRETAÇÕES	107
4.4 FATORES OBTIDOS SEGUNDO ÁREAS E QUINTOS DE DESEMPENHO	109
REFERÊNCIAS	112
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE.....	113
ANEXOS.....	120
ANEXO I.....	121
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	121
ANEXO II	131
DISTRIBUIÇÃO CUMULATIVA DAS NOTAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL (LÍNGUA PORTUGUESA) POR UF SEGUNDO A GRANDE REGIÃO.....	131
ANEXO III	138
LISTA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COM SEUS RESPECTIVOS CÓDIGOS E NOTAS E LÍNGUA PORTUGUESA E SEUS COMPONENTES, POR HABILITAÇÃO	138

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Os resultados do Sinaes, composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade, permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2023 em Desempenho Linguístico, apresentados neste relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do Manual do Estudante, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente a cursos que são avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

- a) Agronomia
- b) Arquitetura e Urbanismo
- c) Biomedicina
- d) Enfermagem
- e) Engenharia Ambiental
- f) Engenharia Civil;
- g) Engenharia de Alimentos
- h) Engenharia de Computação I
- i) Engenharia de Controle e Automação
- j) Engenharia de Produção
- k) Engenharia Elétrica
- l) Engenharia Florestal
- m) Engenharia Mecânica
- n) Engenharia Química
- o) Farmácia
- p) Fisioterapia
- q) Fonoaudiologia
- r) Medicina
- s) Medicina Veterinária
- t) Nutrição
- u) Odontologia
- v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

- a) Tecnologia em Agronegócio

- b) Tecnologia em Estética e Cosmética
- c) Tecnologia em Gestão Ambiental
- d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
- e) Tecnologia em Radiologia
- f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes. Em relação aos estudantes ingressantes, o exame foi aplicado àqueles que iniciaram o curso no ano de 2023, estavam devidamente matriculados e tinham de 0 a 25% da carga horária mínima do currículo do curso integralizada até o último dia do período de retificação de inscrições do Enade 2023.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. Já no caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não tinha colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, destinada a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e abordam a realidade brasileira e mundial.

O segundo, denominado componente específico, foi formado por 30 questões, sendo 29 objetivas (múltipla escolha) e uma discursiva; de modo que, das 29 questões objetivas, 27 envolveram situações-problema e estudos de caso. O componente específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O “Questionário do Estudante” (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma on-line, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em

2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na Instituição de Ensino Superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), também respondido de forma on-line, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do “Questionário de Percepção de Prova” (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitem aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade e pelos dados do Censo da Educação Superior.¹

Em 2024, os relatórios de análise dos resultados mantiveram as modificações implementadas no ano anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vii) referências utilizadas no relatório; viii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

Estruturalmente, este Relatório de Desempenho Linguístico está organizado em quatro capítulos, além desta apresentação, do glossário e de três anexos, aos quais são feitas referências, ao longo do texto.

No Capítulo 1, são apresentadas diretrizes gerais, os procedimentos e os critérios de correção, além dos comentários gerais sobre o desempenho dos estudantes em relação à Língua Portuguesa.

O Capítulo 2 delinea um panorama das notas médias em Língua Portuguesa, para cada área de conhecimento por unidade da Federação (UF) e grande região. Para isso, foram gerados e analisados 34 gráficos com as 27 unidades da Federação (UFs) com indicação das grandes regiões correspondentes e desagregadas em cinco intervalos de notas para o Brasil (padronizada) e para cada uma das 28 áreas de

¹ Disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>.

conhecimento avaliadas. A adoção desse procedimento permitiu analisar o desempenho de Formação Geral das diferentes áreas de conhecimento nas distintas regiões do Brasil.

O Capítulo 3 aproveita o “Questionário do Estudante” (Anexo I) para criar indicadores de afluência socioeconômica e autonomia financeira. Classificando os estudantes por quintos de notas em Língua Portuguesa, apresentando evidências sobre a hipótese de que o melhor manejo da Língua Portuguesa está associado à afluência socioeconômica.

O Capítulo 4 apresenta as características das notas em Língua Portuguesa desagregadas por seus componentes: morfosintáticos, textuais e ortográficos. Com isso, é possível acompanhar as carências específicas, segundo as notas de Língua Portuguesa.

Na sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e três anexos. Além daquele já mencionado (“Questionário do Estudante” – Anexo I), os outros dois apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. Os gráficos contidos no Anexo II apresentam as distribuições acumuladas das notas de desempenho linguístico na questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região e dentro de cada grande região, segundo unidade da Federação. No Anexo III, é apresentada uma lista das áreas de conhecimento abrangidas no Enade 2023 com suas respectivas notas de desempenho linguístico na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre ações diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO E COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO

Este capítulo apresenta os critérios de correção e comentários gerais sobre o desempenho dos estudantes no Enade 2023, em relação à Língua Portuguesa no componente de Formação Geral. A primeira seção do capítulo apresenta as diretrizes gerais para a avaliação do desempenho linguístico dos estudantes, destacando os aspectos considerados no padrão de resposta utilizado na avaliação da questão e, na sequência, a análise das respostas dadas pelos estudantes. A segunda seção detalha os procedimentos e critérios de correção adotados para avaliar essas mesmas respostas.

1.1 DIRETRIZES GERAIS

De acordo com a Portaria n.º 289 do MEC/Inep, de 26 de junho de 2023, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, entre outras, competências para:

[...]

V – Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica); VI – Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; VII – Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações. (Inep, 2023d)

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, a questão discursiva do componente de Formação Geral oferece oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania.

É, portanto, necessário identificar, nas respostas discursivas do componente de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfosintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A questão discursiva apresentada, por meio de um comando claro e objetivo, solicitou que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas

para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se referia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos de desempenho linguístico, que o estudante fosse além do texto motivador. Aspecto que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiam na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial.

1.1.1 O padrão de resposta utilizado na avaliação

Foram considerados, no padrão de resposta, os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; e (3) aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

- 1) Aspectos ortográficos — referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
- 2) Aspectos textuais — referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- 3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular — referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da

Língua Portuguesa, tendo em vista à intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

1.1.2 Análise das respostas dadas pelos estudantes

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfosintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal, na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacou-se como resposta a relação entre comunidades negras periféricas, bem como ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas às atuações governamentais, familiares e sociais diversas com a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas proporcionam algumas reflexões, com o, por exemplo, sobre a constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (formação geral e específica) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfosintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, dentre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfosintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada. Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfosintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica.

O quadro a seguir apresenta uma síntese dos aspectos considerados no padrão de resposta e os critérios definidos para atribuição de pontos.

Quadro 1 – Operacionalização do padrão de correção de Língua Portuguesa

Critérios de atribuição de pontos	
<p>QUESITO 1 — Aspectos ortográficos Domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.</p>	
0	O texto apresenta muitos erros de grafia, que impossibilitam a compreensão textual.
1	O texto apresenta vários erros de grafia, que dificultam a compreensão textual.
2	Neste nível, serão aceitos, no máximo, três erros de grafia.
3	Desvios ortográficos serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência. O texto apresenta, no máximo, um erro de grafia.
<p>QUESITO 2 — Aspectos textuais Domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.</p>	
0	Não se identifica lógica/harmonia nas ideias apresentadas; não se identificam mecanismos de coesão ou esses mecanismos são sistematicamente empregados de maneira incorreta (ausência de progressão/concordância quanto ao emprego dos tempos/modos verbais, impossibilidade de retomada dos referentes dos pronomes). Não há argumentação. Há comprometimento total da coerência e da coesão textuais.
1	Há argumentação precária. Identifica-se estrutura textual, embora com dificuldade: há desvios sistemáticos quanto ao encadeamento lógico das ideias e emprego dos conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase, com comprometimento parcial do sentido do texto.
2	Há argumentação superficial. Identificam-se dois dos aspectos de organização textual, mas não o terceiro (por exemplo, início e meio, mas não o fim); há problemas regulares quanto ao encadeamento lógico das ideias; ao emprego dos conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos; ao emprego de marcas de referência lexical e pronominal; e à utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase. Em geral, os mecanismos de coesão são adequadamente empregados, havendo muitos desvios, com comprometimento parcial do sentido do texto.

3	Há argumentação pertinente. Identificam-se os três aspectos de organização textual, mas há problemas pontuais quanto ao encadeamento lógico das ideias; ao emprego dos conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos; ao emprego de marcas de referência lexical e pronominal; e/ou à utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase. Em geral, os mecanismos de coesão são adequadamente empregados, havendo alguns desvios, sem comprometimento do sentido do texto.
4	Identificam-se início, meio e fim, e as ideias são apresentadas de forma harmônica/lógica; os mecanismos de coesão são empregados corretamente (podendo haver desvio pontual). Há argumentação consistente.
<p>QUESITO 3 — Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular</p> <p>Domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.</p>	
0	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com vários erros de morfossintaxe e de propriedade vocabular. A compreensão textual é comprometida e/ou impossibilitada.
1	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com constantes erros de morfossintaxe e de propriedade/seleção vocabular, revelando domínio precário das convenções morfossintáticas; vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com muitas passagens marcadas pela oralidade; seleção vocabular inadequada com comprometimento da coerência.
2	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Serão aceitos, no máximo, 4 erros de morfossintaxe e de propriedade/seleção vocabular.
3	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com alguns desvios de morfossintaxe e de propriedade vocabular. Serão aceitos, no máximo, três erros de morfossintaxe e de propriedade vocabular.
4	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. O texto apresenta, no máximo, um erro de morfossintaxe e/ou um erro de propriedade vocabular.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023, em nível nacional, considerando as diferentes áreas do conhecimento nas distintas regiões do país. Os dados são apresentados em quatro seções, sendo que a primeira e a segunda tratam, respectivamente, da distribuição do número de estudantes inscritos e presentes no Enade 2023 e das notas médias dos cursos por modalidade de oferta — presencial e a distância. A terceira seção traça o panorama das notas médias por unidade da Federação com indicação de grande região, enquanto a quarta e última traz os dados sobre a distribuição das notas médias por curso. A apresentação dos dados nessas seções é antecedida pela explicitação das perspectivas de exposição e descrição dos mesmos, bem como da lista dos cursos avaliados.

Em 2023, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes contou com a participação de 28 áreas de conhecimento, 407.132 estudantes inscritos e 347.463 inscritos e presentes.

A seguir, serão mostradas 34 figuras, com informações por UF e indicação da grande região. As UFs são agrupadas em intervalos que contêm aproximadamente o mesmo número de UFs. Em algumas situações, isso não é possível, seja por coincidência de valores, seja por arredondamento das notas nos extremos dos intervalos. Cada intervalo é representado por uma cor diferente na figura, e um degradê nas cores representa o gradiente das notas.

As duas figuras iniciais dizem respeito ao número de inscritos e de presentes no Enade 2023 por UF e indicação da grande região (Figuras 2.1 e 2.2). A terceira, a quarta, a quinta e a sexta figuras referem-se às médias do componente de Formação Geral. Na terceira figura, comparam-se as médias para cursos presenciais (Figura 2.3) e, na quarta figura, as médias para cursos a distância (Figura 2.4). A quinta figura (Figura 2.5) apresenta a média e a sexta figura (Figura 2.6), a média ponderada desse componente. O uso desse expediente visa a corrigir a presença diferenciada das áreas de conhecimento nas UF.

Entre as 28 áreas de conhecimento, 22 áreas foram avaliadas na habilitação de bacharelado e as outras 6 áreas avaliadas na habilitação de tecnólogo, sendo produzida uma figura para cada área de conhecimento, totalizando 28 figuras. Essas figuras apresentam as notas médias de Formação Geral por área de conhecimento e habilitação (Figuras 2.7 a 2.34). Esse conjunto permite visualizar o desempenho de cada uma das áreas por UF e analisar o desempenho em Formação Geral das diferentes áreas de conhecimento, nas diferentes regiões do Brasil. Como a distribuição de notas das UFs varia muito por área de conhecimento, não foi possível utilizar os mesmos intervalos para todas as figuras.

Para efeito de agrupamento das figuras, foi escolhida uma variação de cor para cada grupo de cursos a seguir:

Azul — cursos que conferem diploma de bacharel:

- a) Agronomia
- b) Arquitetura e Urbanismo
- c) Biomedicina
- d) Enfermagem
- e) Engenharia Ambiental
- f) Engenharia Civil
- g) Engenharia de Alimentos
- h) Engenharia de Computação I
- i) Engenharia de Controle e Automação
- j) Engenharia de Produção
- k) Engenharia Elétrica
- l) Engenharia Florestal
- m) Engenharia Mecânica
- n) Engenharia Química
- o) Farmácia
- p) Fisioterapia
- q) Fonoaudiologia
- r) Medicina
- s) Medicina Veterinária
- t) Nutrição
- u) Odontologia
- v) Zootecnia

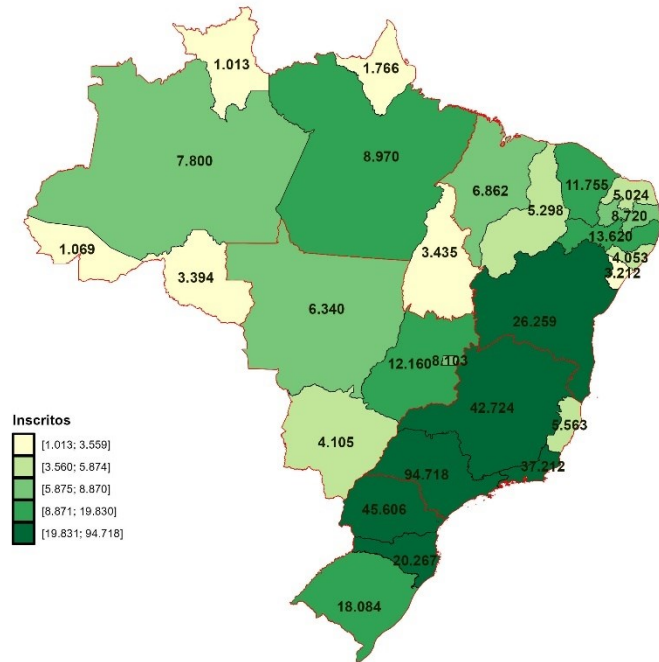
Verde — cursos que conferem diploma de tecnólogo:

- a) Tecnologia em Agronegócio
- b) Tecnologia em Estética e Cosmética
- c) Tecnologia em Gestão Ambiental
- d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
- e) Tecnologia em Radiologia
- f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

2.1 DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS E PRESENTES

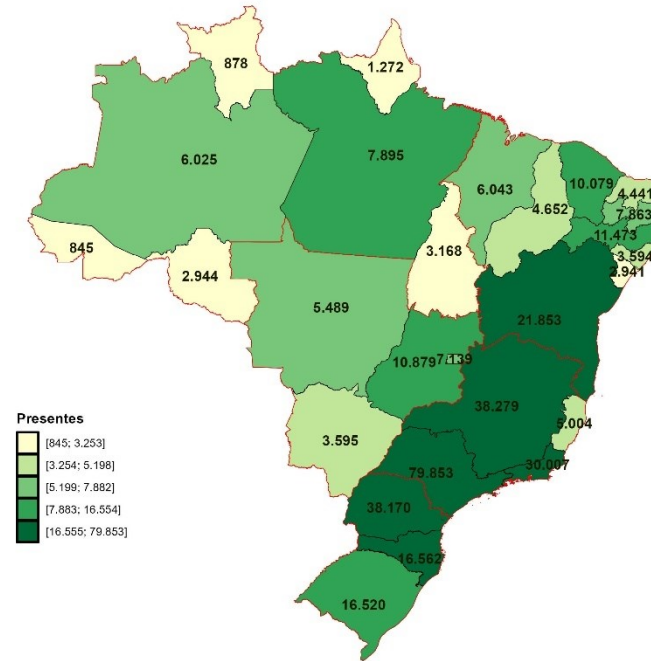
O quantitativo de estudantes inscritos e presentes no Enade 2023, por unidade da Federação, é apresentado nas Figuras 2.1 e 2.2, respectivamente.

Figura 2.1 – Inscritos, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Figura 2.2 – Presentes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados das Figuras 2.1 e 2.2, todas as UFs apresentaram inscritos e presentes no Enade 2023. A UF com o menor número de inscritos foi Roraima, com 1.013. Acre foi a UF com o menor número de presentes, com 845 participantes. Em contrapartida, a UF com o maior número de inscritos (94.718, equivalentes a 23,3%) e com o maior número de presentes (79.853, equivalentes a 23,0%) foi São Paulo. Cabe salientar que 24 UFs apresentaram um quantitativo inferior a 10,0% do total da população presente, que somaram 55,0% dos presentes. A UF com o maior percentual de participação (presentes em relação aos inscritos) foi o Tocantins, com 92,2% de presença, e a UF com a menor participação foi a do Amapá, com 72,0%.

Nos cartogramas anteriormente apresentados (Figuras 2.1 e 2.2), as UFs foram aglutinadas em cinco grupos com aproximadamente o mesmo número de UFs; a primeira e a última categorias apresentam seis UFs cada, enquanto as três categorias intermediárias apresentam cinco UFs cada.

O primeiro grupo, das UFs com o menor contingente, com seis UFs em ambas as figuras, aglutina 3,4% dos inscritos e 3,5% dos presentes. As UFs de Roraima, Acre, Amapá, Sergipe, Rondônia e Tocantins compõem esse grupo tanto entre os inscritos quanto entre os presentes, contudo Roraima tem menor número de inscritos seguido do Acre. Já o Acre é a UF com menor número de presentes seguido de Roraima.

No segundo grupo, as cinco UFs aglutinam 5,9% dos inscritos e 6,1% dos presentes. As UFs de Alagoas, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Piauí e Espírito Santo compõem esse grupo tanto entre os inscritos quanto entre os presentes.

No terceiro grupo, para os inscritos, as cinco UFs aglutinam 9,3% dos inscritos e 9,4% dos presentes. As UFs de Mato Grosso, Maranhão, Distrito Federal, Amazonas e Paraíba que compõem esse grupo tanto entre os inscritos quanto entre os presentes, contudo Maranhão tem o segundo menor número de inscritos seguido do Amazonas. Já o Amazonas e o Maranhão têm a segunda menor taxa de presentes.

O quarto e penúltimo grupo com cinco UFs em ambas as figuras aglutinam 15,9% dos inscritos e, também, 16,4% dos presentes. As UFs do Pará, Ceará, Goiás, Pernambuco e Rio Grande do Sul compõem esse grupo tanto entre os inscritos quanto entre os presentes.

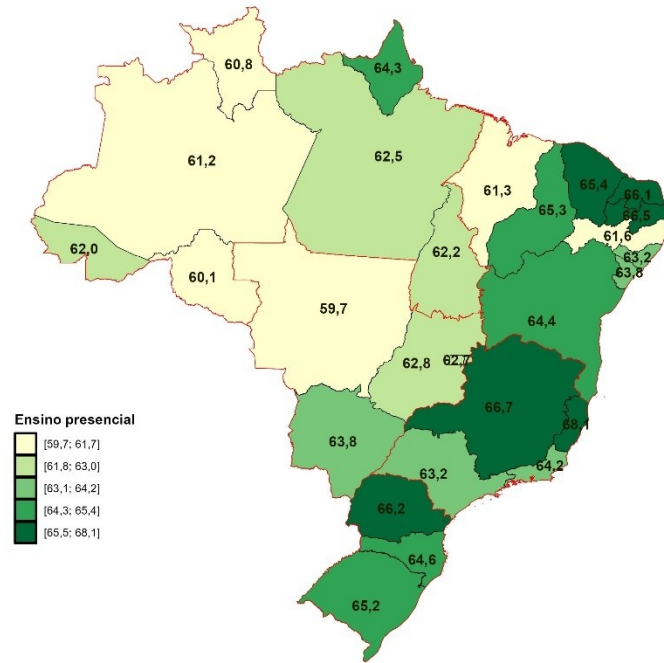
Enfim, o quinto grupo, das UFs com o maior volume de população de inscritos e de presentes no Enade 2023, aglutina 65,5% da população inscrita e 64,7% dos presentes em seis UFs. As UFs de Santa Catarina, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e São Paulo compõem esse grupo tanto entre os

inscritos quanto entre os presentes, contudo o Paraná tem o segundo maior número de inscritos seguido de Minas Gerais. Essas UFs apresentam a segunda maior taxa de presentes.

2.2 DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS DOS CURSOS POR MODALIDADE DE OFERTA

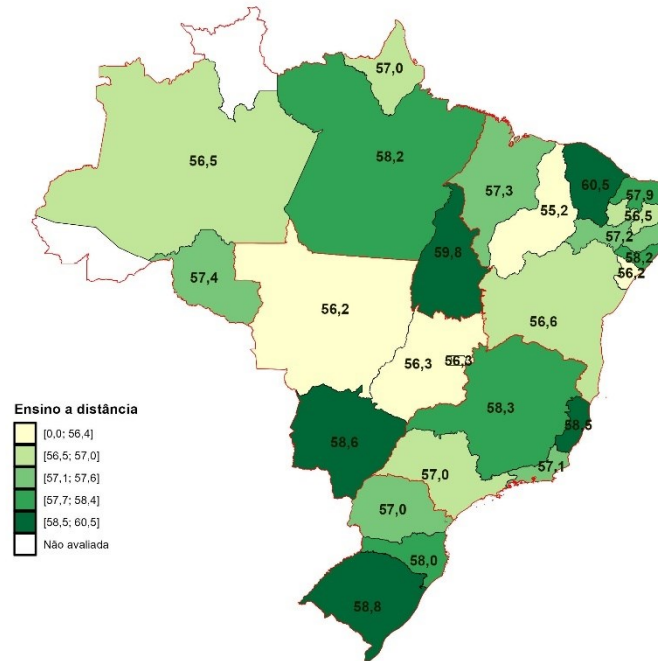
A distribuição das notas médias dos cursos ofertados nas modalidades presencial e a distância no componente de Formação Geral em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes no Enade 2023, por unidade da Federação, é apresentada, respectivamente, nas Figuras 2.3 e 2.4. As figuras foram colocadas lado a lado, visando facilitar a comparação. Os intervalos de cada figura apresentam valores diferentes e, portanto, não têm o mesmo número de UFs.

Figura 2.3 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral do ensino presencial, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Figura 2.4 – Distribuição das notas médias ponderadas de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral do ensino a distância, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados das Figuras 2.3 e 2.4, foram avaliados estudantes em todas as UFs, exceto nos estados do Acre e Roraima para os cursos a distância. As figuras apresentam as 27 UFs com indicação das grandes regiões correspondentes e desagregadas em cinco intervalos de notas com cores indo de amarelo a verde. Os valores das notas médias são mostrados com arredondamento de apenas uma casa decimal; entretanto, para a elaboração dos intervalos, foram utilizadas 13 casas decimais e, por conta disso, podem ocorrer situações em que duas UFs possuem a mesma nota média (há uma casa decimal), mas estão em intervalos diferentes. Na Figura 2.3 (cursos presenciais), os intervalos foram: até 61,7; maior do que 61,7 até 63,0; maior do que 63,0 até 64,2; maior do que 64,2 até 65,4; maior que 65,4 até 68,1. Na Figura 2.4 (ensino a distância), os intervalos foram: até 56,4; maior do que 56,4 até 57,0; maior do que 57,0 até 57,6; maior do que 57,6 até 58,4; maior do que 58,4 até 60,5.

Pode-se observar que as notas médias dos cursos presenciais apresentam um espectro de variação maior do que as notas médias ponderadas dos cursos a distância. A diferença entre a maior (68,1) e a menor (59,7) nota média do ensino presencial é 8,4, ao passo que a diferença entre a maior (60,5) e a menor (55,2) nota média ponderada do ensino a distância é de 5,3. Além disso, evidencia-se que as notas médias dos cursos presenciais são maiores do que as notas médias ponderadas dos cursos a distância por UF, fato também corroborado pela nota média nacional em cada modalidade de oferta dos cursos: 64,2 para os de ensino presencial e 57,0 para os de a distância.

Em relação ao primeiro intervalo, o com as menores médias, seis UFs (Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Amazonas, Maranhão e Pernambuco) aparecem com essa marcação na primeira figura. Na segunda figura, cinco UFs (Piauí, Sergipe, Mato Grosso, Distrito Federal e Goiás) integram esse intervalo. Destaca-se que a UF de Mato Grosso integra esse intervalo em ambas as figuras.

Sobre o segundo intervalo, cinco UFs (Acre, Tocantins, Pará, Distrito Federal e Goiás) o integram na primeira figura. Já na segunda figura, cinco UFs (Amazonas, Paraíba, Bahia, São Paulo e Amapá) integram esse intervalo.

O terceiro intervalo é constituído por cinco UFs (Alagoas, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Rio de Janeiro) na primeira figura e por cinco UFs (Paraná, Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão e Rondônia) na segunda figura. Destaca-se que uma UF (Rio de Janeiro) integra esse intervalo em ambas as figuras.

No que diz respeito ao quarto intervalo, cinco UFs (Amapá, Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Piauí) constam na primeira figura. Na segunda figura, mais cinco UFs (Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Alagoas, Pará e Minas Gerais) integram esse intervalo. Destaca-se que uma UF (Santa Catarina) integra esse intervalo em ambas as figuras.

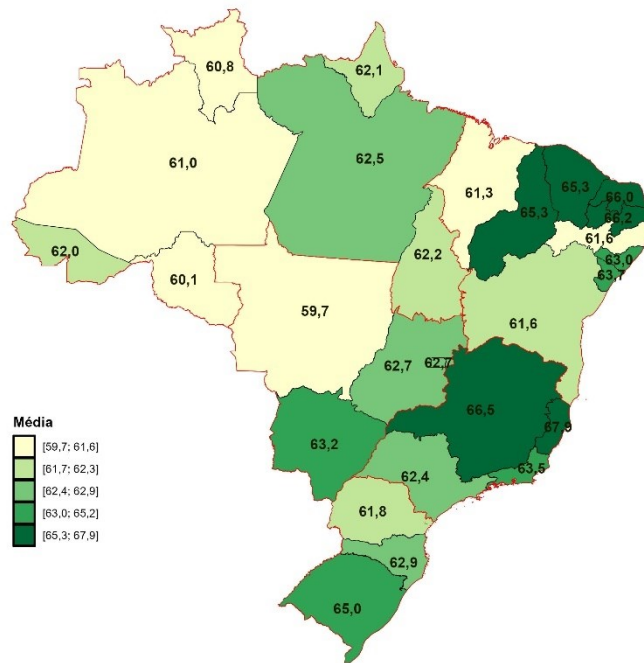
Por fim, no quinto intervalo, seis UFs (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná, Paraíba, Minas Gerais e Espírito Santo) constam na primeira figura. Na segunda figura, mais cinco UFs (Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Tocantins e Ceará) integram esse intervalo. Destaca-se que duas UFs (Ceará e Espírito Santo) integram esse intervalo em ambas as figuras.

2.3 DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO COM INDICAÇÃO DE GRANDE REGIÃO

A distribuição das notas médias e das notas médias ponderadas no componente de Formação Geral em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes no Enade 2023 por unidade da Federação é apresentada nas Figuras 2.5 e 2.6. As figuras foram colocadas lado a lado, a fim de facilitar a comparação. Os intervalos de cada figura apresentam valores diferentes e, portanto, não têm o mesmo número de UFs.

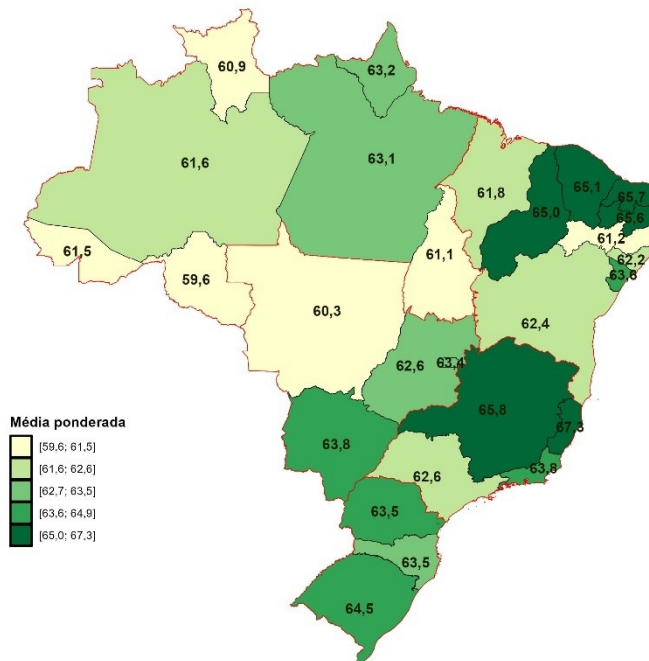
Foram avaliados estudantes em todas as UFs. As figuras apresentam as 27 UFs com indicação das grandes regiões correspondentes e desagregadas em cinco intervalos de notas com cores que variam de verde claro a verde escuro.

Figura 2.5 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Figura 2.6 – Distribuição das notas médias ponderadas de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados da Figura 2.5, os intervalos foram: maior do que 59,7 até 61,6; maior do que 61,6 até 62,3; maior do que 62,3 até 62,9; maior do que 62,9 até 65,2; maior do que 65,2 até 67,9. Na Figura 2.6, os intervalos foram: maior do que 59,6 até 61,5; maior do que 61,5 até 62,6; maior do que 62,6 até 63,5; maior do que 63,5 até 64,9; maior do que 64,9 até 67,3.

Pode-se observar que as notas médias apresentam um espectro de variação maior do que as notas médias ponderadas. A diferença entre a maior (67,9) e a menor (59,7) nota média do ensino presencial é 8,2, ao passo que a diferença entre a maior (67,3) e a menor (59,6) nota média ponderada do ensino a distância é de 7,7.

No primeiro intervalo, com as menores médias, constam seis UFs (Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Amazonas, Maranhão e Pernambuco) na primeira figura. Já na segunda figura, seis UFs (Rondônia, Mato Grosso, Roraima, Tocantins, Pernambuco e Acre) integram esse intervalo. Destaca-se que quatro UFs (Rondônia, Mato Grosso, Roraima e Pernambuco) integram esse intervalo em ambas as figuras.

No que tange ao segundo intervalo, cinco UFs (Bahia, Paraná, Acre, Amapá e Tocantins) constituem esse intervalo na primeira figura. Já na segunda figura, cinco UFs (Amazonas, Maranhão, Alagoas, Bahia e São Paulo) integram esse intervalo. Destaca-se que uma UF (Bahia) integra esse intervalo em ambas as figuras.

Sobre o terceiro intervalo, cinco UFs (São Paulo, Pará, Distrito Federal, Goiás e Santa Catarina) integram esse intervalo na primeira figura. Na segunda figura, cinco UFs (Goiás, Pará, Amapá, Distrito Federal, Santa Catarina) constituem esse intervalo. Destaca-se que quatro UFs (Pará, Distrito Federal, Goiás e Santa Catarina) integram esse intervalo em ambas as figuras.

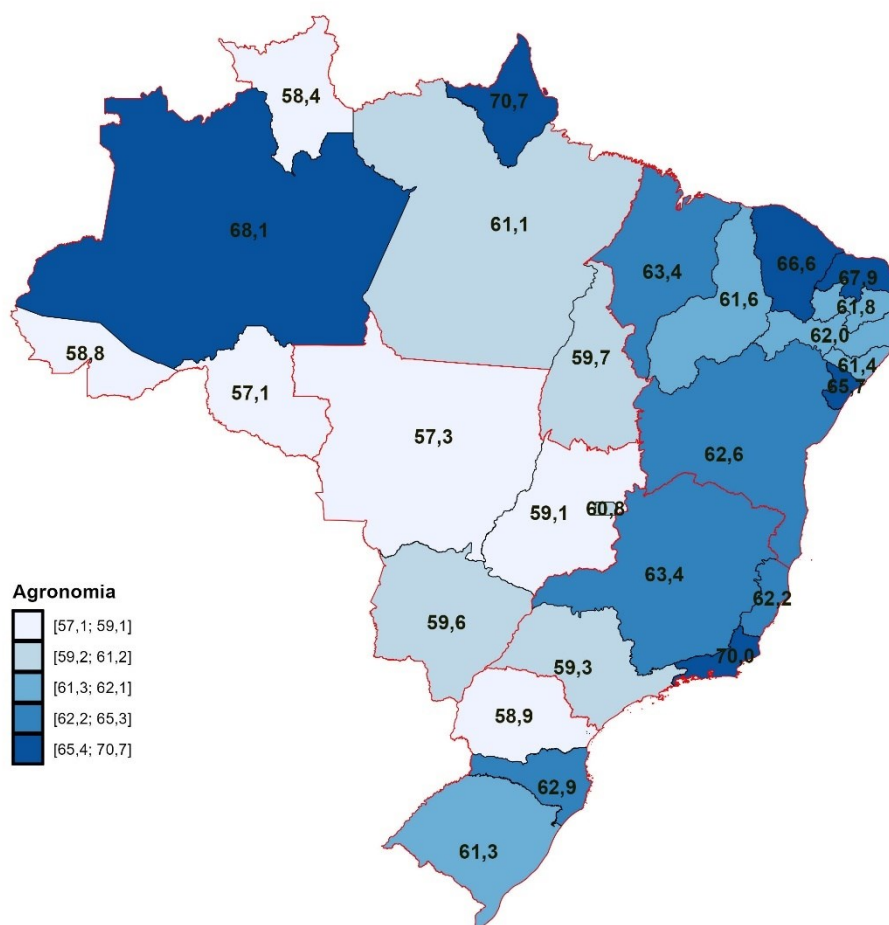
O quarto intervalo é constituído por cinco UFs (Alagoas, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Sergipe e Rio Grande do Sul) na primeira figura. Na segunda figura, cinco UFs (Paraná, Sergipe, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul) também integram esse intervalo. Destaca-se que quatro UFs (Sergipe, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul) integram esse intervalo em ambas as figuras.

Por fim, no quinto intervalo, seis UFs (Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Espírito Santo) constam da primeira figura. Já na segunda figura, seis UFs (Piauí, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Espírito Santo) integram esse intervalo. Observa-se que todas as UFs integram esse intervalo em ambas as figuras.

2.4 DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS POR CURSO

A distribuição das notas médias, em Língua Portuguesa, dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023, na área de Agronomia, por unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.7. Foram avaliados 15.688 estudantes em todas as UFs.

Figura 2.7 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa do componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Pode-se observar que Amapá, Rio de Janeiro e Amazonas, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Rondônia, Mato Grosso e Roraima, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (70,7) e a menor (57,1) nota média é de 13,6.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas foi a do Paraná, que ficou com a quinta menor nota média e com um total de 3.062 estudantes presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas foi a de Amapá, que ficou com a melhor nota média e um total de 23 estudantes presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 59,1), concentrando seis UFs (Rondônia, Mato Grosso, Roraima, Acre, Paraná e Goiás) e 36,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 59,1 até 61,2) concentra cinco UFs (São Paulo, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal e Pará). Além disso, contém 20,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

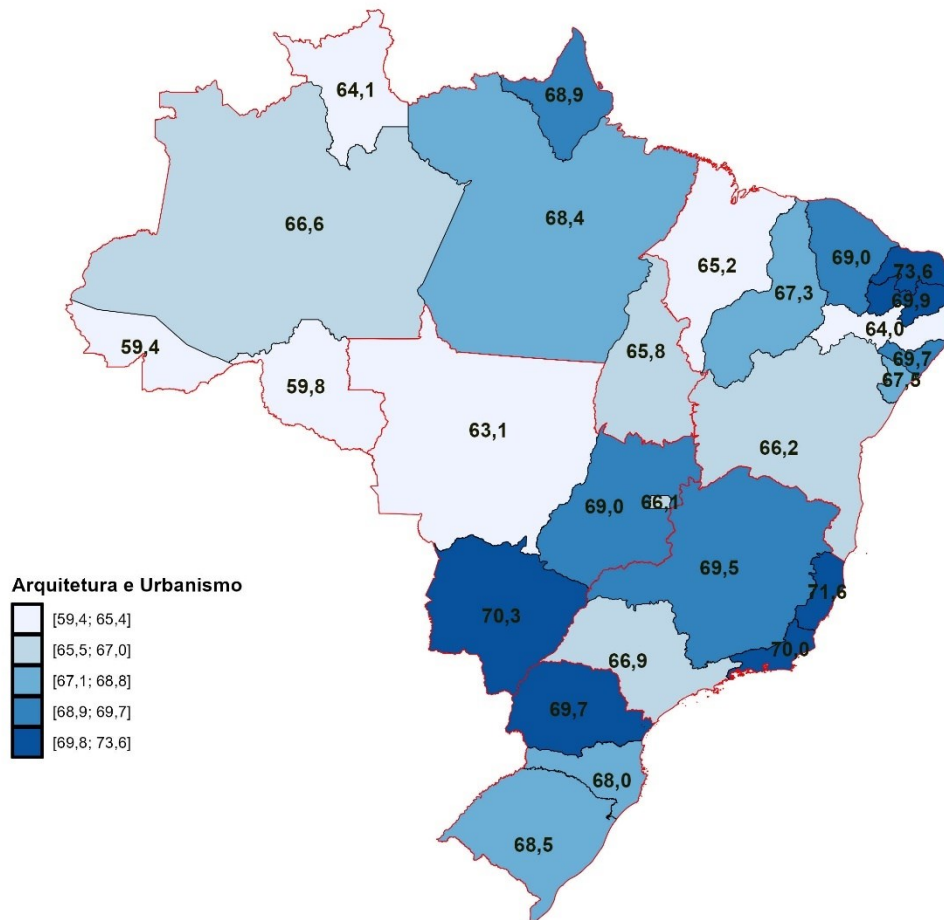
O terceiro intervalo (acima de 61,2 até 62,1) concentra cinco UFs (Rio Grande do Sul, Alagoas, Piauí, Paraíba e Pernambuco) e contém 13,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 62,1 até 65,3) concentra cinco UFs (Espírito Santo, Bahia, Santa Catarina, Minas Gerais e Maranhão) e contém 25,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O último, quinto intervalo (acima de 65,3 até 70,7), concentra seis UFs (Sergipe, Ceará, Rio Grande do Norte, Amazonas, Rio de Janeiro e Amapá). As UFs desse intervalo contêm 3,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 em Arquitetura e Urbanismo por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.8. Foram avaliados 18.295 estudantes em todas UF's.

Figura 2.8 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa do componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Pode-se observar que Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, em ordem decrescente, são as três UF's com as maiores notas médias. No outro extremo, Acre, Rondônia e Mato Grosso, em ordem crescente, são as três UF's com as menores notas médias. A diferença entre a maior (73,6) e a menor (59,4) nota média é de 14,2.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 17ª maior nota média e um total de 4.613 estudantes presentes com notas válidas.

Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Acre, que ficou com a menor nota média e um total de quatro presentes com notas válidas.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 65,4), concentra seis UFs (Acre, Rondônia, Mato Grosso, Pernambuco, Roraima e Maranhão). As UFs desse intervalo abrangem 7,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 65,4 até 67,0) concentra cinco UFs (Tocantins, Distrito Federal, Bahia, Amazonas e São Paulo) e contém 35,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

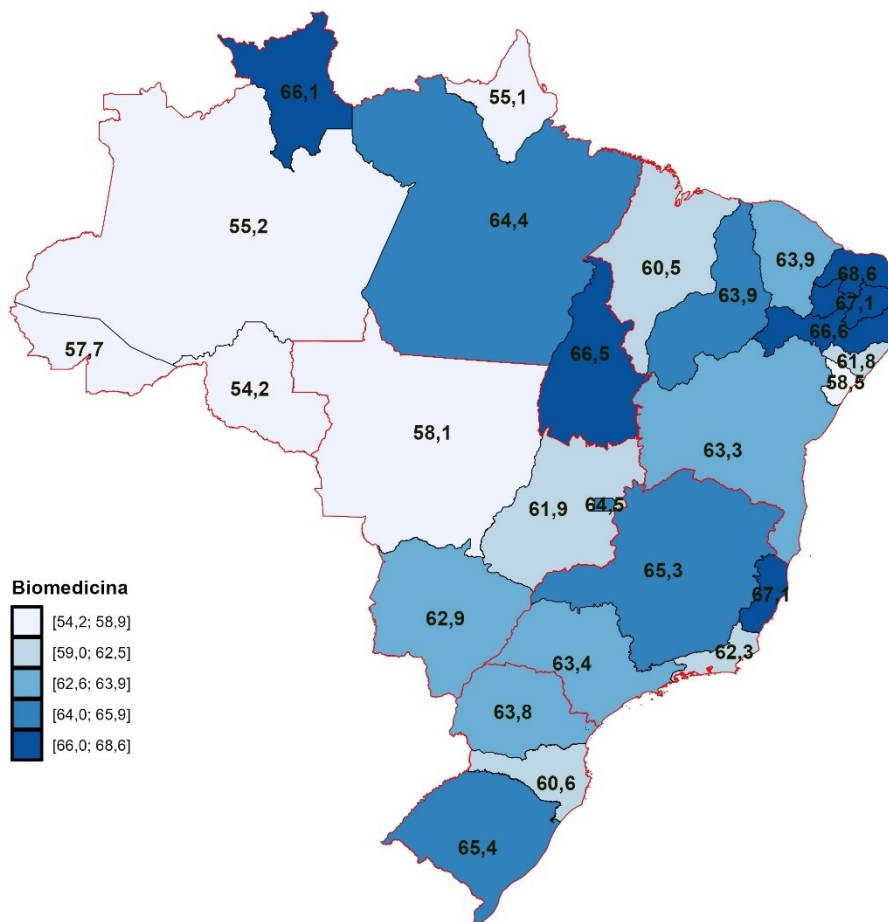
O terceiro intervalo (acima de 67,0 até 68,8) concentra outras cinco UFs (Piauí, Sergipe, Santa Catarina, Pará e Rio Grande do Sul) e contém 17,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 68,8 até 69,7) concentra mais cinco UFs (Amapá, Goiás, Ceará, Minas Gerais e Alagoas). As UFs desse intervalo contêm 19,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 69,7 até 73,6) concentra seis UFs (Paraná, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Rio Grande do Norte) e contém 21,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 em Biomedicina por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.9. Foram avaliados 16.193 estudantes em todas as UFs.

Figura 2.9 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa do componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Biomedicina



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.9 sobre a grande região de Biomedicina, pode-se observar que Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Paraíba, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Rondônia, Amapá e Amazonas, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (68,6) e a menor (54,2) nota média é de 14,4.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 14ª melhor nota média e um total de 4.564 presentes com notas válidas. Em

contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Acre, que ficou com a quarta menor nota média e um total de 24 presentes com notas válidas, nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 58,9), concentra seis UFs (Rondônia, Amapá, Amazonas, Acre, Mato Grosso e Sergipe). As UFs desse intervalo contêm 5,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 58,9 até 62,5) concentra cinco UFs (Maranhão, Santa Catarina, Alagoas, Goiás e Rio de Janeiro) e contém 26,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

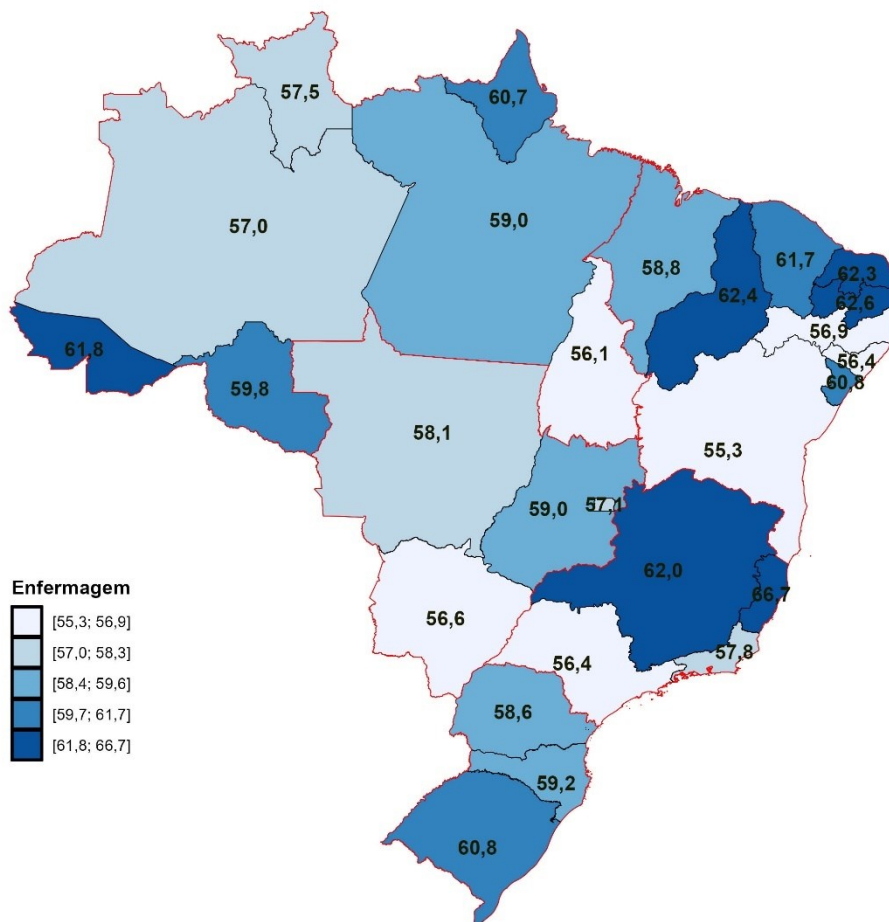
O terceiro intervalo (acima de 62,2 até 63,9) concentra outras cinco UFs (Mato Grosso do Sul, Bahia, São Paulo, Paraná e Ceará). As UFs desse intervalo contêm 45,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 63,9 até 65,9) concentra mais cinco UFs (Piauí, Pará, Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul). As UFs desse intervalo contêm 16,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 65,9 até 68,6) concentra seis UFs (Roraima, Tocantins, Pernambuco, Paraíba, Espírito Santo e Rio Grande do Norte) e contém 5,6% dos estudantes presentes com notas válidas, também apresentou a menor parcela de estudantes.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Enfermagem por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.10. Foram avaliados 47.202 estudantes em todas as UFs.

Figura 2.10 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa do componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.10 sobre a área de Enfermagem, pode-se observar que Espírito Santo, Paraíba e Piauí, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Bahia, Tocantins, São Paulo e Alagoas, em ordem crescente, são as quatro UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (66,7) e a menor (55,3) nota média é de 11,4.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a terceira menor nota e um total de 12.690 estudantes presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas

é a do Acre, que ficou com a sexta maior nota média e o total de 117 estuante presente com nota válida nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo corresponde às menores notas (até 56,9) e concentra seis UFs (Bahia, Tocantins, São Paulo, Alagoas, Mato Grosso do Sul e Pernambuco). As UFs desse intervalo contêm 44,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 56,9 até 58,3) concentra cinco UFs (Amazonas, Distrito Federal, Roraima, Rio de Janeiro e Mato Grosso) e contém 15,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

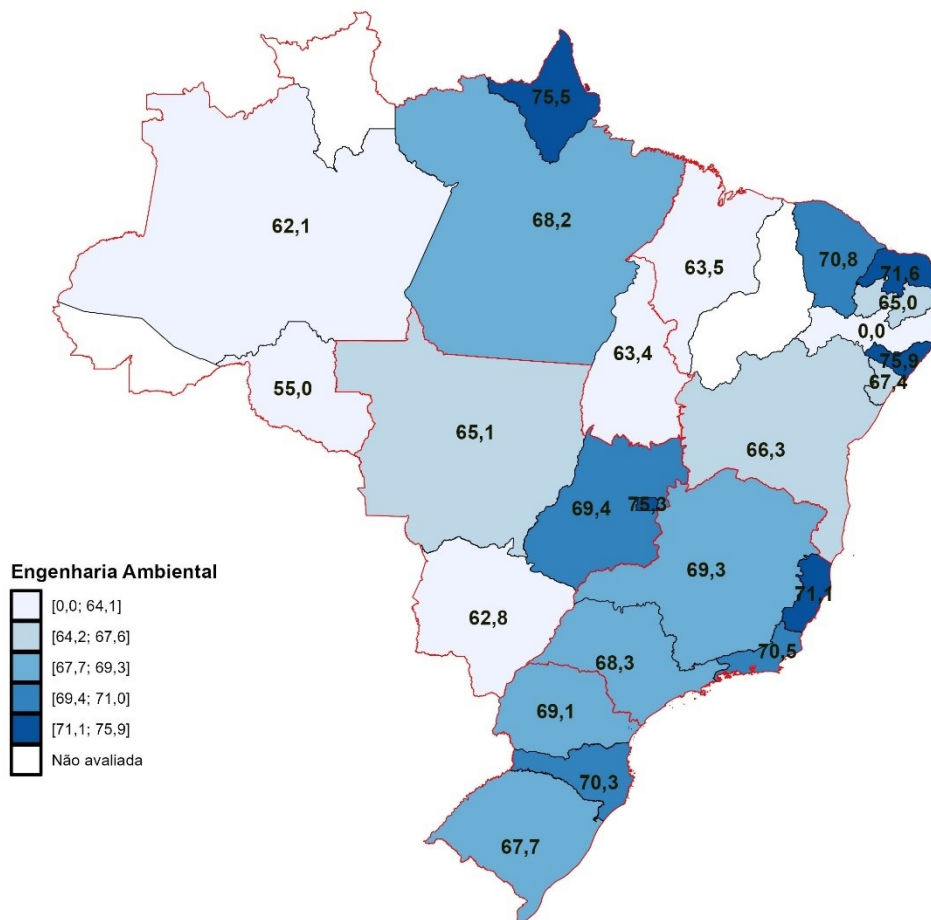
O terceiro intervalo (acima de 58,3 até 59,6) concentra outras cinco UFs (Paraná, Maranhão, Pará, Goiás e Santa Catarina). Além disso, contém 17,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 59,6 até 61,7) concentra mais cinco UFs (Rondônia, Amapá, Rio Grande do Sul, Sergipe e Ceará). As UFs desse intervalo contêm 9,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 61,7 até 66,7) concentra seis UFs (Acre, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba e Espírito Santo) e contém 14,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Engenharia Ambiental por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.11. Foram avaliados 3.842 estudantes em 24 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.11 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa do componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Engenharia Ambiental



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.11 sobre a área de Engenharia Ambiental, pode-se observar que Alagoas, Amapá e Distrito Federal, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Pernambuco, Rondônia e Amazonas, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (75,9) e a menor (0,0) nota média é de 75,9.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 12ª maior nota média e um total de 757 presentes com notas válidas. Em

contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Pernambuco, que ficou com a menor nota média e um total de 1 presente com nota válida nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 64,1), concentra seis UFs (Pernambuco, Rondônia, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Maranhão). As UFs desse intervalo contêm 8,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 64,1 até 67,6) concentra quatro UFs (Paraíba, Mato Grosso, Bahia e Sergipe). As UFs desse intervalo contêm 15,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

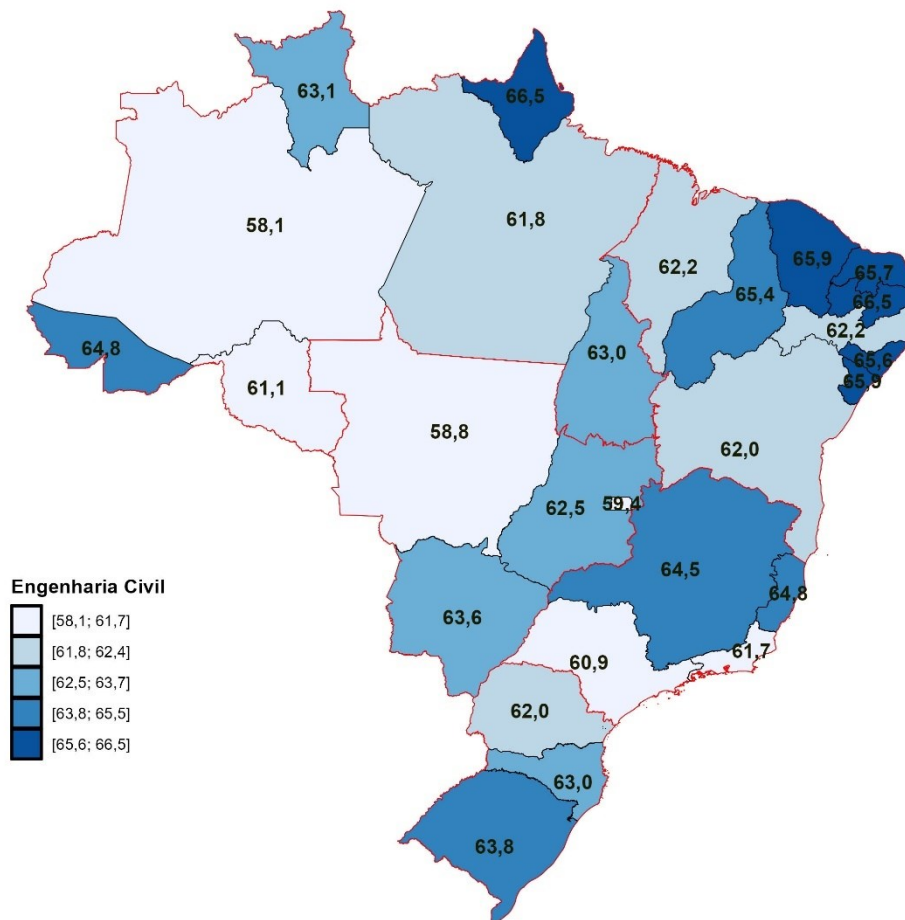
O terceiro intervalo (acima de 67,6 até 69,3) concentra outras cinco UFs (Rio Grande do Sul, Pará, São Paulo, Paraná e Minas Gerais). Além disso, contém 50,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 69,3 até 71,0) concentra mais quatro UFs (Goiás, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Ceará) e contém 19,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 71,0 até 75,9) concentra cinco UFs (Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Amapá e Alagoas) e contém 5,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Engenharia Civil por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.12. Foram avaliados 24.541 estudantes em todas as UFs.

Figura 2.12 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa do componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Engenharia Civil



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.12 sobre a área de Engenharia Civil, pode-se observar que Amapá, Paraíba, Sergipe e Ceará, em ordem decrescente, são as quatro UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Amazonas, Mato Grosso e Distrito Federal, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (66,5) e a menor (58,1) nota média é de 8,4.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a quarta menor nota média e um total de 5.198 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Roraima, que ficou com a 13ª maior nota média e um total de 58 presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 61,7), concentra seis UFs (Amazonas, Mato Grosso, Distrito Federal, São Paulo, Rondônia e Rio de Janeiro). As UFs desse intervalo contêm 35,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 61,7 até 62,4) concentra cinco UFs (Pará, Bahia, Paraná, Pernambuco e Maranhão). As UFs desse intervalo contêm 26,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

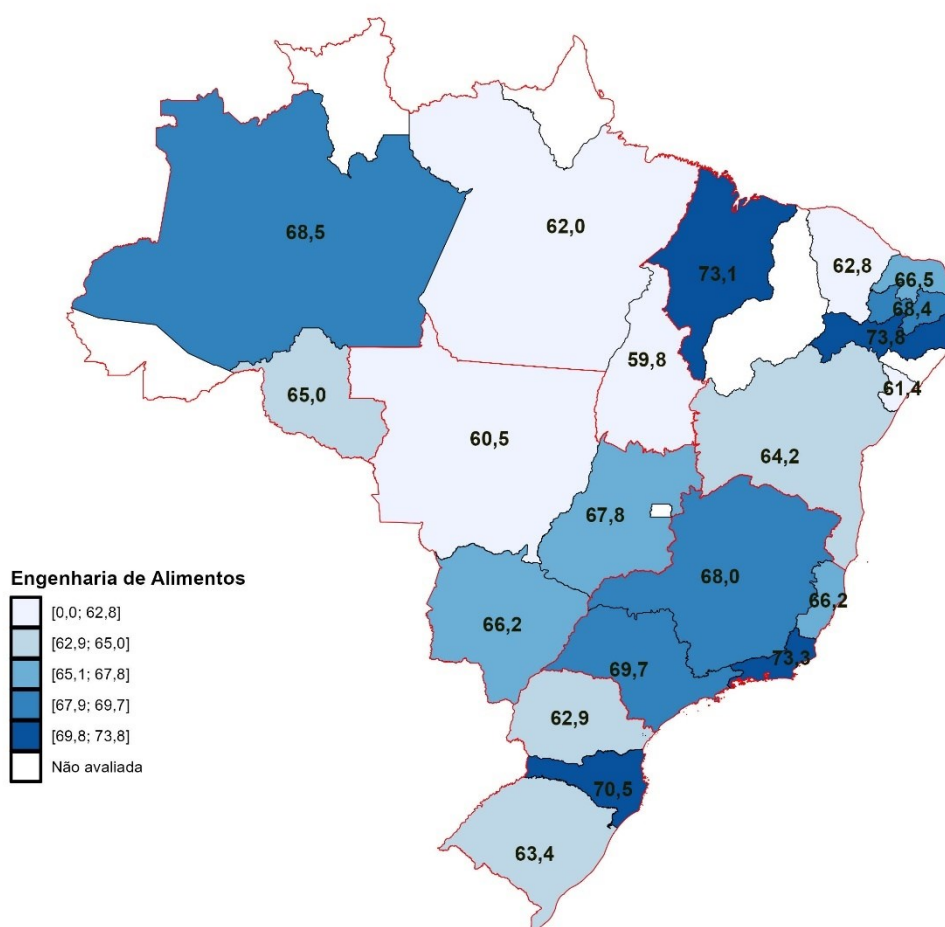
O terceiro intervalo (acima de 62,4 até 63,7) concentra outras cinco UFs (Goiás, Tocantins, Santa Catarina, Roraima e Mato Grosso do Sul). Além disso, contém 10,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 63,7 até 65,5) concentra cinco UFs (Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Acre, Espírito Santo e Piauí). As UFs desse intervalo contêm 18,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 65,5 até 66,5) concentra seis UFs (Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe, Paraíba e Amapá) e contém 9,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Engenharia de Alimentos por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.13. Foram avaliados 1790 estudantes em 21 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.13 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Engenharia de Alimentos



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.13 sobre a área de Engenharia de Alimentos, pode-se observar que Pernambuco, Rio de Janeiro e Maranhão, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Tocantins, Mato Grosso e Sergipe, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (73,8) e a menor (59,8) nota média é de 14,0.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Minas Gerais, que ficou com a oitava maior nota média e um total de 399 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Rondônia, que ficou com a nona menor nota média e um total de 4 presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 62,8), concentra cinco UFs (Tocantins, Mato Grosso, Sergipe, Pará e Ceará). As UFs desse intervalo contêm 12,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 62,8 até 65,0) concentra quatro UFs (Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Rondônia) e contém 19,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 65,0 até 67,8) concentra outras quatro UFs (Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e Goiás). Além disso, contém 9,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 67,8 até 69,7) concentra mais quatro UFs (Minas Gerais, Paraíba, Amazonas e São Paulo). As UFs desse intervalo contêm 47,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 69,87 até 73,8) concentra quatro UFs (Santa Catarina, Maranhão, Rio de Janeiro e Pernambuco). As UFs desse intervalo contêm 10,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a quarta menor nota média e um total de 1.782 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Goiás, que ficou com a maior nota média e um total de 14 presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 62,9), concentra cinco UFs (Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais). As UFs desse intervalo contêm 53,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 62,9 até 63,4) concentra quatro UFs (Bahia, Amazonas, Paraná e Rondônia) e contém 19,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

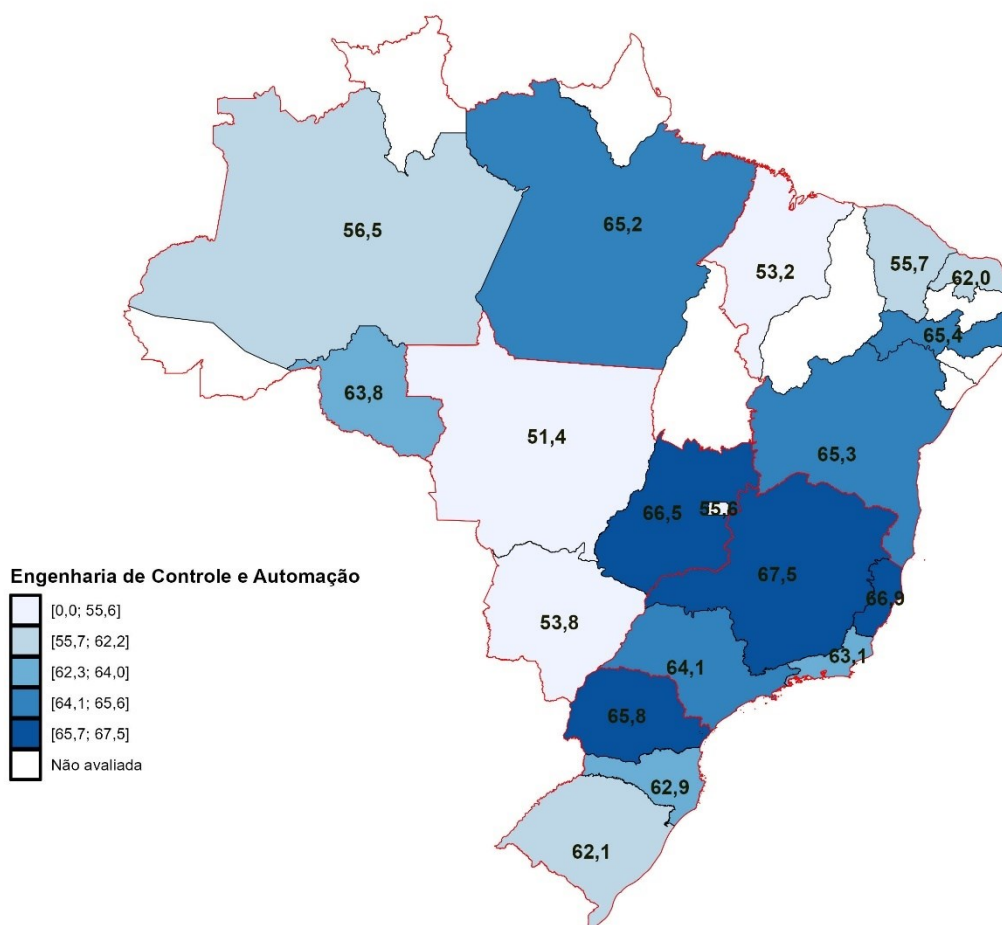
O terceiro intervalo (acima de 63,4 até 65,5) concentra outras quatro UFs (Rio Grande do Sul, Ceará, Santa Catarina e Distrito Federal). Além disso, contém 11,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 65,5 até 67,0) concentra quatro UFs (Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Pará e Espírito Santo) e contém 9,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 67,0 até 69,6) concentra quatro UFs (Paraíba, Maranhão, Alagoas e Goiás) e contém 5,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Engenharia de Controle e Automação por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.15. Foram avaliados 3.591 estudantes em 19 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.15 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Engenharia de Controle e Automação



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.15 sobre a área de Engenharia de Controle e Automação, pode-se observar que Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Mato Grosso, Maranhão e Mato Grosso do Sul, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (67,5) e a menor (51,4) nota média é de 16,1.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a oitava maior nota média e um total de 1.214 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Distrito Federal, que ficou com a quarta menor nota média e um total de 4 presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 55,6), concentra quatro UFs (Mato Grosso, Maranhão, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal). As UFs desse intervalo contêm 3,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 55,6 até 62,2) concentra quatro UFs (Ceará, Amazonas, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul) e contém 12,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 62,2 até 64,0) concentra outras três UFs (Santa Catarina, Rio de Janeiro e Rondônia). Além disso, contém 13,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 64,0 até 65,6) concentra quatro UFs (São Paulo, Pará, Bahia e Pernambuco). As UFs desse intervalo contêm 38,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 65,6 até 67,5) concentra quatro UFs (Paraná, Goiás, Espírito Santo e Minas Gerais) e contém 31,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a nona menor nota média e um total de 5.249 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Tocantins, que ficou com a menor nota média e um total de seis presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 60,7), concentra cinco UFs (Tocantins, Rondônia, Mato Grosso, Pernambuco e Alagoas). As UFs desse intervalo contêm 4,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 60,7 até 62,6) concentra cinco UFs (Bahia, Goiás, Maranhão, São Paulo e Paraná) e contém 52,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

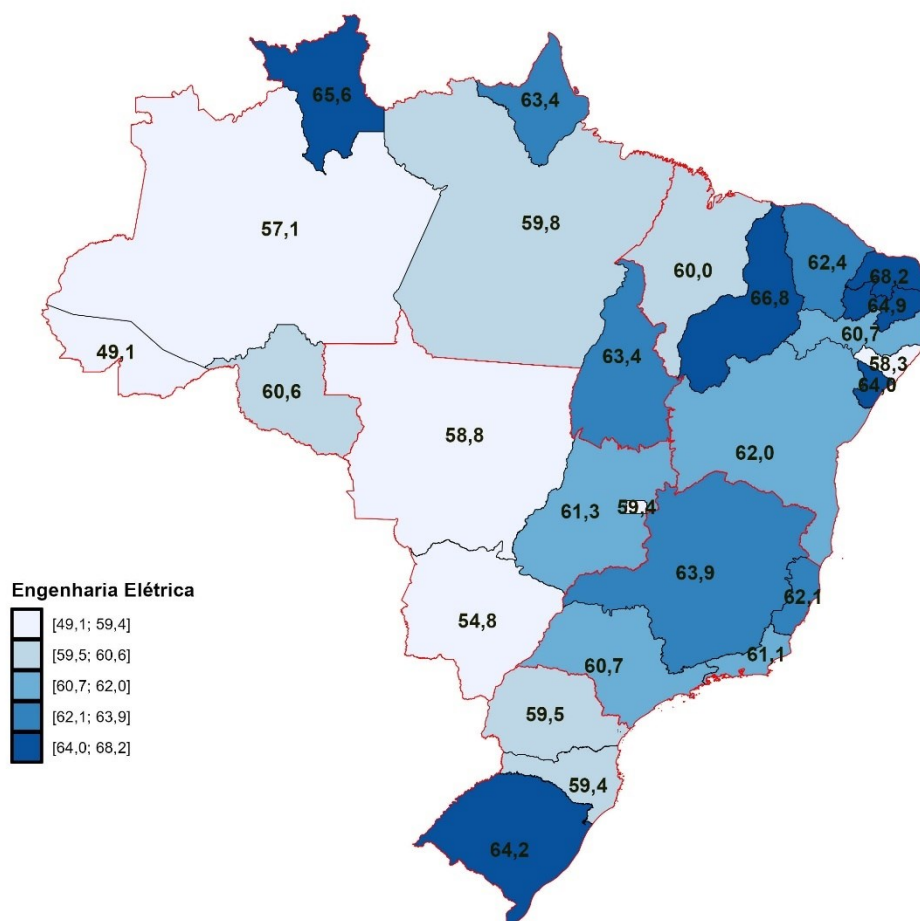
O terceiro intervalo (acima de 62,6 até 64,2) concentra outras cinco UFs (Sergipe, Pará, Rio Grande do Sul, Amazonas e Santa Catarina). Além disso, contém 10,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 64,2 até 66,4) concentra cinco UFs (Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo e Piauí). As UFs desse intervalo contêm 16,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 66,4 até 71,6) concentra cinco UFs (Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Paraíba, Amapá e Distrito Federal). As UFs desse intervalo contêm 16,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Engenharia Elétrica por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.17. Foram avaliados 12.467 estudantes em todas as UFs.

Figura 2.17 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Engenharia Elétrica



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.17 sobre a área de Engenharia Elétrica, pode-se observar que Rio Grande do Norte, Piauí e Roraima, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Acre, Mato Grosso do Sul e Amazonas, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (68,2) e a menor (49,1) nota média é de 19,1.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a oitava menor nota média e um total de 2.298 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a

do Acre, que ficou com a menor nota média e um total de 30 presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 59,4), concentra seis UFs (Acre, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Alagoas, Mato Grosso e Distrito Federal). As UFs desse intervalo contêm 6,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 59,4 até 60,6) concentra cinco UFs (Santa Catarina, Paraná, Pará, Maranhão e Rondônia) e contém 28,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

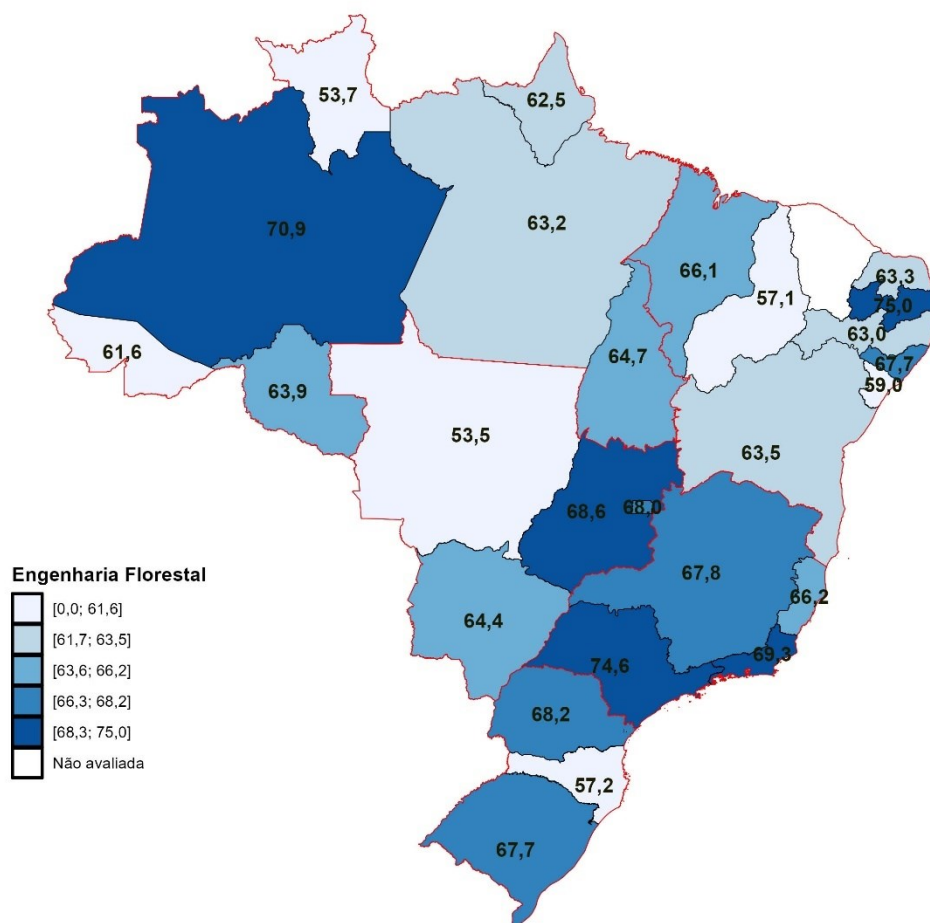
O terceiro intervalo (acima de 60,6 até 62,0) concentra cinco UFs (São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Goiás e Bahia). Além disso, contém 38,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 62,0 até 63,9) concentra mais cinco UFs (Espírito Santo, Ceará, Tocantins, Amapá e Minas Gerais). As UFs desse intervalo contêm 17,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 63,9 até 68,2) concentra seis UFs (Sergipe, Rio Grande do Sul, Paraíba, Roraima, Piauí e Rio Grande do Norte). As UFs desse intervalo contêm 8,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Engenharia Florestal por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.18. Foram avaliados 1.461 estudantes em 26 das 27 UFs. Na UF do Ceará não houve participação de estudantes nessa área de conhecimento, estando a UF representada em branco na figura.

Figura 2.18 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Engenharia Florestal



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.18 sobre a área de Engenharia Florestal, pode-se observar que Paraíba, São Paulo e Amazonas, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Mato Grosso, Roraima e Piauí, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (75,0) e a menor (53,5) nota média é de 21,5.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Minas Gerais, que ficou com a oitava maior nota média e um total de 291 presentes com notas válidas.

Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Sergipe, que ficou com a quinta menor nota média e um total de 5 presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 61,6), concentra seis UFs (Mato Grosso, Roraima, Piauí, Santa Catarina, Sergipe e Acre). As UFs desse intervalo contêm 15,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 61,6 até 63,5) concentra cinco UFs (Amapá, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Norte e Bahia) e contém 22,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

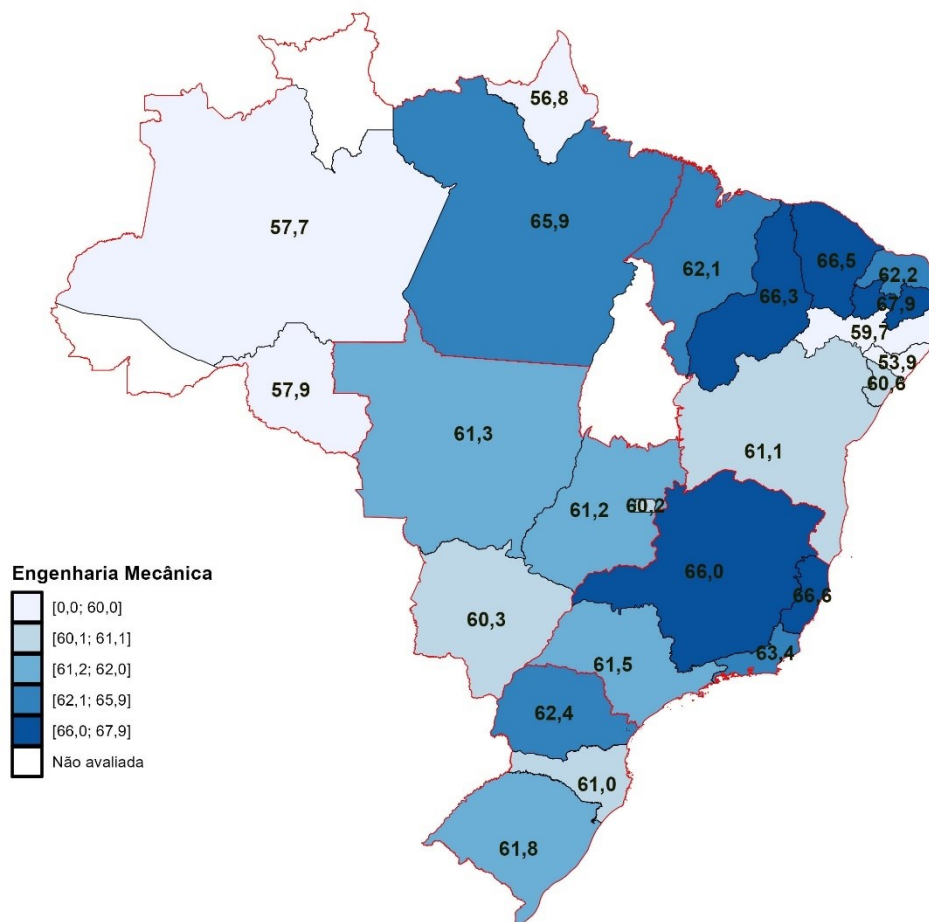
O terceiro intervalo (acima de 63,5 até 66,2) concentra cinco UFs (Rondônia, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão e Espírito Santo). Além disso, contém 9,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 66,2 até 68,2) concentra mais cinco UFs (Rio Grande do Sul, Alagoas, Minas Gerais, Distrito Federal e Paraná). As UFs desse intervalo contêm 37,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 68,5 até 75,0) concentra cinco UFs (Goiás, Rio de Janeiro, Amazonas, São Paulo e Paraíba) e contém 15,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Engenharia Mecânica por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.19. Foram avaliados 14.343 estudantes em 24 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.19 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Engenharia Mecânica



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.19 sobre a área de Engenharia Mecânica, pode-se observar que Paraíba, Espírito Santo e Ceará, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Alagoas, Amapá e Amazonas, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (67,9) e a menor (53,9) nota média é de 14,0.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 12ª maior nota média e um total de 3.607 presentes com notas válidas. Em

contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Amapá, que ficou com a segunda menor nota média e um total de 7 presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 60,0), concentra cinco UFs (Alagoas, Amapá, Amazonas, Rondônia e Pernambuco). As UFs desse intervalo contêm 5,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 60,0 até 61,1) concentra cinco UFs (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Santa Catarina e Bahia) e contém 11,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

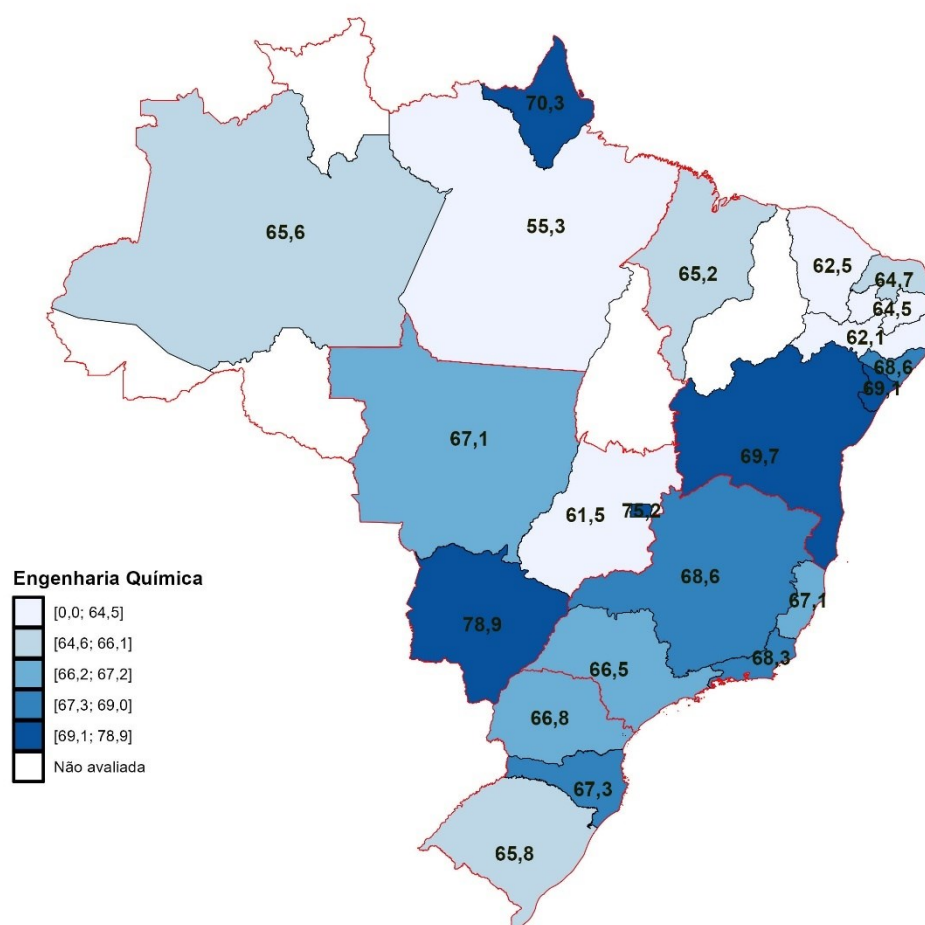
O terceiro intervalo (acima de 61,1 até 62,0) concentra quatro UFs (Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Rio Grande do Sul). Além disso, contém 35,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 62,0 até 65,9) concentra mais cinco UFs (Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraná, Rio de Janeiro e Pará). As UFs desse intervalo contêm 28,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 65,9 até 67,9) concentra cinco UFs (Minas Gerais, Piauí, Ceará, Espírito Santo e Paraíba) e contém 19,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Engenharia Química por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.20. Foram avaliados 5.312 estudantes em 22 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.20 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Engenharia Química



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.20 sobre a área de Engenharia Química, pode-se observar que Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Amapá, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Pará, Goiás e Pernambuco, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (78,9) e a menor (55,3) nota média é de 23,6.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a décima menor nota média e um total de 1.398 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Amapá, que ficou com a terceira maior nota média e 15 participantes presentes com nota válida nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 64,5), concentra cinco UFs (Pará, Goiás, Pernambuco, Ceará e Paraíba). As UFs desse intervalo contêm 7,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 64,5 até 66,1) concentra quatro UFs (Rio Grande do Norte, Maranhão, Amazonas e Rio Grande do Sul) e contém 11,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

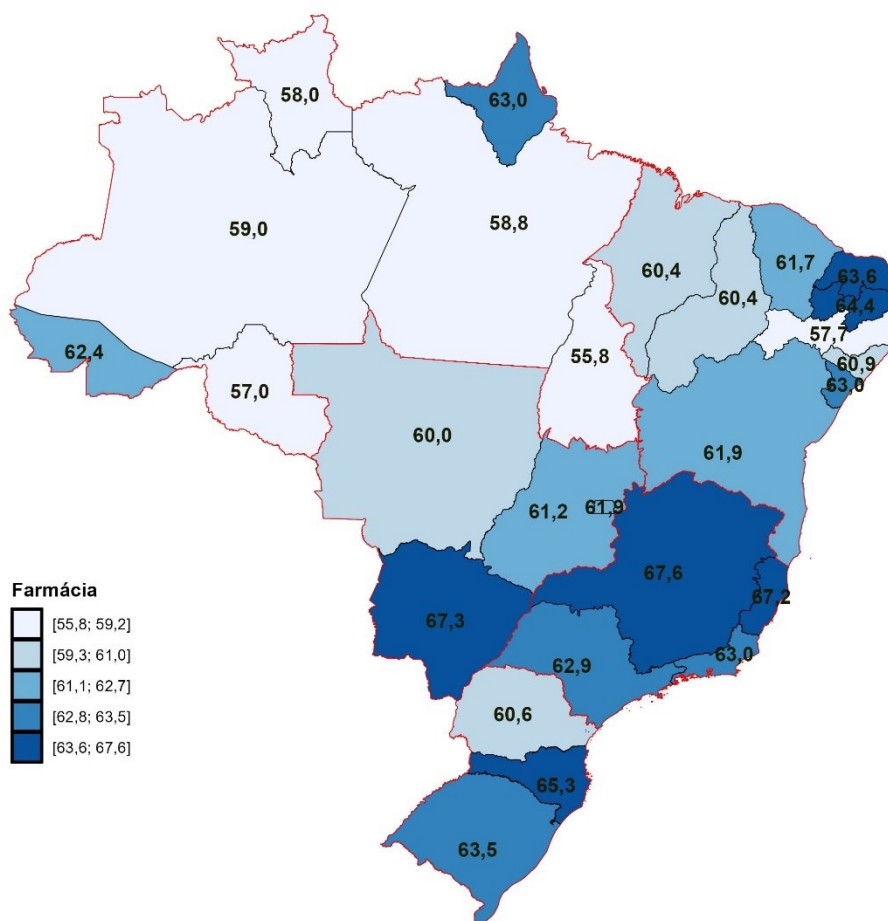
O terceiro intervalo (acima de 66,1 até 67,2) concentra quatro UFs (São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Espírito Santo). Além disso, contém 42,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 67,2 até 69,0) concentra mais quatro UFs (Santa Catarina, Rio de Janeiro, Alagoas e Minas Gerais). As UFs desse intervalo contêm 32,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 69,0 até 78,9) concentra cinco UFs (Sergipe, Bahia, Amapá, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul) e contém 6,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Farmácia por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.21. Foram avaliados 23.332 estudantes em todas as UFs.

Figura 2.21 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.21 sobre a área de Farmácia, pode-se observar que Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Tocantins, Rondônia e Pernambuco, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (67,6) e a menor (55,8) nota média é de 11,8.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 11ª maior nota média e um total de 5.579 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a

do Acre, que ficou com a 12ª maior nota média e 43 estudantes presentes com nota válida nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 59,2), concentra seis UFs (Tocantins, Rondônia, Pernambuco, Roraima, Pará e Amazonas). As UFs desse intervalo contêm 13,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 59,2 até 61,0) concentra cinco UFs (Mato Grosso, Maranhão, Piauí, Paraná e Alagoas) e contém 16,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

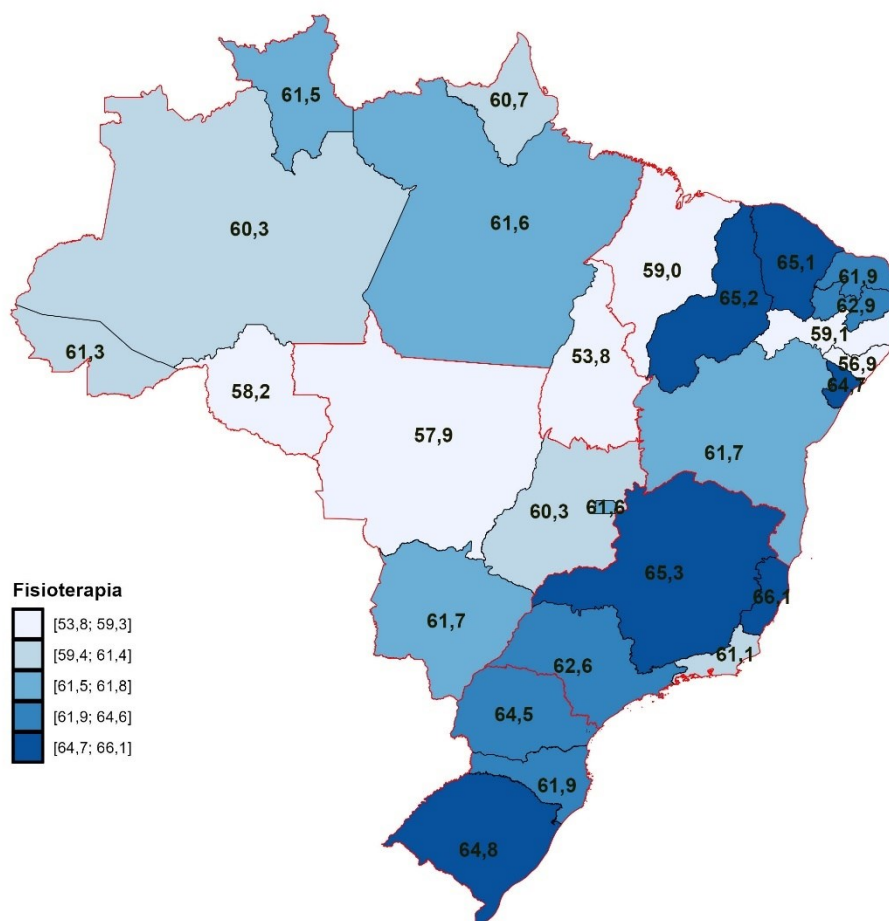
O terceiro intervalo (acima de 61,0 até 62,8) concentra outras cinco UFs (Goiás, Ceará, Bahia, Distrito Federal e Acre). Além disso, contém 15,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 62,8 até 63,5) concentra mais cinco UFs (São Paulo, Sergipe, Amapá, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul). As UFs desse intervalo contêm 37,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 63,5 até 67,6) concentra seis UFs (Rio Grande do Norte, Paraíba, Santa Catarina, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais) e contém 17,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Fisioterapia por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.22. Foram avaliados 22.957 estudantes em todas as UFs.

Figura 2.22 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.22 sobre a área de Fisioterapia, pode-se observar que Espírito Santo, Minas Gerais e Piauí, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Tocantins, Alagoas e Mato Grosso em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (66,1) e a menor (53,8) nota média é de 12,3.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a nona maior nota média e um total de 5.187 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Acre, que ficou com a 17ª menor nota média e seis participantes presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas médias (até 59,3), concentra seis UFs (Tocantins, Alagoas, Mato Grosso, Rondônia, Maranhão e Pernambuco). As UFs desse intervalo contêm 11,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 59,3 até 61,4) concentra cinco UFs (Goiás, Amazonas, Amapá, Rio de Janeiro e Acre) e contém 14,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

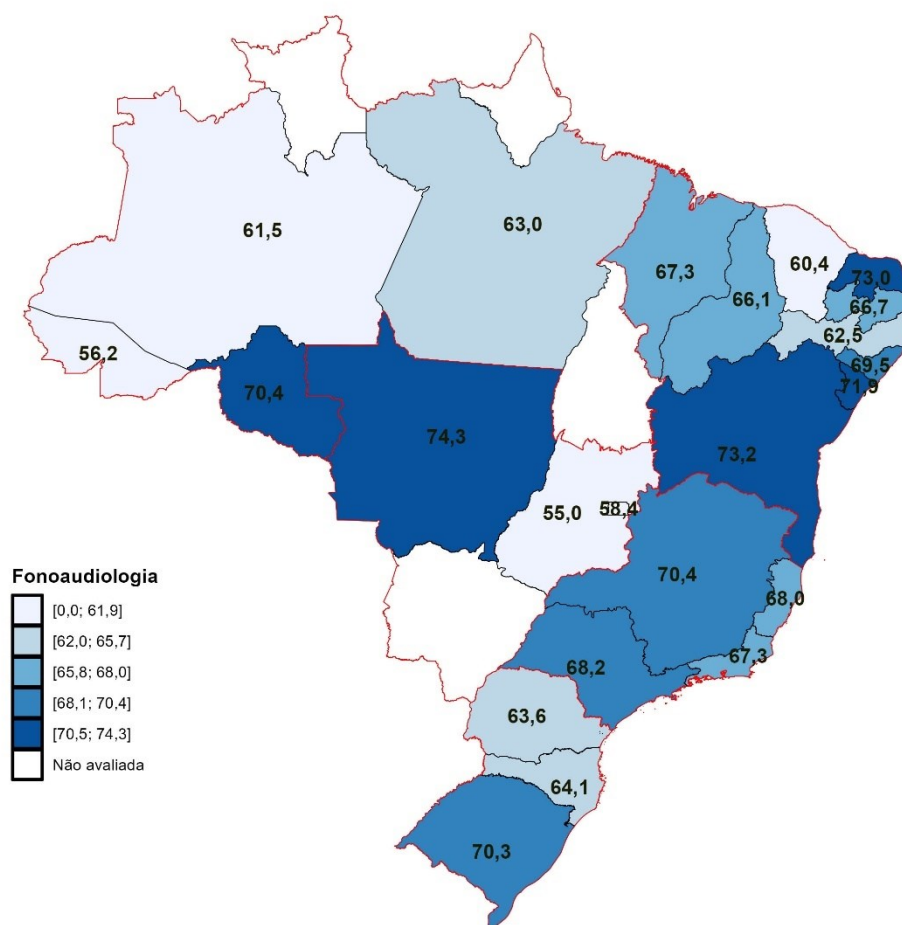
O terceiro intervalo (acima de 61,4 até 61,8) concentra outras cinco UFs (Roraima, Pará, Distrito Federal, Bahia e Mato Grosso do Sul). Além disso, contém 14,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 61,8 até 64,6) concentra cinco UFs (Santa Catarina, Rio Grande do Norte, São Paulo, Paraíba e Paraná). As UFs desse intervalo contêm 38,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 64,6 até 66,1) concentra seis UFs (Sergipe, Rio Grande do Sul, Ceará, Piauí, Minas Gerais e Espírito Santo) e contém 21,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Fonoaudiologia por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.23. Foram avaliados 2.368 estudantes em 23 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.23 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.23 sobre a área de Fonoaudiologia, pode-se observar que Mato Grosso, Bahia e Rio Grande do Norte, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Goiás, Acre e Distrito Federal, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (74,3) e a menor (55,0) nota média é de 19,3.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a nona maior nota média e um total de 446 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a

do Mato Grosso, que ficou com a maior nota média e dez presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 61,9), concentra cinco UFs (Goiás, Acre, Distrito Federal, Ceará e Amazonas). As UFs desse intervalo contêm 20,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 61,9 até 65,7) concentra quatro UFs (Pernambuco, Pará, Paraná e Santa Catarina) e contém 19,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

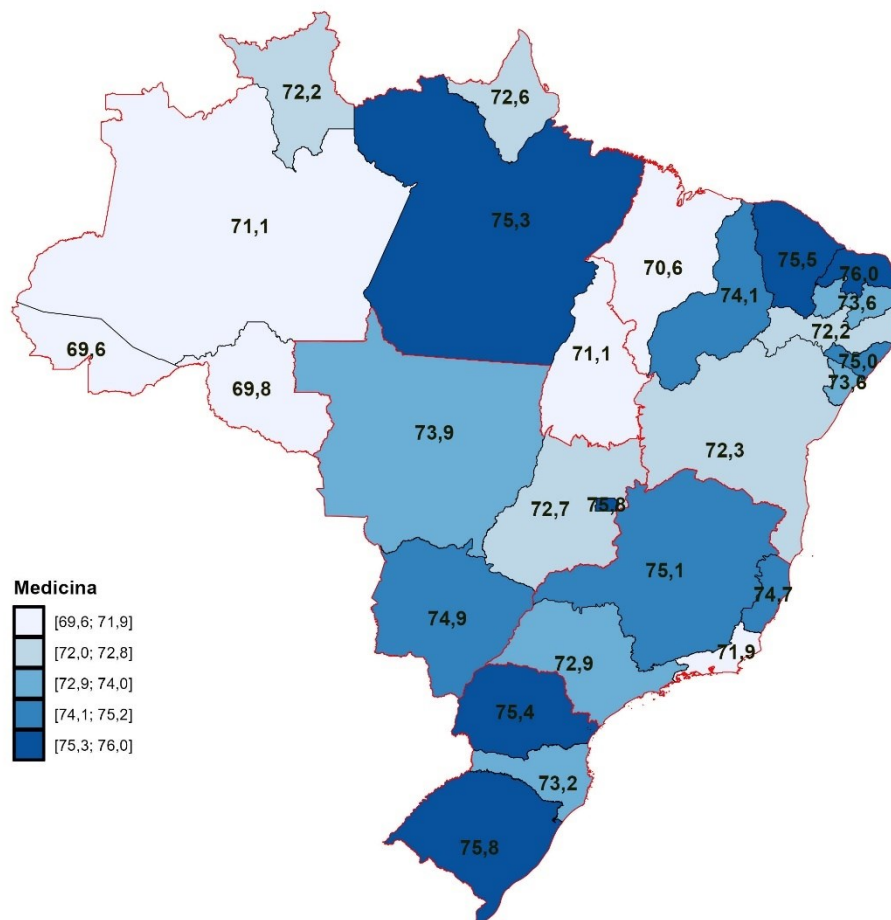
O terceiro intervalo (acima de 65,7 até 68,0) concentra cinco UFs (Piauí, Paraíba, Maranhão, Rio de Janeiro e Espírito Santo). Além disso, contém 18,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 68,0 até 70,4) concentra mais quatro UFs (São Paulo, Alagoas, Rio Grande do Sul e Minas Gerais). As UFs desse intervalo contêm 30,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 70,4 até 74,3) concentra cinco UFs (Rondônia, Sergipe, Rio Grande do Norte, Bahia e Mato Grosso) e contém 11,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Medicina por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.24. Foram avaliados 31.054 estudantes em todas as UFs.

Figura 2.24 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.24 sobre a área de Medicina, pode-se observar que Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Acre, Rondônia e Maranhão, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (76,0) e a menor (69,6) nota média é de 6,4.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 12ª menor nota média e um total de 6.342 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a

do Amapá, que ficou com a décima menor nota média e 56 participantes presentes com nota válida nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas médias (até 71,9), concentra seis UFs (Acre, Rondônia, Maranhão, Tocantins, Amazonas e Rio de Janeiro). As UFs desse intervalo contêm 16,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 71,9 até 72,8) concentra cinco UFs (Roraima, Pernambuco, Bahia, Amapá e Goiás) e contém 14,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

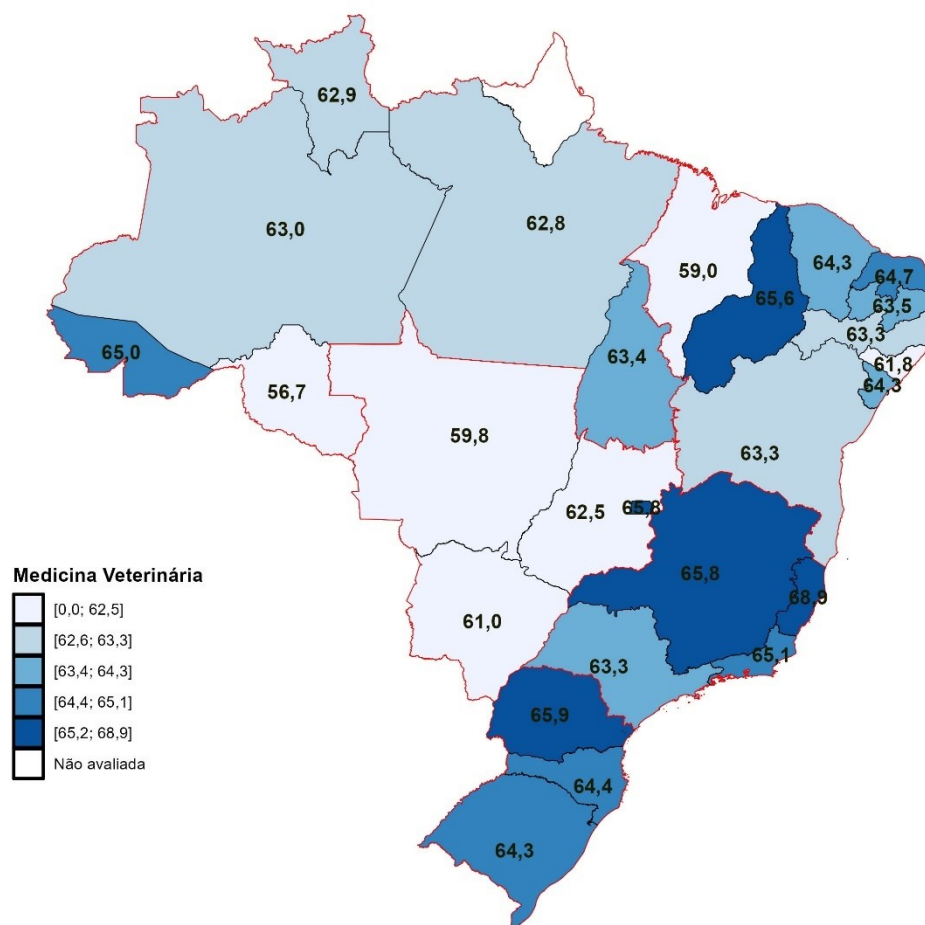
O terceiro intervalo (acima de 72,8 até 74,0) concentra cinco UFs (São Paulo, Santa Catarina, Paraíba, Sergipe e Mato Grosso). Além disso, contém 29,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 74,0 até 75,2) concentra mais cinco UFs (Piauí, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Alagoas e Minas Gerais). As UFs desse intervalo contêm 20,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 75,2 até 76,0) concentra seis UFs (Pará, Paraná, Ceará, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte) e contém 18,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Medicina Veterinária por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.25. Foram avaliados 18.088 estudantes em 26 das 27 UFs. Na UF do Amapá não houve participação de estudantes nessa área de conhecimento, estando a UF representada em branco na figura.

Figura 2.25 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2023 – Medicina Veterinária



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023

A partir dos dados mostrados na Figura 2.25 sobre a área de Medicina Veterinária, pode-se observar que Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Distrito Federal, em ordem decrescente, são as quatro UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Rondônia, Maranhão e Mato Grosso, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (68,9) e a menor (56,7) nota média é de 12,2.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 12ª menor nota média e um total de 4.732 presentes com notas válidas. Em

contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Acre, que ficou com a sétima maior nota média e 55 participantes presentes com nota válida nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 62,5), concentra seis UFs (Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Alagoas e Goiás). As UFs desse intervalo contêm 10,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 62,5 até 63,3) concentra cinco UFs (Pará, Roraima, Amazonas, Pernambuco e Bahia) e contém 9,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

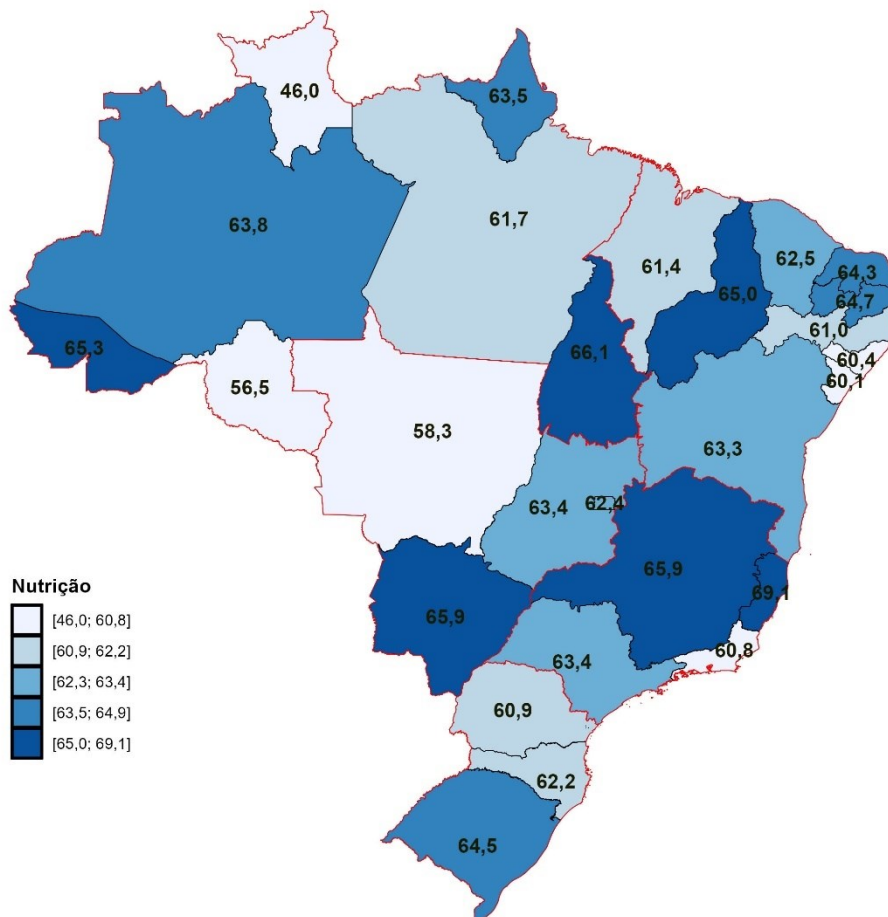
O terceiro intervalo (acima de 63,3 até 64,3) concentra cinco UFs (São Paulo, Tocantins, Paraíba, Ceará e Sergipe). Além disso, contém 33,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 64,34 até 65,1) concentra mais cinco UFs (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Acre e Rio de Janeiro). As UFs desse intervalo contêm 20,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 65,1 até 68,9) concentra cinco UFs (Piauí, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo) e contém 26,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Nutrição por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.26. Foram avaliados 19.958 estudantes em todas UFs.

Figura 2.26 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023..

A partir dos dados mostrados na Figura 2.26 sobre a área de Tecnologia em Gestão de Qualidade, pode-se observar que Espírito Santo, Tocantins, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, em ordem decrescente, são as quatro UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Roraima, Rondônia e Mato Grosso, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (69,1) e a menor (46,0) nota média é de 21,1.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 13ª nota média e um total de 3.810 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Amapá, que

ficou com a décima primeira maior nota média e 27 participantes presentes com nota válida, nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 60,8), concentra seis UFs (Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Sergipe, Alagoas e Rio de Janeiro). As UFs desse intervalo contêm 19,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 60,8 até 62,2) concentra cinco UFs (Paraná, Pernambuco, Maranhão, Pará e Santa Catarina) e contém 26,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

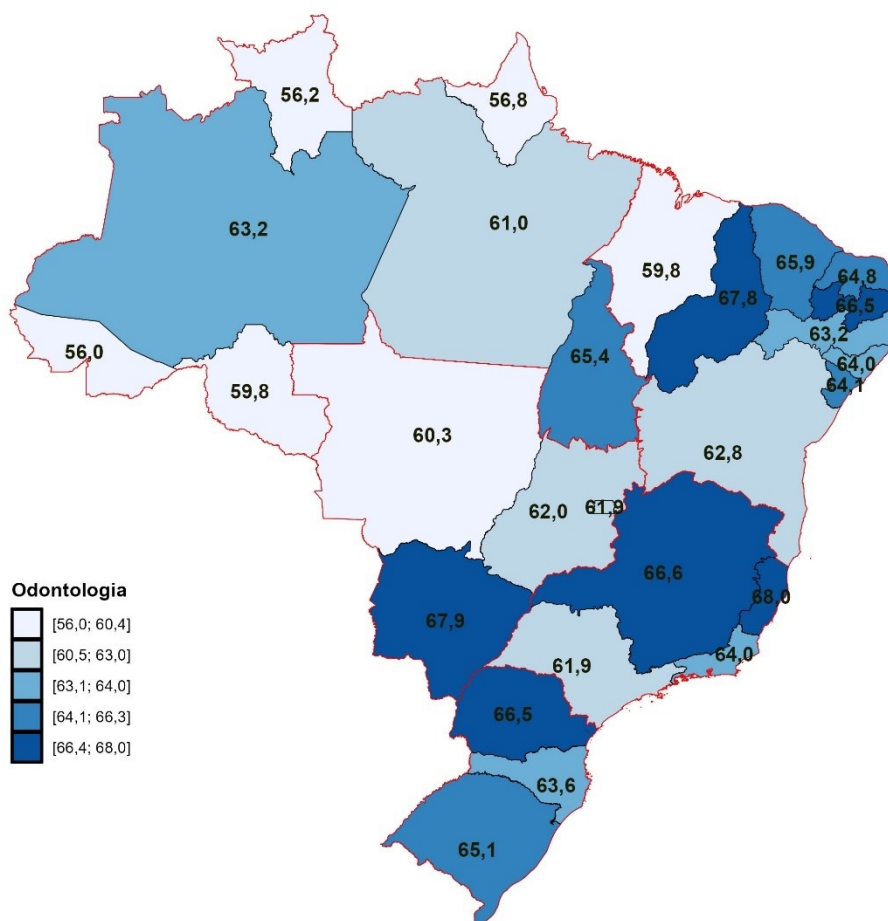
O terceiro intervalo (acima de 62,2 até 63,4) concentra cinco UFs (Distrito Federal, Ceará, Bahia, São Paulo e Goiás). Além disso, contém 33,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 63,4 até 64,9) concentra mais cinco UFs (Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Paraíba). As UFs desse intervalo contêm 9,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 64,9 até 69,1) concentra seis UFs (Piauí, Acre, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Espírito Santo) e contém 11,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Odontologia por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.27. Foram avaliados 23.278 estudantes em todas as UFs.

Figura 2.27 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.27 sobre a área de Odontologia, pode-se observar que Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Piauí, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Acre, Roraima e Amapá, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (68,0) e a menor (56,0) nota média é de 12,0.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a nona menor nota média e um total de 5.085 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a

do Amapá, que ficou com a terceira menor nota média e 54 participantes presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas médias (até 60,4), concentra seis UFs (Acre, Roraima, Amapá, Rondônia, Maranhão e Mato Grosso). As UFs desse intervalo contêm 5,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 60,4 até 63,0) concentra cinco UFs (Pará, Distrito Federal, São Paulo, Goiás e Bahia) e contém 38,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

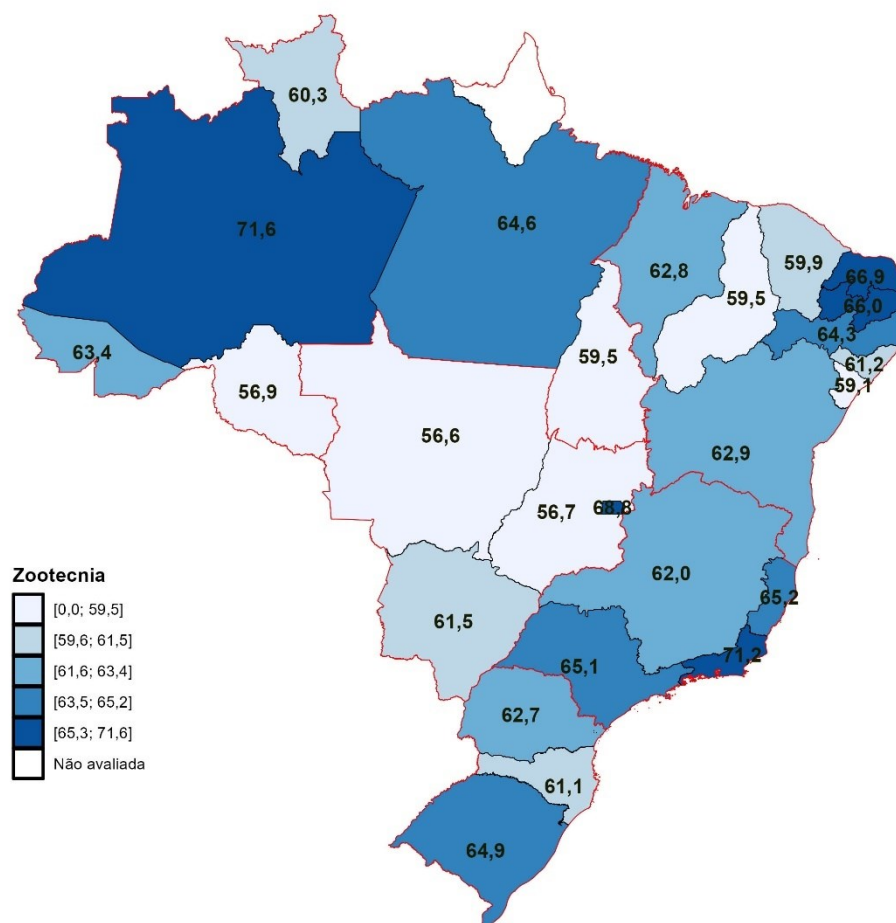
O terceiro intervalo (acima de 63,0 até 64,0) concentra cinco UFs (Pernambuco, Amazonas, Santa Catarina, Alagoas e Rio de Janeiro). Além disso, contém 16,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 64,0 até 66,3) concentra mais cinco UFs (Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Tocantins e Ceará). As UFs desse intervalo contêm 10,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 66,3 até 68,0) concentra seis UFs (Paraná, Paraíba, Minas Gerais, Piauí, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo) e contém 28,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Zootecnia por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.28. Foram avaliados 3.113 estudantes em 26 das 27 UFs. Na UF do Amapá não houve participação de estudantes nessa área de conhecimento, estando a UF representada em branco na figura.

Figura 2.28 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Zootecnia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.28 sobre a área de Zootecnia, pode-se observar que Amazonas, Rio de Janeiro e Distrito Federal, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Mato Grosso, Goiás e Rondônia, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (71,6) e a menor (56,6) nota média é de 15,0.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Minas Gerais, que ficou com a 12ª menor nota média e um total de 569 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Distrito Federal, que ficou com a terceira maior nota média e um total de oito presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 59,5), concentra seis UFs (Mato Grosso, Goiás, Rondônia, Sergipe, Piauí e Tocantins). As UFs desse intervalo contêm 21,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 59,5 até 61,5) concentra cinco UFs (Ceará, Roraima, Santa Catarina, Alagoas e Mato Grosso do Sul) e contém 13,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

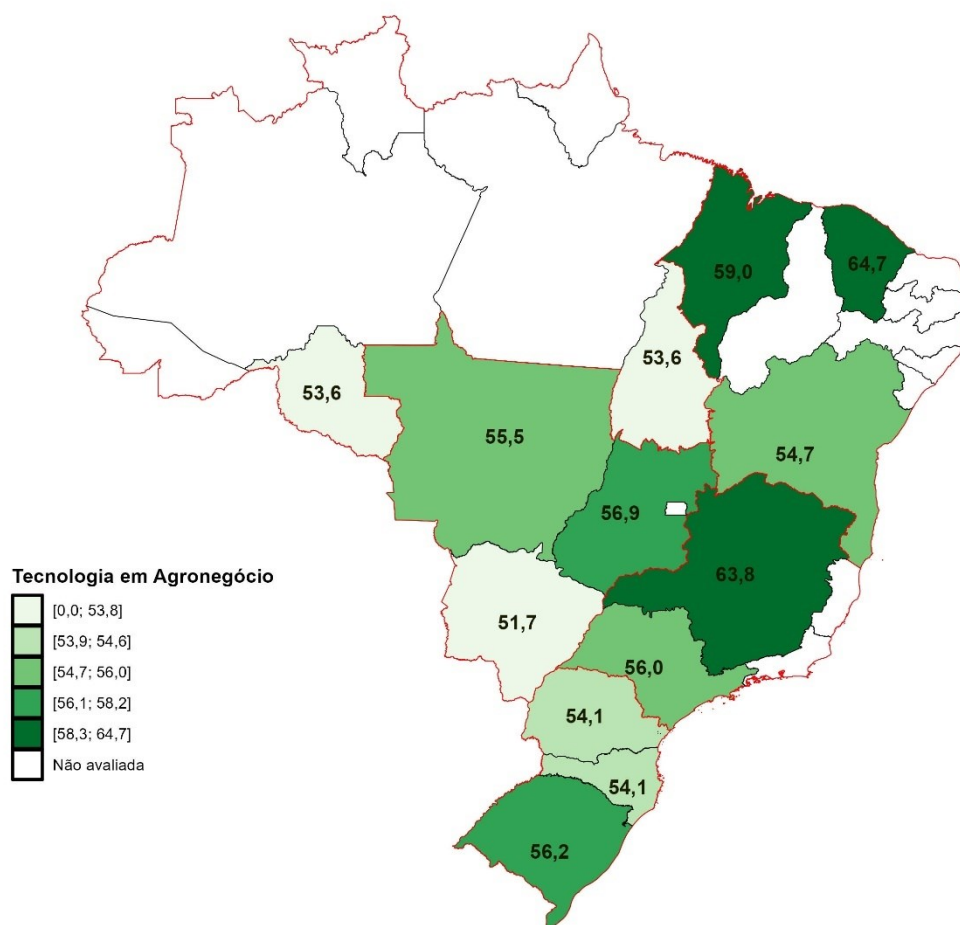
O terceiro intervalo (acima de 61,5 até 63,4) concentra cinco UFs (Minas Gerais, Paraná, Maranhão, Bahia e Acre). Além disso, contém 36,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 63,4 até 65,2) concentra mais cinco UFs (Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo e Espírito Santo). As UFs desse intervalo contêm 21,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 65,2 até 71,6) concentra cinco UFs (Paraíba, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Amazonas) e contém 5,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Tecnologia em Agronegócio por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.29. Foram avaliados 1.386 estudantes em 13 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.29 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Agronegócio



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.29 sobre a área de Tecnologia em Agronegócio, pode-se observar que Ceará, Minas Gerais e Maranhão, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (64,7) e a menor (51,7) nota média é de 13,0.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a quinta menor nota e um total de 493 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Rondônia, que ficou com a segunda menor nota média e um total de nove presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 53,8), concentra três UFs (Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins). As UFs desse intervalo contêm 6,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto

O segundo intervalo (acima de 53,8 até 54,6) concentra duas UFs (Santa Catarina e Paraná) e contém 44,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

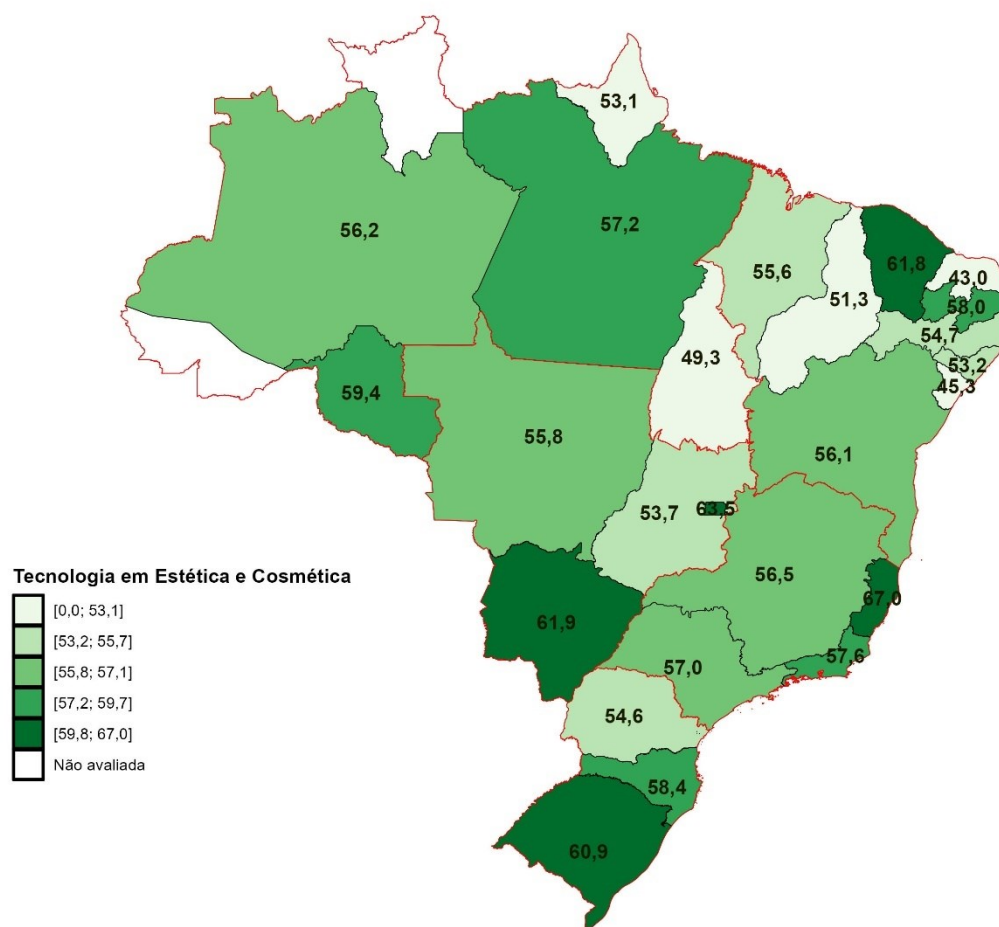
O terceiro intervalo (acima de 54,6 até 56,0) concentra três UFs (Bahia, Mato Grosso e São Paulo). Além disso, contém 34,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 56,0 até 58,2) concentra mais duas UFs (Rio Grande do Sul e Goiás). As UFs desse intervalo contêm 6,9% dos estudantes presentes com notas válidas, também apresentou a menor parcela de estudantes.

O quinto intervalo (acima de 58,2 até 64,7) concentra três UFs (Maranhão, Minas Gerais e Ceará) e contém 7,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Tecnologia em Estética e Cosmética por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.30. Foram avaliados 7.348 estudantes em 25 das 27 UFs. Nas UFs do Amapá e Roraima não houve participação de estudantes nessa área de conhecimento, estando as UFs representadas em branco na figura.

Figura 2.30 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Estética e Cosmética



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.30 sobre a área de Tecnologia em Estética e Cosmética, pode-se observar que Espírito Santo, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (67,0) e a menor (43,0) nota média é de 24,0.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a oitava menor nota e um total de 2.472 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Alagoas, que ficou com a sexta menor nota média e um total de 22 presentes com notas válidas, nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 53,1), concentra cinco UFs (Rio Grande do Norte, Sergipe, Tocantins, Piauí e Amapá). As UFs desse intervalo contêm 4,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 53,1 até 55,7) concentra cinco UFs (Alagoas, Goiás, Paraná, Pernambuco e Maranhão) e contém 39,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

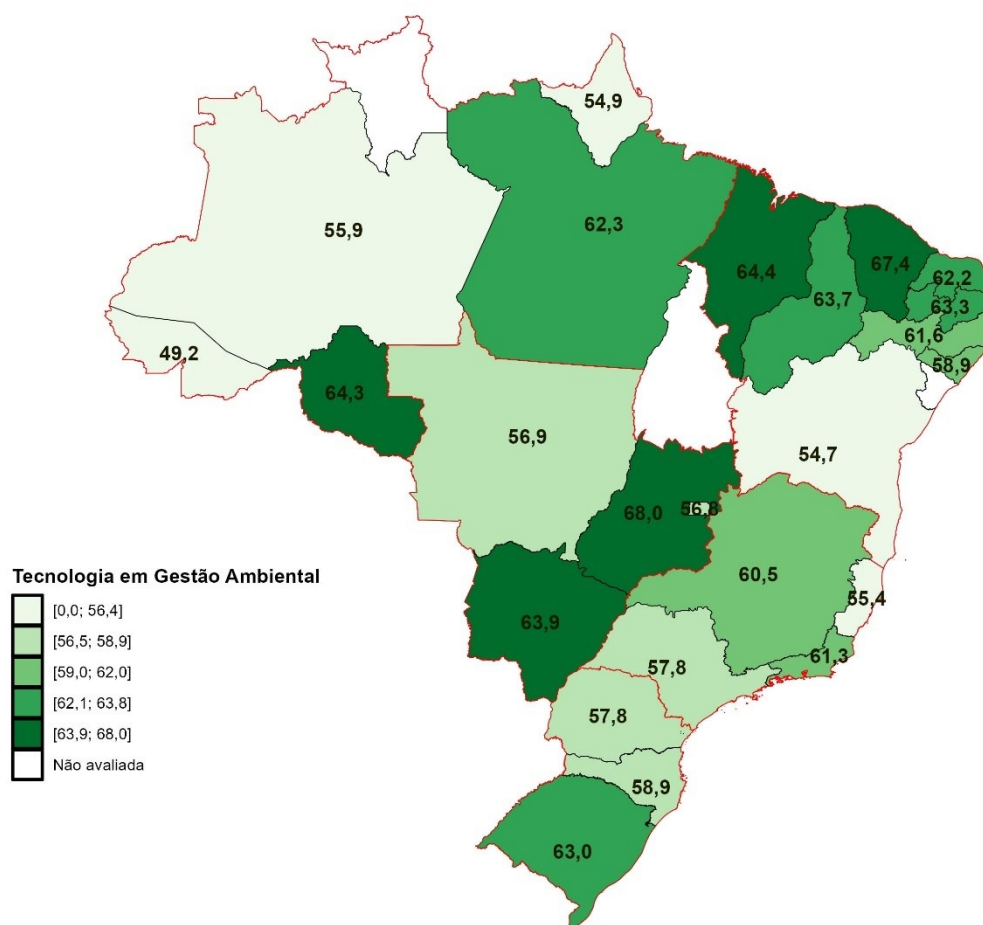
O terceiro intervalo (acima de 55,7 até 57,1) concentra outras cinco UFs (Mato Grosso, Bahia, Amazonas, Minas Gerais e São Paulo). Além disso, contém 33,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 57,1 até 59,7) concentra mais cinco UFs (Pará, Rio de Janeiro, Paraíba, Santa Catarina e Rondônia). As UFs desse intervalo contêm 13,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 59,7 até 67,0) concentra cinco UFs (Rio Grande do Sul, Ceará, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Espírito Santo) e contém 9,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Tecnologia em Gestão Ambiental por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.31. Foram avaliados 3.276 estudantes em 24 das 27 UFs. Nas UFs do Roraima, Tocantins e Sergipe não houve participação de estudantes nessa área de conhecimento, estando as UFs representadas em branco na figura.

Figura 2.31 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Ambiental



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.31 sobre a área de Tecnologia em Gestão Ambiental, pode-se observar que Goiás, Ceará e Maranhão, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Acre, Bahia e Amapá, em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (68,0) e a menor (49,2) nota média é de 18,8.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a oitava menor nota média e um total de 1.271 presentes com notas válidas. Em

contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Rondônia, que ficou com a quarta maior nota média e um total de sete presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 56,4), concentra cinco UFs (Acre, Bahia, Amapá, Espírito Santo e Amazonas). As UFs desse intervalo contêm 10,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 56,4 até 58,9) concentra cinco UFs (Distrito Federal, Mato Grosso, Paraná, São Paulo e Santa Catarina) e contém 56,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

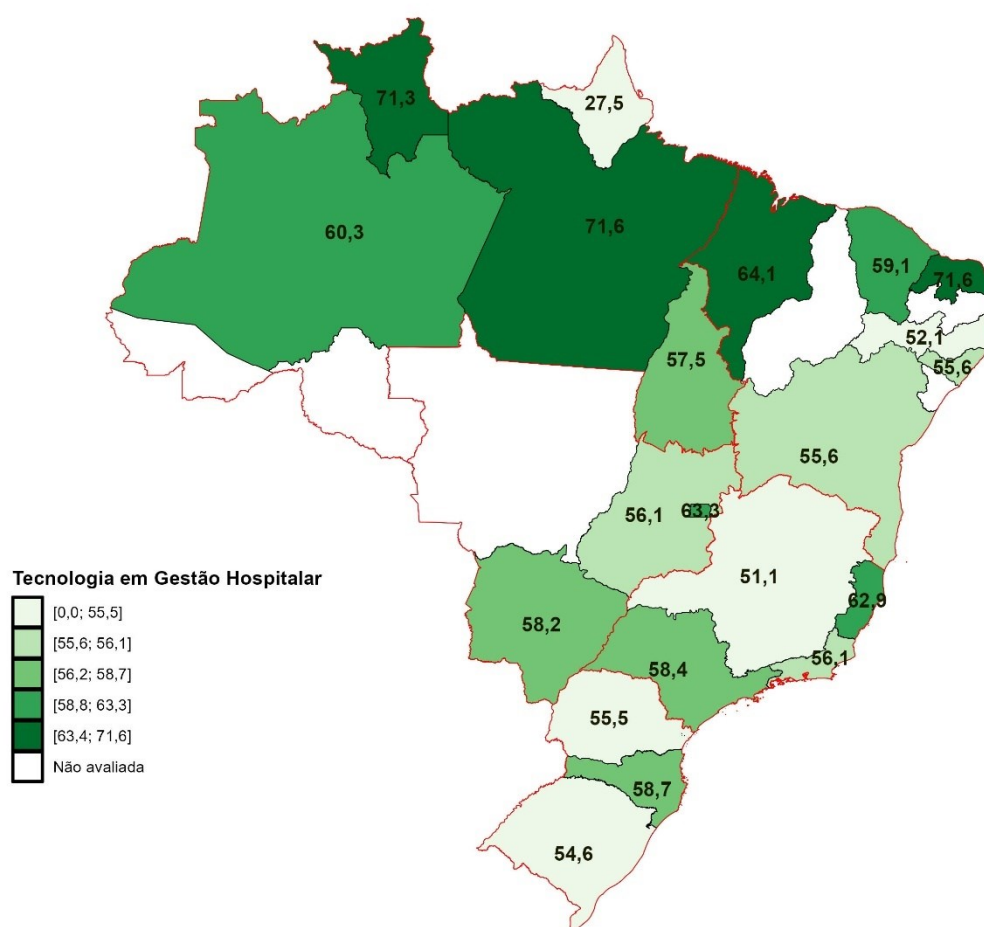
O terceiro intervalo (acima de 58,9 até 62,0) concentra quatro UFs (Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco). Além disso, contém 17,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 62,0 até 63,8) concentra mais cinco UFs (Rio Grande do Norte, Pará, Rio Grande do Sul, Paraíba e Piauí). As UFs desse intervalo contêm 10,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 63,8 até 68,0) concentra cinco UFs (Mato Grosso do Sul, Rondônia, Maranhão, Ceará e Goiás) e contém 5,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.32. Foram avaliados 2.185 estudantes em 21 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.32 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.32 sobre a área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, pode-se observar que Rio Grande do Norte, Pará e Roraima, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Amapá, Minas Gerais e Pernambuco, e em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (71,6) e a menor (27,5) nota média é de 44,1.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Paraná, que ficou com a quinta menor nota média e um total de 939 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Tocantins, que ficou com a décima menor nota média e um total de um presente com nota válida nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 55,5), concentra cinco UFs (Amapá, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Paraná). As UFs desse intervalo contêm 46,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 55,5 até 56,1) concentra quatro UFs (Bahia, Alagoas, Rio de Janeiro e Goiás) e contém 20,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

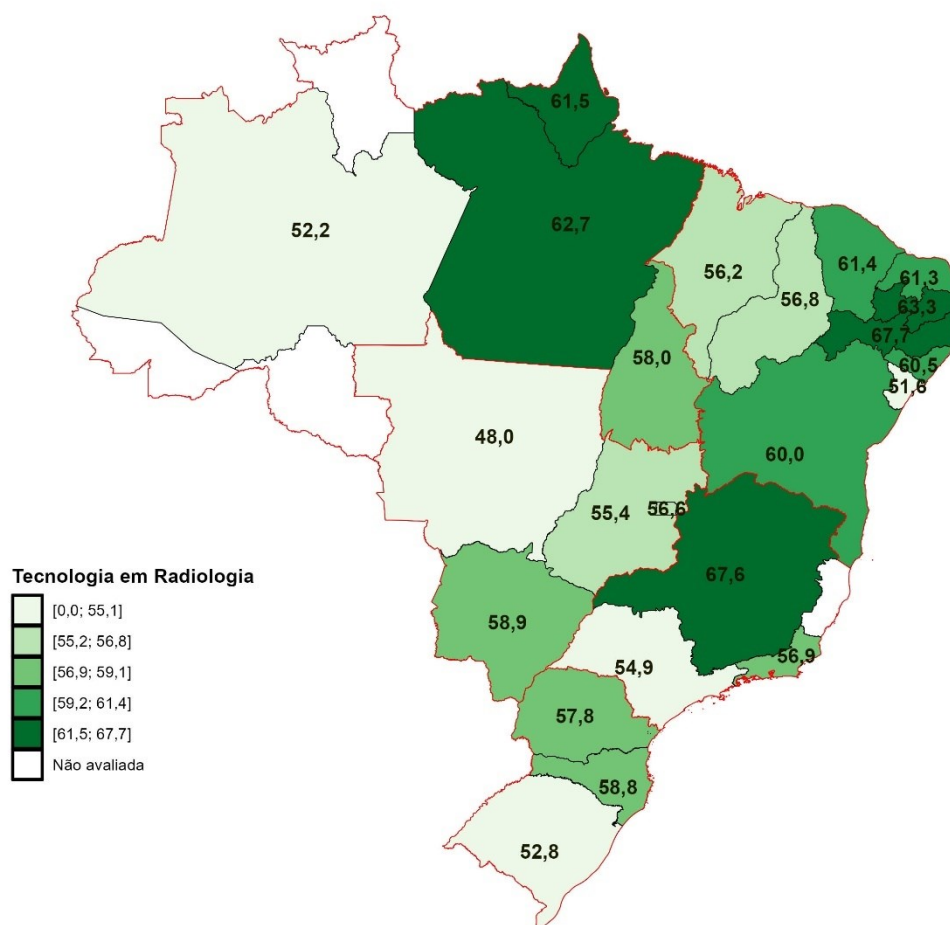
O terceiro intervalo (acima de 56,1 até 58,7) concentra quatro UFs (Tocantins, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina). Além disso, contém 23,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 58,7 até 63,3) concentra mais quatro UFs (Ceará, Amazonas, Espírito Santo e Distrito Federal). As UFs desse intervalo contêm 4,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 63,3 até 71,6) concentra quatro UFs (Maranhão, Roraima, Pará e Rio Grande do Norte) e contém 4,9% dos estudantes presentes com notas válidas, também apresentou a menor parcela de estudantes.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Tecnologia em Radiologia por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.33. Foram avaliados 2.336 estudantes em 23 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.33 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Radiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 2.33 sobre a área de Tecnologia em Radiologia, pode-se observar que Pernambuco, Minas Gerais e Paraíba, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Mato Grosso, Sergipe e Amazonas, e em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (67,7) e a menor (48,0) nota média é de 19,7.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a quinta menor nota média e um total de 629 presentes com notas válidas. Em

contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Rio Grande do Norte, que ficou com a sétima maior nota média e um total de dois presentes com notas válidas nessa área de conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 55,1), concentra cinco UFs (Mato Grosso, Sergipe, Amazonas, Rio Grande do Sul e São Paulo). As UFs desse intervalo contêm 31,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 55,1 até 56,9) concentra quatro UFs (Goiás, Maranhão, Distrito Federal e Piauí) e contém 8,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

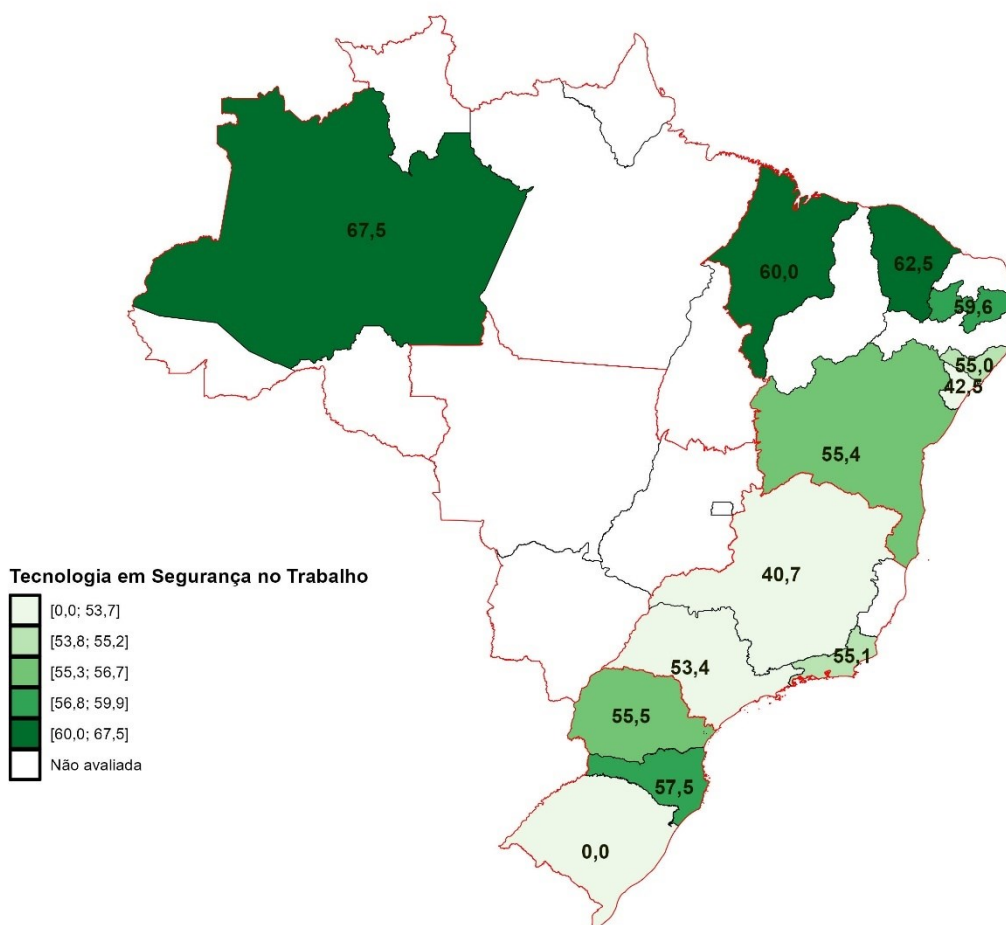
O terceiro intervalo (acima de 56,9 até 59,1) concentra cinco UFs (Rio de Janeiro, Paraná, Tocantins, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul). Além disso, contém 43,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 59,1 até 61,5) concentra mais quatro UFs (Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará). As UFs desse intervalo contêm 9,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 61,5 até 67,7) concentra cinco UFs (Amapá, Pará, Paraíba, Minas Gerais e Pernambuco) e contém 7,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

A distribuição das notas médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade 2023 da área de Tecnologia em Segurança no Trabalho por unidade da Federação é apresentada na Figura 2.34. Foram avaliados 1.058 estudantes em 13 das 27 UFs. As UFs que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa área de conhecimento estão representadas por uma área em branco na figura.

Figura 2.34 – Distribuição das notas médias de Língua Portuguesa no componente de Formação Geral, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Segurança no Trabalho



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Figura 3.34 sobre a área de Tecnologia em Segurança no Trabalho, pode-se observar que Amazonas, Ceará e Maranhão, em ordem decrescente, são as três UFs com as maiores notas médias. No outro extremo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Sergipe, e em ordem crescente, são as três UFs com as menores notas médias. A diferença entre a maior (67,5) e a menor (0,0) nota média é de 67,5.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Santa Catarina, que ficou com a quinta maior nota média e um total de 440 presentes com notas válidas. Em contrapartida, as UFs com as menores participações de estudantes inscritos e presentes com notas válidas são Ceará, Maranhão e Sergipe, que ficaram com a segunda, terceira, e décima primeira maior nota média, respectivamente, e um total de um presente com nota válida nessa área de conhecimento em cada estado.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 53,7), concentra quatro UFs (Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Sergipe e São Paulo). As UFs desse intervalo contêm 11,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 53,7 até 55,2) concentra dois UFs (Alagoas e Rio de Janeiro) e contém 3,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 55,2 até 56,7) concentra dois UFs (Bahia e Paraná). Além disso, contém 40,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 56,7 até 59,9) concentra mais dois UFs (Santa Catarina e Paraíba). As UFs desse intervalo contêm 44,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela de estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 59,9 até 67,5) concentra três UFs (Maranhão, Ceará e Amazonas) e contém 0,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela de estudantes desse conjunto.

CAPÍTULO 3

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DO DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENADE/2023

Utilizando como base os dados fornecidos pelo “Questionário do Estudante” (Anexo I), neste capítulo, pretende-se testar se o manejo da língua escrita está associado a fatores socioeconômicos, mesmo entre os concluintes dos cursos de educação superior.

A análise realizada no capítulo tem como propósito trazer evidências à hipótese de que o melhor manejo da Língua Portuguesa está associado à afluência socioeconômica, sendo organizada em quatro seções. A primeira seção identifica os fatores de caracterização do perfil socioeconômico dos estudantes e as variáveis escolhidas do questionário. Por sua vez, a segunda apresenta os resultados do escalonamento ideal de cada variável. A terceira traz os fatores obtidos e suas interpretações; enquanto a quarta expõe as análises, classificando os estudantes por quintos em Língua Portuguesa, nos grupos de áreas.

3.1 FATORES DE CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES E VARIÁVEIS DO QUESTIONÁRIO

Na análise apresentada neste capítulo, foi reproduzida uma parte do trabalho de Beltrão e Mandarinho (2014) para calcular fatores que possibilitam a caracterização socioeconômica dos concluintes dos cursos das diferentes áreas, a partir de alguns itens do Questionário Socioeconômico. Os autores obtiveram três fatores para caracterizar o perfil socioeconômico dos concluintes dos cursos superiores participantes do Enade de 2004 a 2012, a saber:

- fator 1: afluência socioeconômica;
- fator 2: autonomia financeira;
- fator 3: coresidência.

Neste relatório, é necessário se ater aos dados do “Questionário do Estudante” da base de dados do Enade/2023. As bases de dados foram tratadas usando o R (R CORE TEAM, 2024) versão 4.4.0 para *Windows-gnu*. Para esse questionário, reproduziu-se o procedimento seguido pelos autores citados, com uma leve diferença, o que gerou fatores bem semelhantes aos originais, inclusive com cargas fatoriais para as variáveis envolvidas, também semelhantes.

Foram escolhidas as mesmas questões, transformando-as de variáveis ordinais em numéricas por meio da técnica conhecida como escalamento ideal (*Optimal Scaling*), utilizando o pacote *Gifi* (MAIR e DE

LEEuw, 2019) do *software R*. Para o processamento de componentes principais, foi utilizado o pacote *psych* (REVELLE, 2023). É importante notar que a variável relacionada ao número de corresidentes não foi incluída no escalamento ideal, pois seus valores já são numéricos. Como será apresentado adiante, utilizando-se as informações de todas as áreas, aplicou-se a Análise de Componentes Principais (ACP) às variáveis já quantificadas, incluindo a variável relacionada ao número de corresidentes. A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo (BELTRÃO; MANDARINO, 2014). De acordo com os autores, “o objetivo foi obter fatores determinantes do perfil do aluno usando um número menor de variáveis, os fatores, que se constituem como combinação linear das variáveis iniciais, e explicam a maior parte da variância” (p. 5).

As variáveis do questionário utilizadas para o ACP foram:

- a) escolaridade do pai;
- b) escolaridade da mãe;
- c) renda familiar;
- d) jornada de trabalho;
- e) independência econômica;
- f) número de corresidentes;
- g) tipo de escola onde o concluinte cursou o ensino médio.

Assim, semelhantemente ao obtido por Beltrão e Mandarino (2014), foram identificados três fatores de caracterização do perfil dos estudantes:

- fator 1: afluência socioeconômica, composta majoritariamente por escolaridade dos pais, escola onde o concluinte cursou o ensino médio e renda familiar;
- fator 2: autonomia financeira, com maior carga de jornada de trabalho e independência econômica;
- fator 3: que é explicado, principalmente, pelo número de familiares corresidentes, apesar de ser também influenciado pela renda familiar.

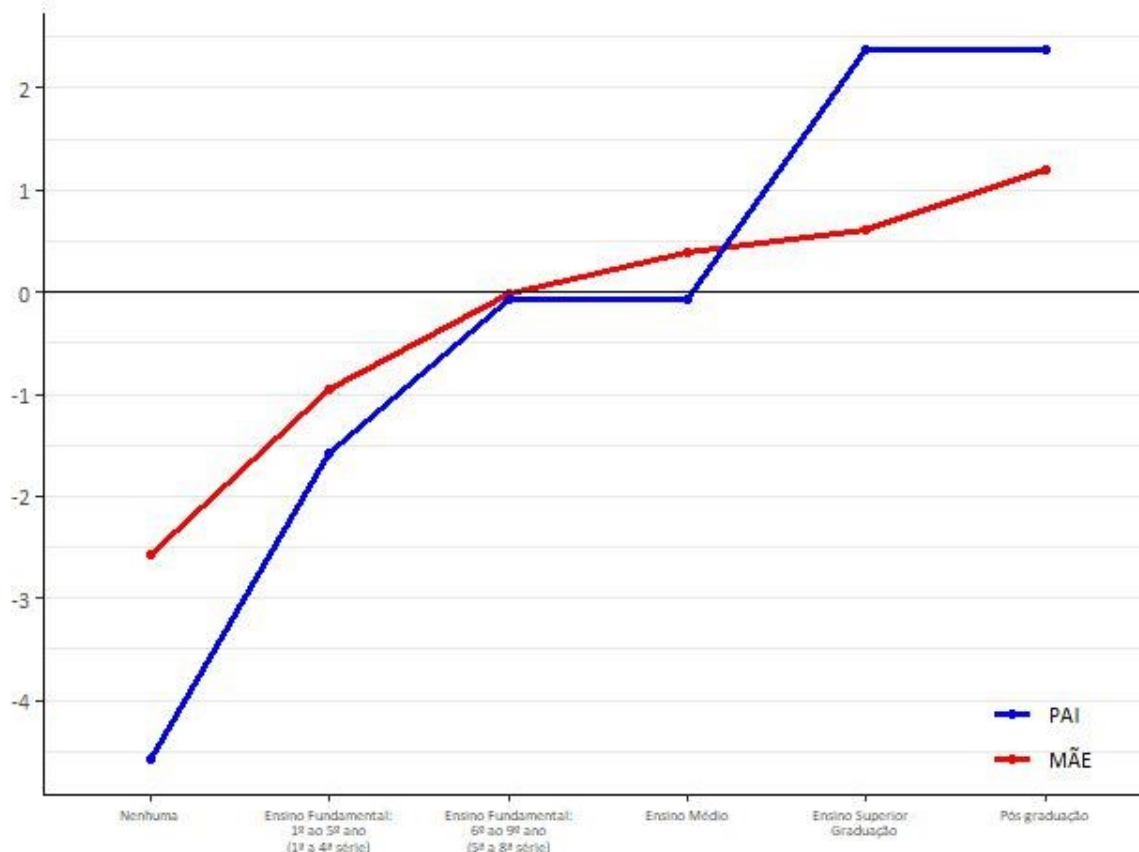
3.2 RESULTADOS DO ESCALAMENTO IDEAL DE CADA VARIÁVEL

Nesta seção, apresenta-se, por meio de gráficos, a quantificação das sete variáveis descritas na seção 3.1 para o conjunto dos concluintes do Enade/2023.

Nos eixos horizontais, observam-se as categorias e nos eixos verticais, a quantificação obtida pela aplicação do *Optimal Scaling*, ou seja, os valores numéricos que as categorias ordinais passam a assumir para a análise de componentes principais.

O Gráfico 3.1 apresenta os resultados de quantificação da escolaridade dos pais dos estudantes participantes do Enade/2023.

Gráfico 3.1 – Quantificação da Escolaridade dos Pais – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

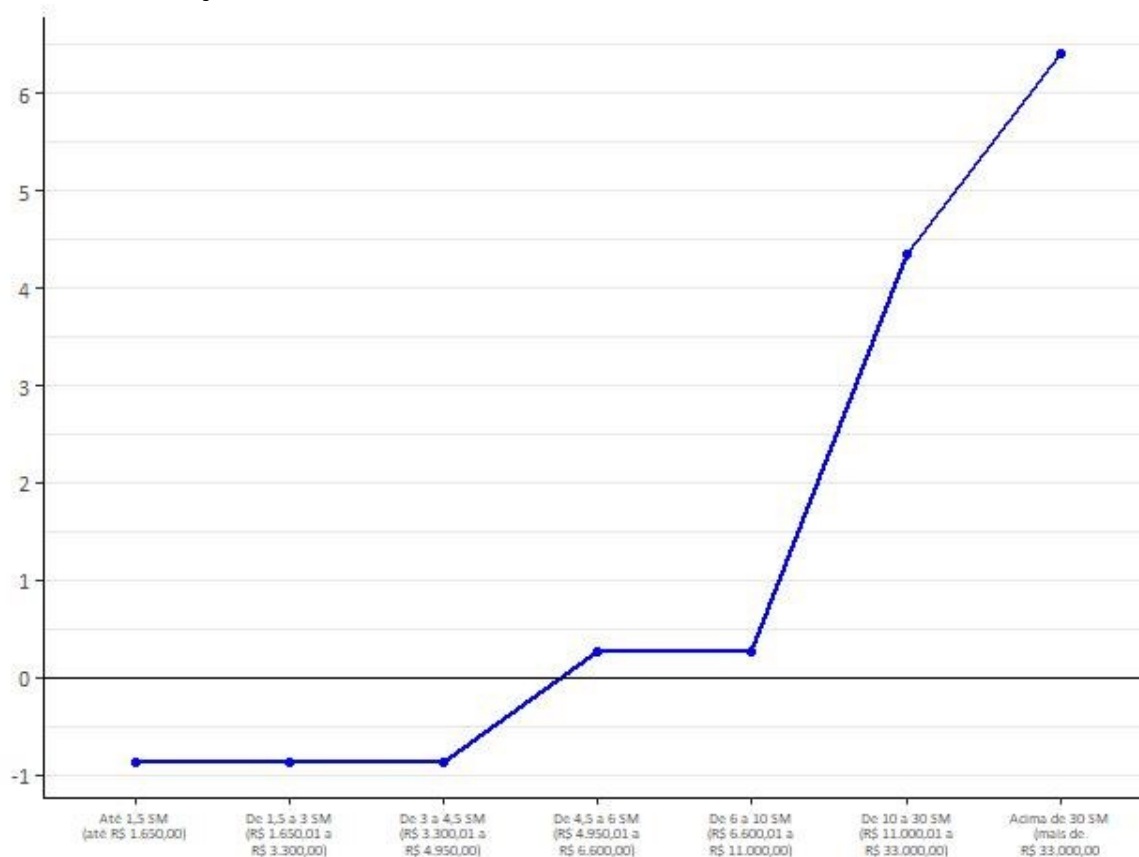
Considerando-se que o zero da quantificação representa a média da distribuição da variável categórica original depois de quantificada, observa-se, no Gráfico 3.1, que a poligonal referente à escolaridade das mães está um pouco acima da poligonal referente à escolaridade dos pais até o ensino médio e inferior em graduação e pós-graduação.

Destaca-se que as duas curvas são crescentes (como previsto por motivo construtivo). A diferença entre a linha poligonal da escolaridade do pai e a da mãe é pequena no que se refere ao “Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)” e “Ensino Médio”, mas apresenta uma alternância, antes e depois, desses graus de escolaridade. Nas categorias “Ensino Superior” e “Pós-Graduação”, a média de pais é maior. Já o oposto, em que a quantidade de mães é maior, ocorre nas categorias “Nenhuma”, “Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)”, “Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)” e

“Ensino Médio”. A maior diferença, observada na linha poligonal entre a escolaridade do pai e da mãe, ocorre no extremo inferior, para o grau mínimo de escolaridade (“Nenhuma”).

O Gráfico 3.2 apresenta a quantificação da variável ordinal “Faixa de renda mensal familiar” para as categorias que vão de “Até 1,5 SM” a “Acima de 30 SM”.

Gráfico 3.2 – Quantificação da Faixa de renda mensal familiar – Enade/2023

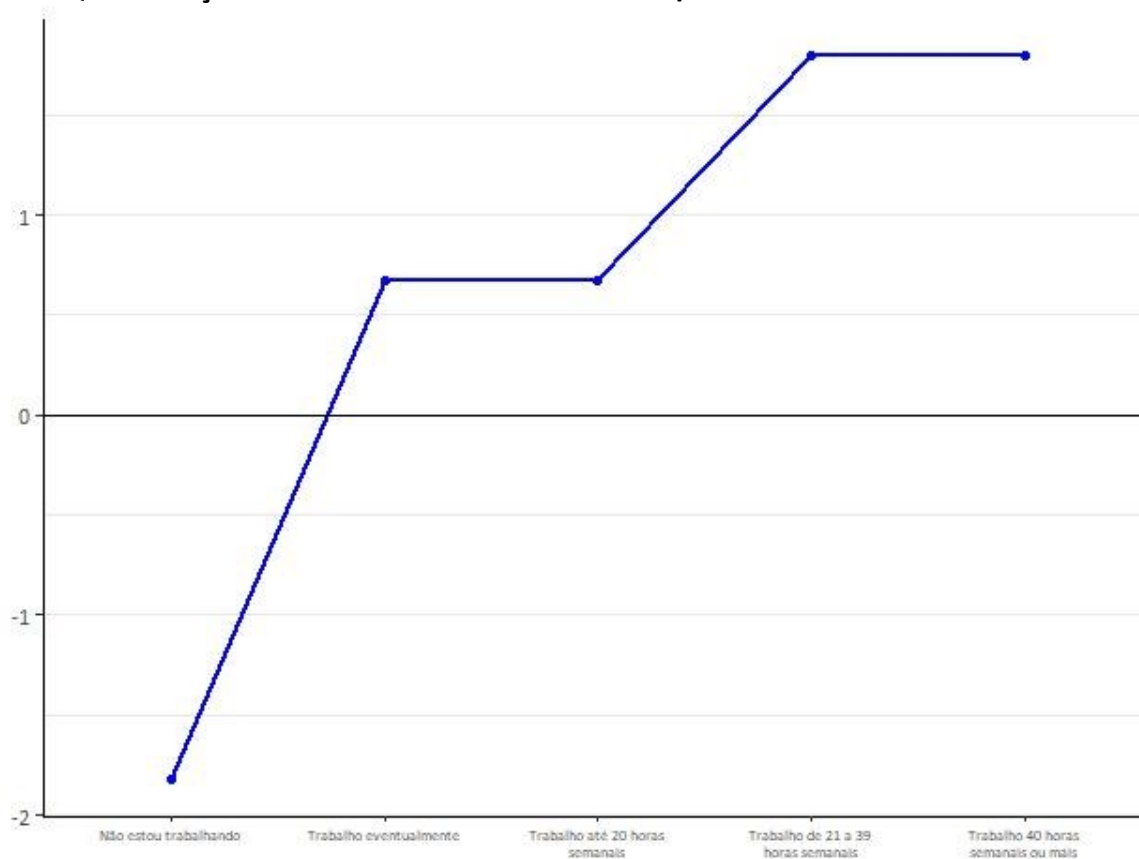


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 3.2, observa-se que a média é próxima à faixa “De 4,5 a 6 SM” e que a inclinação do segmento da poligonal é monotonicamente crescente com períodos de estabilidade até “De 3 a 4,5 SM” e entre “De 4,5 a 6 SM” e “De 6 a 10 SM”, crescendo até as faixas mais altas de renda.

A quantificação da variável “Jornada de trabalho” é apresentada no Gráfico 3.3.

Gráfico 3.3 – Quantificação da Jornada de Trabalho – Enade/2023

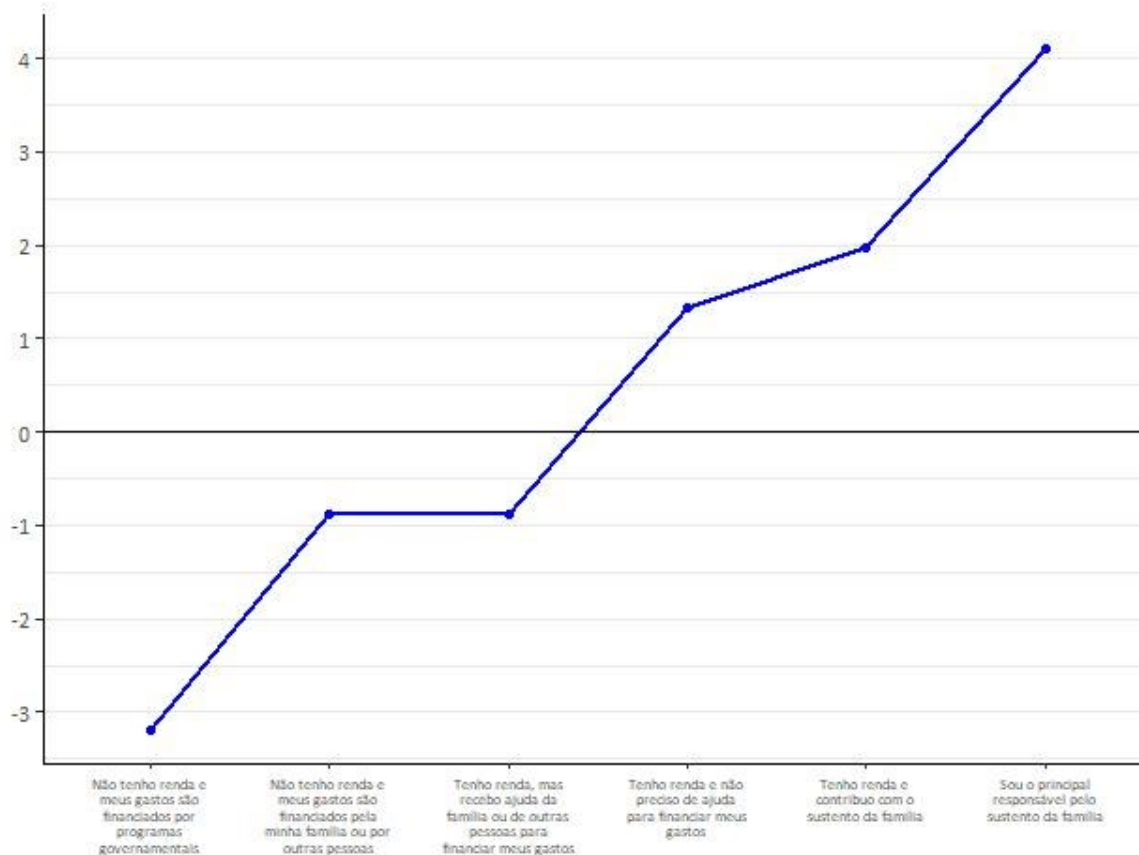


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 3.3, observar-se que as categorias “Trabalho eventualmente” e “Trabalho até 20 horas semanais” e as categorias “Trabalho de 21 a 39 horas semanais” e “Trabalho 40 horas semanais ou mais” formam dois pontos de estabilidade. Isolado abaixo da média apenas se encontra “Não estou trabalhando”. A média para essa variável está próxima à segunda categoria.

O Gráfico 3.4 apresenta a quantificação da situação com respeito à independência econômica.

Gráfico 3.4 – Quantificação da situação com respeito à independência econômica – Enade/2023

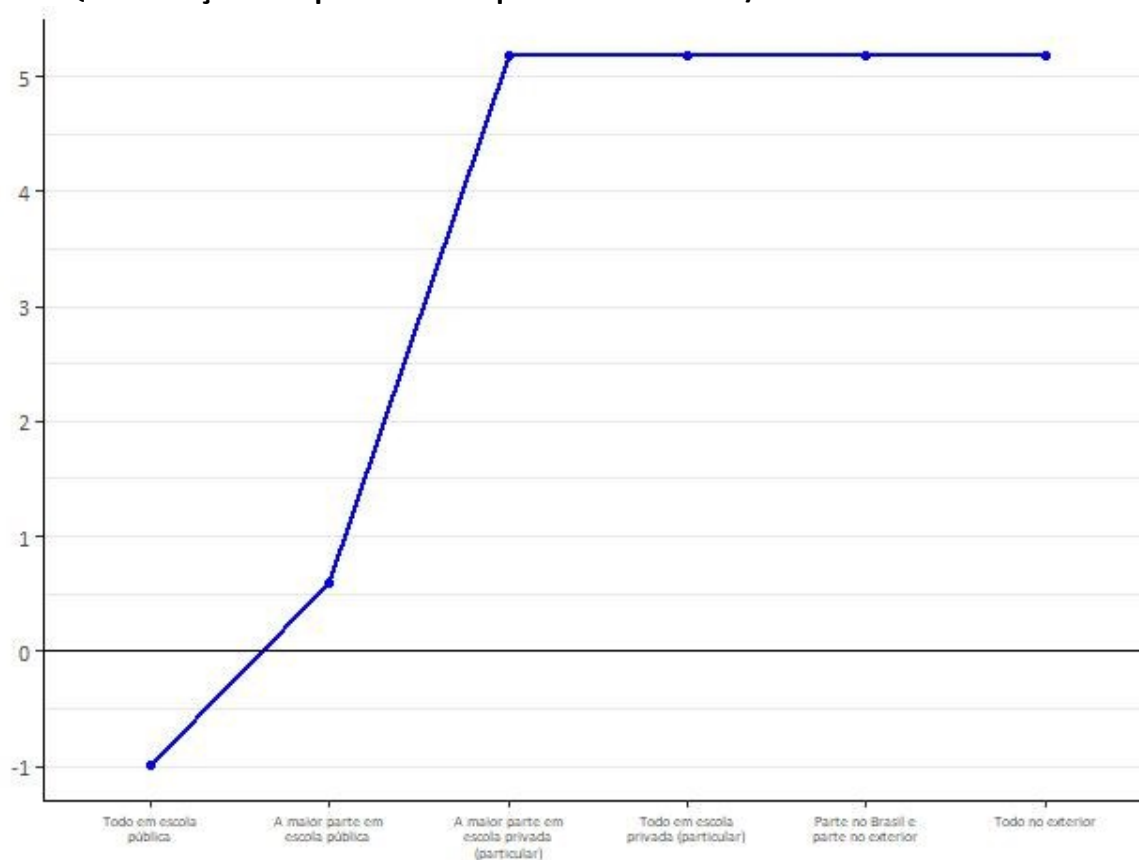


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 3.4, a poligonal que demonstra a quantificação da variável de independência econômica apresenta um comportamento estritamente crescente com apenas um ponto de estabilidade entre as categorias “Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.” e “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”. As inclinações dos segmentos têm o ângulo de inclinação conforme aumentam a independência financeira e a responsabilidade familiar. A média está localizada próxima à categoria “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”, categoria com 27% das respostas válidas.

O Gráfico 3.5 apresenta a quantificação do tipo de escola que os estudantes cursaram.

Gráfico 3.5 – Quantificação do tipo de escola que cursou – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A quantificação da variável tipo de escola, apresentada pelo Gráfico 3.5, é inclinada entre a primeira e a terceira categoria e estagnada em estudar “A maior parte em escola privada (particular)”, “Toda em escola privada (particular)”, “Parte no Brasil e parte no exterior” e “Toda no exterior”, o que implica que é praticamente inexistente a diferença entre estudar nestas categorias. Cabe, ainda, observar que a média está entre a primeira e a segunda categorias. As duas primeiras categorias concentram 91,8% da população e as duas últimas, 4,1%.

3.3 REDUÇÃO DE DIMENSIONALIDADE — OS FATORES OBTIDOS E SUAS INTERPRETAÇÕES

O procedimento de escalamento ideal tem sempre um método numérico como meta posterior e, neste caso, é o da redução da dimensionalidade, utilizando-se a Análise de Componentes Principais (ACP), como já mencionado. Na primeira parte do procedimento, calculou-se os autovalores da matriz de correlação, que são em quantidade igual à das variáveis.

Na Tabela 3.1, é apresentado o total de variância explicada. Nessa tabela, a coluna dos autovalores iniciais mostra que os valores obtidos para os três primeiros componentes são maiores do que 1 e que os demais são menores do que 1. Para a extração dos componentes principais, foram selecionados os três componentes que apresentaram autovalores superiores a 1.

Tabela 3.1 – Total de variância explicada – Enade/2023

Componentes	Autovalores iniciais			Somadas das cargas dos fatores ao quadrado			Somadas das cargas dos fatores rotacionados ao quadrado		
	Total	% de variância	Acumulada (%)	Total	% de variância	Acumulada (%)	Total	% de variância	Acumulada (%)
1	1,482	21,169	21,169	2,002	28,600	28,600	1,762	25,178	25,178
2	1,243	17,763	38,932	1,344	19,139	47,793	1,578	22,546	47,723
3	1,006	14,377	53,309	1,000	14,292	62,085	1,005	14,362	62,085
4	0,926	13,233	66,542						
5	0,796	11,366	77,908						
6	0,683	9,761	87,669						
7	0,536	7,657	95,326						

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

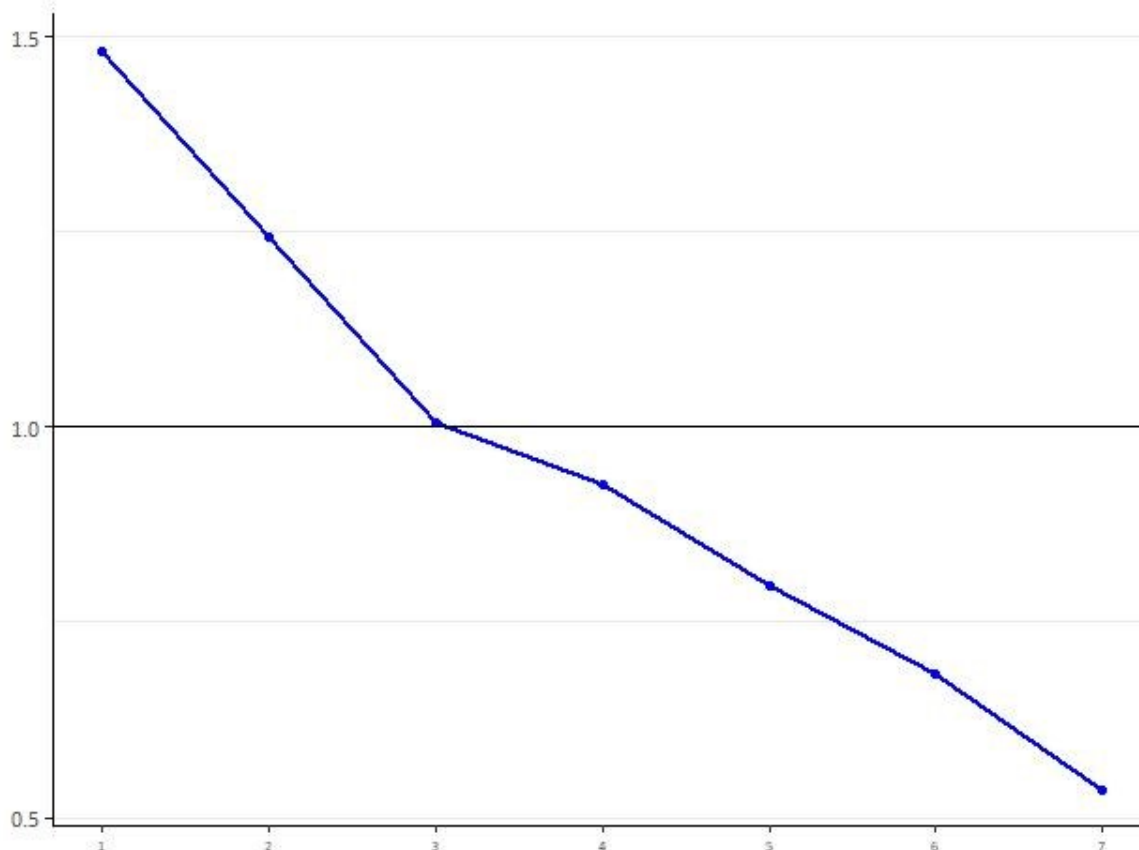
* Método Varimax

Observa-se, também, na Tabela 3.1, que os três fatores obtidos englobam grande parte da informação contida nas variáveis originais, 62,1% da variabilidade. Para a identificação dos fatores, foi realizada uma rotação ortogonal dos fatores originais. O método escolhido, o Varimax, maximiza a variação entre os pesos de cada componente.

A simplificação máxima ocorreria se, em cada coluna de cargas fatoriais, fosse possível ter somente coeficientes iguais a 0 ou ± 1 .

O Gráfico 3.6 apresenta os autovalores dos sete componentes originais.

Gráfico 3.6 – Autovalores dos sete componentes originais – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

O Gráfico 3.6 revela que apenas os três primeiros componentes são maiores ou iguais a 1; no entanto, a partir do quarto ponto, as diferenças entre pontos consecutivos são menores do que a imediatamente anterior, caracterizando uma descontinuidade e sinalizando que os três primeiros componentes são de natureza diferente dos demais e, portanto, são três os fatores extraídos.

A Tabela 3.2 traz informações sobre as variáveis “Escolaridade do Pai (PAI)”, “Escolaridade da Mãe (MÃE)”, “Renda Familiar (REND)”, “Independência Econômica (IND)”, “Jornada de Trabalho (TRA)”, “Tipo de Escola (ESC)” e “Número de Corresidentes (CORR)”.

Tabela 3.2 – Cargas fatoriais – Enade/2023

Variáveis	Componentes		
	1	2	3
PAI	0,78	-0,03	-0,03
MÃE	0,67	-0,13	-0,07
REND	0,67	0,13	0,12
IND	-0,01	0,87	-0,01
TRA	0,00	0,88	-0,01
ESC	0,50	0,09	-0,03
CORR	0,00	-0,01	0,99

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Método de Extração: Análise de Componentes Principais.

Método de Rotação: Varimax com Normalização Kaiser.

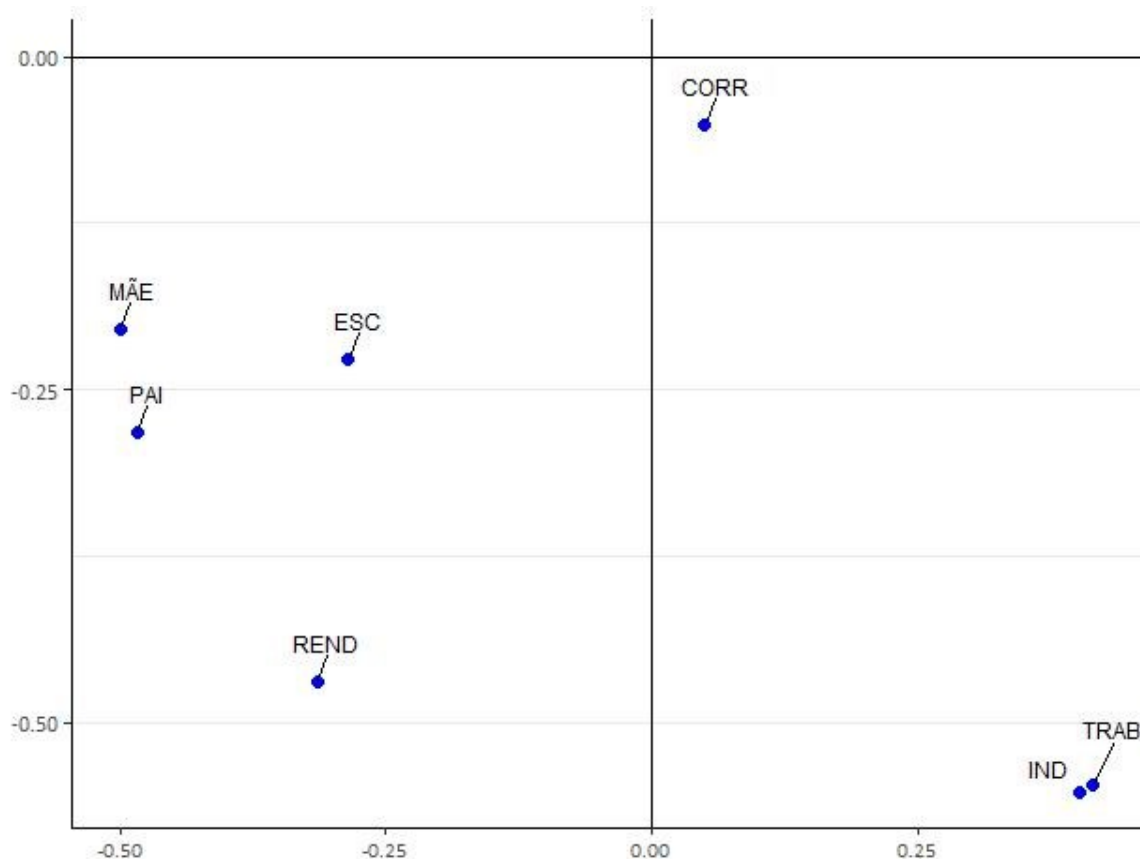
a. Rotação convergiu em 10 iterações.

Nota-se, na Tabela 3.2, que as variáveis “Escolaridade do pai (PAI)”, “Escolaridade da mãe (MÃE)”, “Renda Familiar (REND)” e “Tipo de Escola (ESC)” contribuem de forma mais significativa para o fator 1, mas sem influência sobre os dois outros fatores, com carga negativa sobre a variável “Independência Financeira (IND)”. Por sua vez, as variáveis “Independência Econômica (IND)” e “Jornada de Trabalho (TRA)” contribuem mais significativamente para o fator 2, também, sem influência sobre os outros dois fatores, apresentando carga negativa. Já a variável “Número de Corresidentes (CORR)” contribui de forma muito significativa apenas para o fator 3.

Isso confirma que o fato de o estudante não trabalhar, bem como sua contribuição por meio do trabalho, impacta a renda familiar. Da mesma forma, a quantidade de pessoas da família que residem juntas tem impacto sobre a renda. A relação entre essas cargas fatoriais e os componentes identificados pode ser visualizada mais claramente nos gráficos que se seguem. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em outra cor.

O Gráfico 3.7 mostra como as variáveis originais se relacionam com os fatores 1 (afluência socioeconômica) e 2 (autonomia financeira).

Gráfico 3.7 – Cargas fatoriais das variáveis originais como função do fator 1 e do fator 2 – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

O Gráfico 3.7 revela que o fator 1 contém a maior parcela das informações explicadas pelas variáveis “Renda Familiar (REND)”, “Escolaridade do pai (PAI)”, “Escolaridade da mãe (MÃE)” e “Tipo de Escola (ESC)”, que o concluinte frequentou no ensino médio. Considera-se, então, que esse fator contribui para explicar a afluência socioeconômica dos estudantes. Assim, esse fator indica que, quanto maior for seu valor, mais afluência socioeconômica tem o estudante, ou seja, maior a renda familiar, pais e mães com formação mais elevada e ensino médio cursado, preferencialmente, na rede privada e/ou no exterior. No entorno do zero, há estudantes na média da afluência econômica do grupo analisado e, quanto mais à esquerda (valores negativos), menores são os valores das variáveis que compõem tal afluência.

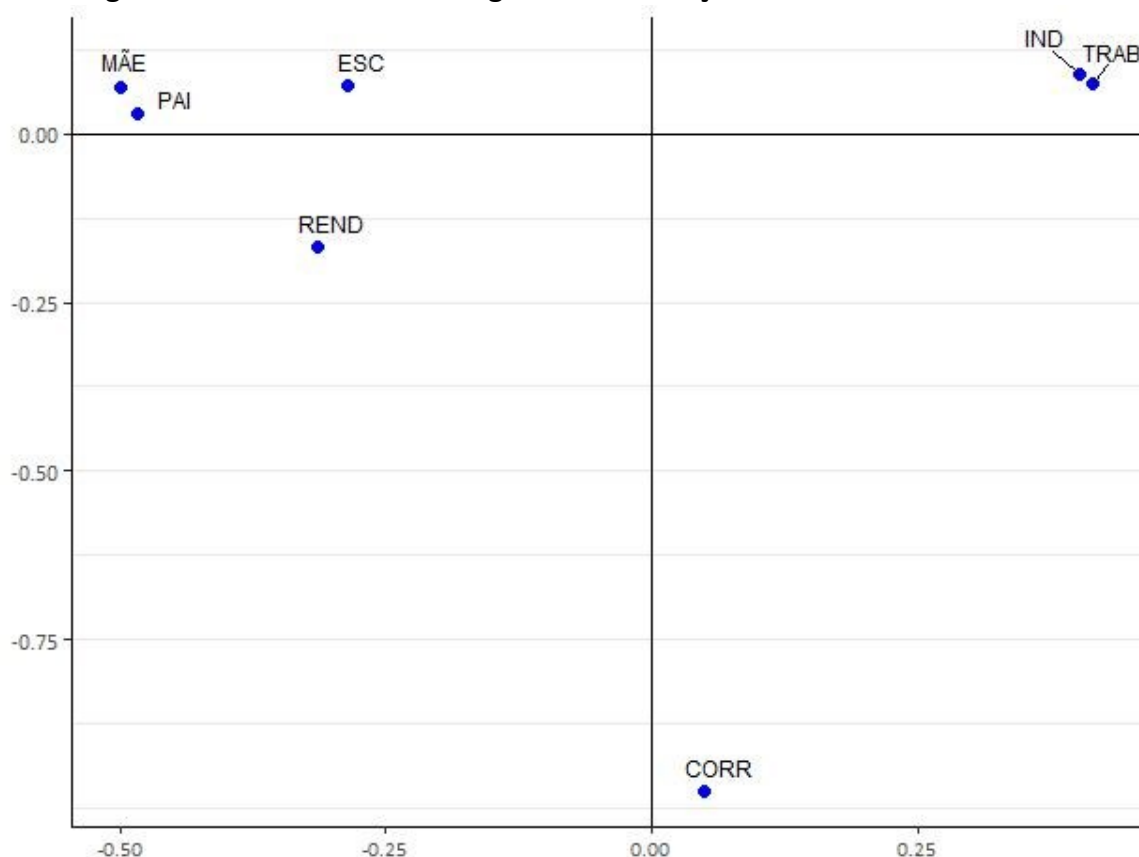
O fator 2 aglutina as informações contidas nas variáveis “Independência Econômica (IND)” e “Jornada de Trabalho (TRA)”, o que faz com que ele seja nomeado como autonomia financeira, que pode ser entendida, na escala, como o oposto de dependência financeira. No lado positivo, estão os estudantes que trabalham em tempo integral e que são os principais provedores da família; no extremo negativo,

estão os estudantes que não trabalham (a não ser possivelmente em um estágio) e dependem da família, de uma bolsa (ou empréstimo) ou de um terceiro para sobreviver.

A variável “Número de Corresidentes (CORR)” aparece com valor baixo para os dois fatores analisados.

No Gráfico 3.8, observam-se as variáveis originais como função dos fatores 1 (afluência socioeconômica) e 3 (corresidência).

Gráfico 3.8 – Cargas fatoriais das variáveis originais como função do fator 1 e do fator 3 – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

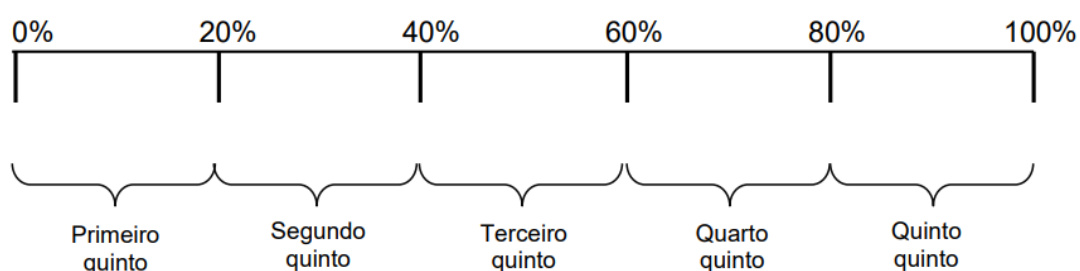
O Gráfico 3.8 mostra que o fator 3 é basicamente explicado pela variável “Número de Corresidentes (CORR)”. A interdependência entre renda familiar e tamanho da família (número de corresidentes, no caso de se morar com a família) ocorre com duas lógicas que têm efeitos opostos. Famílias menos afluentes (com menor renda familiar) usualmente têm uma maior fecundidade e um número maior de membros (INEP, 2016).

Por outro lado, famílias com uma maior quantidade de membros trabalhando têm uma renda maior. Considerando-se o conteúdo da questão, pode haver estudantes de famílias mais afluentes

morando sem outros membros de sua família por terem, por exemplo, migrado para estudar em outra cidade.

3.4 ANÁLISE DOS QUINTOS NOS GRUPOS DE ÁREAS²

O desempenho linguístico dos estudantes foi classificado em cinco quintos, ordenados de forma ascendente. Assim, o percentil 20 (P20) ou 1º quintil é a nota de desempenho que deixa um quinto (20%) dos valores observados abaixo e quatro quintos acima. O quinto inferior, por sua vez, é composto pelas notas abaixo do 1º quintil. Já o percentil 80 (P80) é o valor para o qual há quatro quintos (80%) dos dados abaixo e um quinto acima dele. O quinto superior de desempenho, dessa forma, é composto pelas notas iguais ou acima do percentil 80. O 2º quinto inclui valores entre o 1º quintil (P20) e o 2º (P40). O 3º quinto contém os valores entre o 2º quintil (P40) e o terceiro (P60). É importante ressaltar que percentis, quintis e quartis são pontos que não necessariamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quintos são subconjuntos dos dados originais. Se uma dada subpopulação tivesse a mesma distribuição de notas que a população total, apresentaria 20% de suas notas em cada quinto. Por outro lado, uma subpopulação com uma distribuição de notas melhor que a média populacional seria superrepresentada nos quintos superiores (mais de 20%) e sub-representada nos quintos inferiores (menos de 20%).



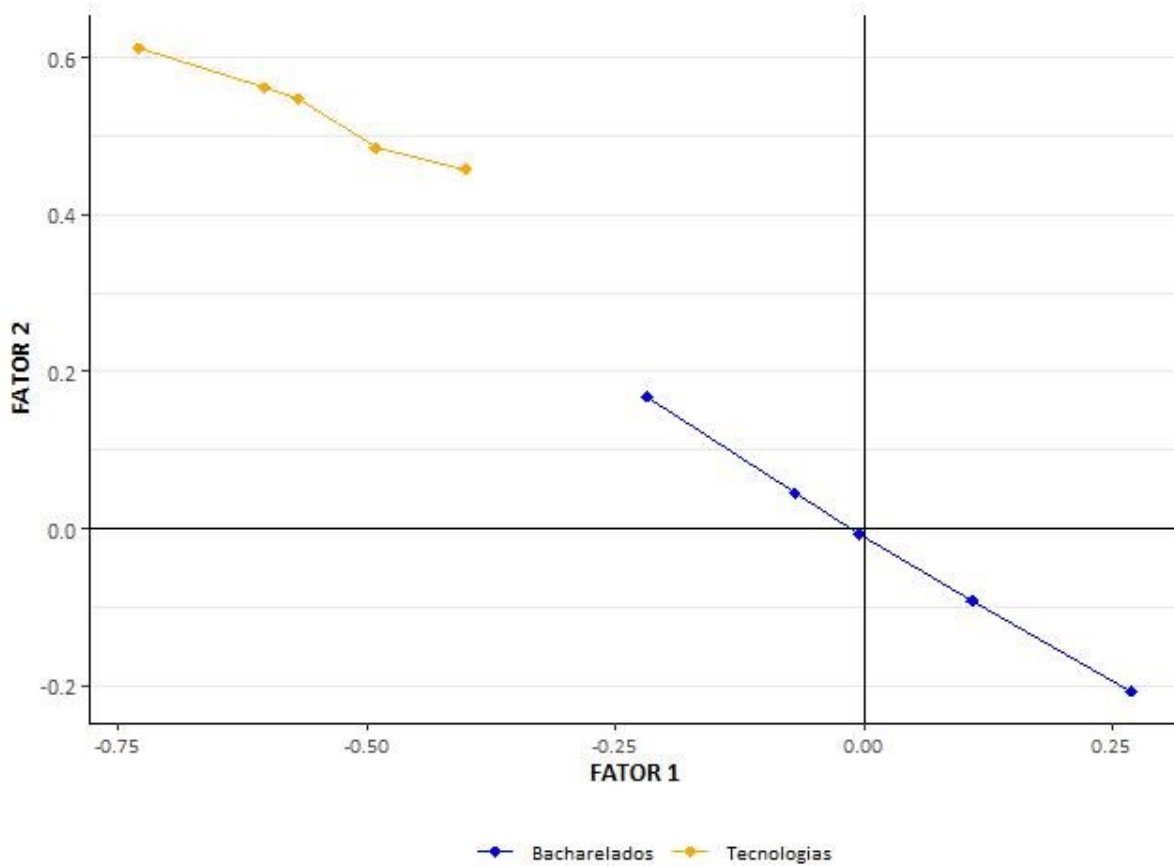
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Nesta seção, apresenta-se, primeiro para os grupos de áreas e depois para as áreas dentro de cada grupo, gráficos com os valores médios do fator 1 (afluência socioeconômica) e fator 2 (autonomia financeira) por quintos de desempenho. Para cada um dos eixos (fatores), o zero corresponde à situação média da população de concluintes da educação superior no ano em análise (2023). Valores positivos no eixo x (fator 1) correspondem a situações de afluência socioeconômica acima da média da população; valores negativos representam a situação inversa (afluência socioeconômica abaixo da média da população). Quanto maior o valor no eixo x, maior a afluência.

² Para ver quais áreas que compõem cada um dos grupos de áreas (bacharelados e tecnologias) ver Anexo III.

O Gráfico 3.9 ilustra a metodologia de análise dos dados, antes comentada.

Gráfico 3.9 – Valores médios do fator 1, pelo fator 2, segundo a habilitação e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

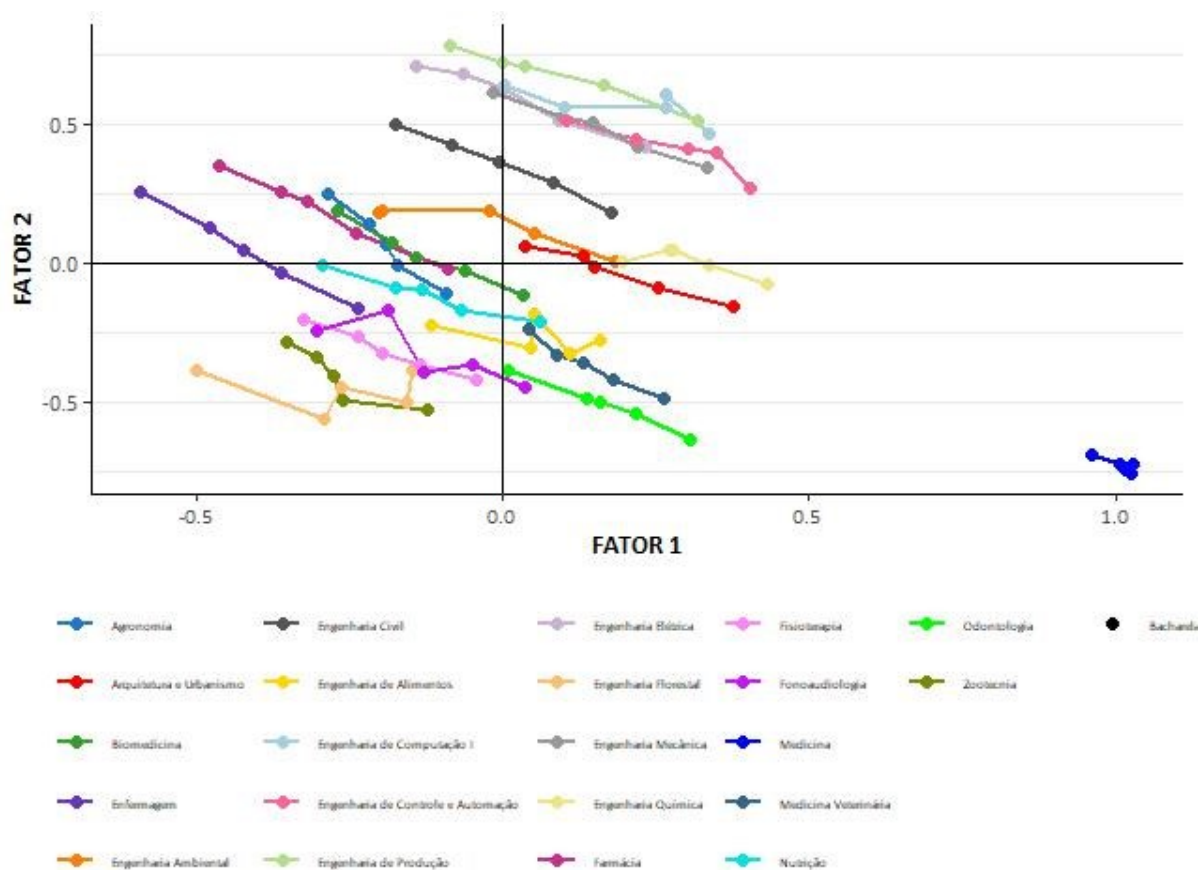
De acordo com o Gráfico 3.9, os estudantes das áreas de bacharelados são os mais afluentes. O eixo y (fator 2) representa a autonomia financeira dos estudantes. Valores maiores positivos correspondem a estudantes que trabalham e que, provavelmente, são os principais responsáveis pelo sustento da família. Valores mais negativos correspondem a estudantes que não trabalham e que dependem da renda familiar (ou de uma bolsa) para o sustento.

Também no Gráfico 3.9, é possível identificar que os estudantes da área de tecnologia são os que apresentam, em média, os valores mais altos de autonomia financeira. O 1º quinto, aquele de pior desempenho, em cada grupo de áreas, é denotado pelo primeiro símbolo. Caso não seja levado em consideração o comportamento deste 1º quinto (esse comportamento é explicado, parcialmente, pelas questões deixadas em branco), os demais quintos são ordenados segundo a afluência socioeconômica: quanto melhor a performance em Língua Portuguesa, maior o fator 1 — afluência socioeconômica. Com relação ao fator 2 — independência financeira, valores associados aos diferentes quintos têm

comportamento similar ao que ocorre no fator 1; os estudantes com menor autonomia financeira e concomitantemente com maior afluência socioeconômica têm um melhor desempenho em Língua Portuguesa, principalmente para as áreas de bacharelado.

O Gráfico 3.10 apresenta a mesma informação do Gráfico 3.9 para as áreas de bacharelado.

Gráfico 3.10 – Valores médios do fator 1, pelo fator 2, segundo as áreas de bacharelado e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa – Enade/2023

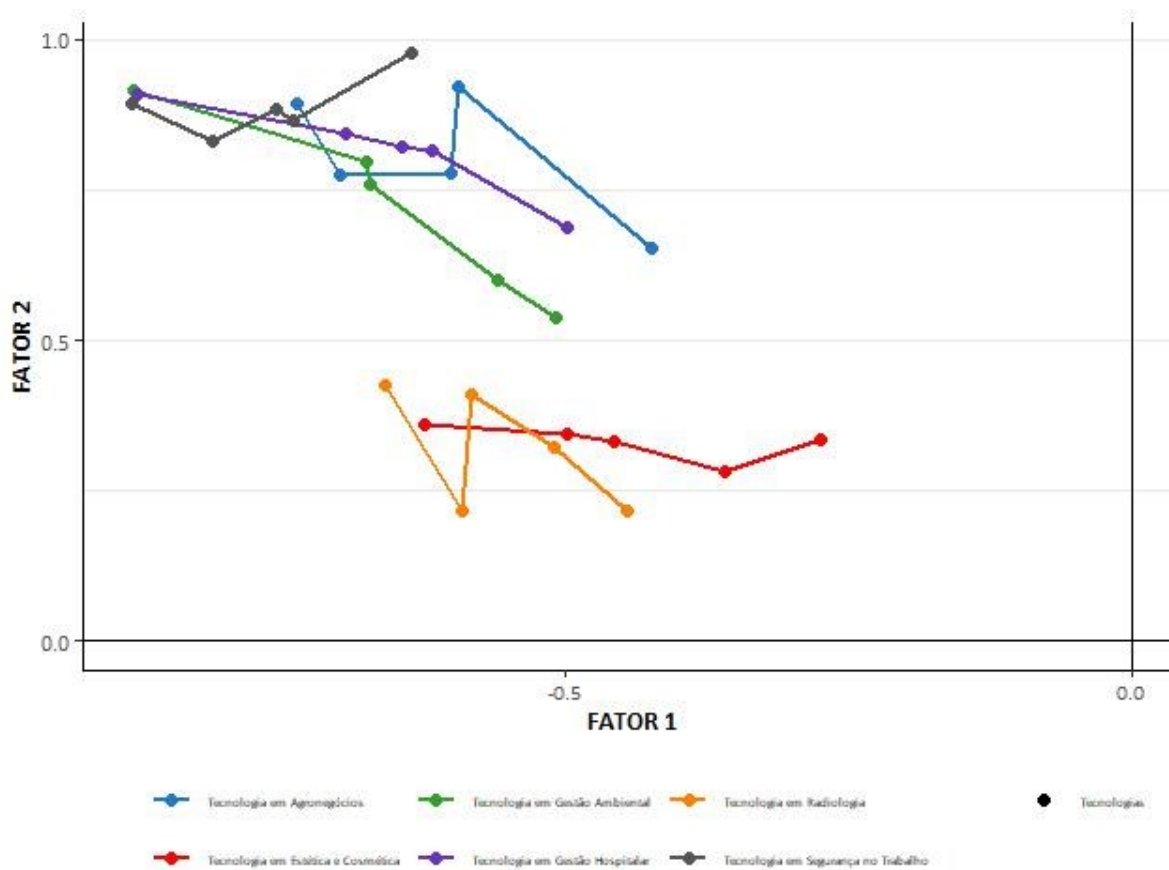


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

O Gráfico 3.10 mostra que as áreas apresentam, em certa medida, um comportamento semelhante em que, conforme o desempenho cresce, o fator 1 (afluência socioeconômica) também cresce. Esse comportamento não ocorre no fator 2 (autonomia financeira), pois, em geral, existe um decréscimo em relação aos quintos de desempenho, com exceção das áreas de Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal e Fonoaudiologia, nas quais há uma estagnação da relação com fator da autonomia financeira.

O Gráfico 3.11 apresenta a mesma informação para as áreas de tecnologia.

Gráfico 3.11 – Valores médios do fator 1, pelo fator 2, segundo as áreas de tecnologia e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Em linhas gerais, cada curso apresenta um padrão diferente em relação aos quintos. No que se refere à afluência socioeconômica (fator 1), observa-se que, conforme o desempenho aumenta, o fator 1 cresce e, com isso, todas as áreas apresentam o quinto extremo maior do que seus respectivos quintos iniciais. Em relação ao fator 2, os padrões observados são de decréscimo para Tecnologia de Gestão de Ambiental e Gestão Hospitalar, e de estagnação para os demais.

CAPÍTULO 4

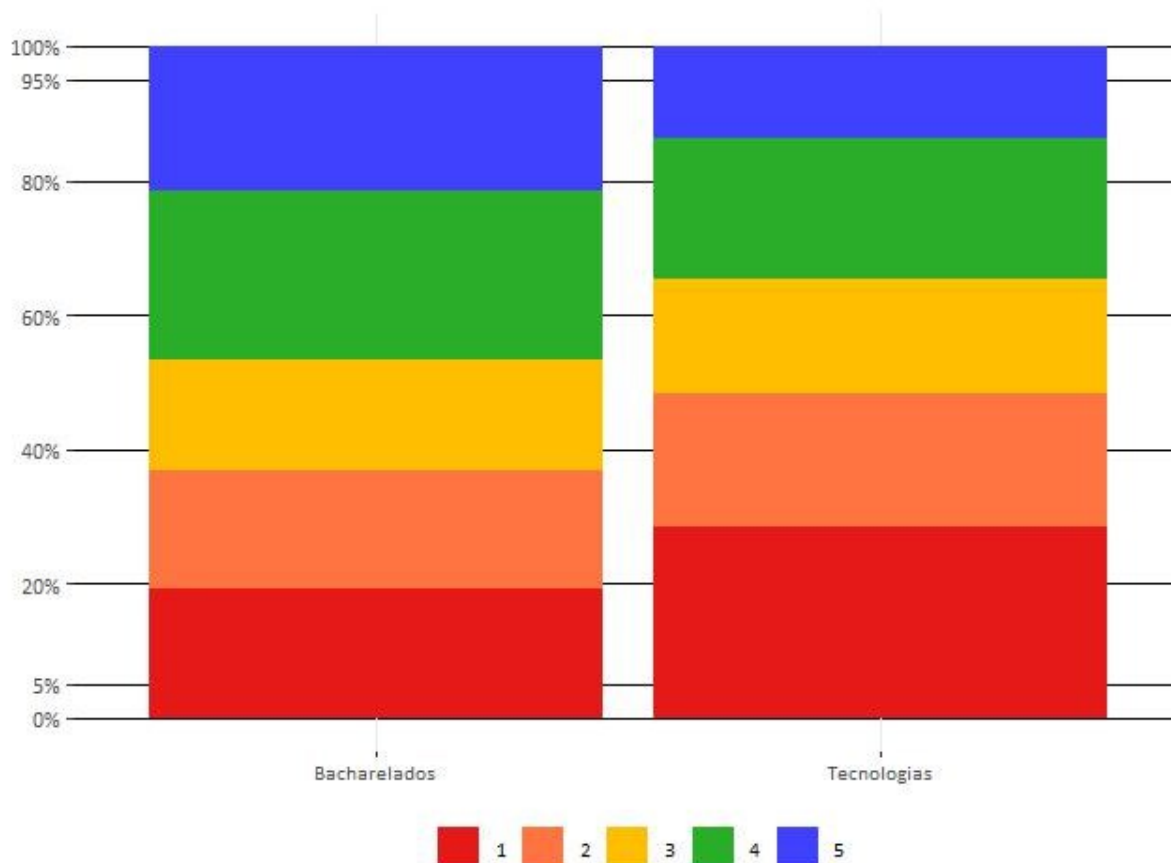
DECOMPOSIÇÃO DAS NOTAS DE LÍNGUA PORTUGUESA SEGUNDO SEUS COMPONENTES NO ENADE/2023

Como a nota em Língua Portuguesa considera três aspectos (morfofossintáticos e vocabulares ortográficos e textuais), este capítulo, organizado em quatro seções, analisa o desempenho dos estudantes, considerando os diferentes aspectos e a nota do agregado no desempenho linguístico na questão discursiva do componente de Formação Geral. A primeira seção apresenta o desempenho dos concluintes por área, classificando-os em quintos. Na segunda, são apresentadas as notas médias dos diferentes aspectos que compõem a nota de Língua Portuguesa por área. Como se acredita que os aspectos estejam relacionados, a terceira seção aborda uma análise fatorial, em cima das notas médias de cada um dos três aspectos avaliados na questão discursiva do componente de Formação Geral. Essa análise é feita, primeiramente, a partir de gráficos em que são cruzados os valores médios dos fatores gerados por agrupamento das áreas e por quintos de desempenho em Língua Portuguesa. Na quarta seção, a partir de gráficos, são cruzados os valores médios dos fatores gerados por área dentro de cada agrupamento e por quintos de desempenho em Língua Portuguesa.

4.1 ANÁLISE DOS QUINTOS DE DESEMPENHO

O Gráfico 4.1 apresenta a distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa por grupos de áreas, os mesmos utilizados no Capítulo 3.

Gráfico 4.1 – Distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa dos concluintes por Habilitação – Enade/2023

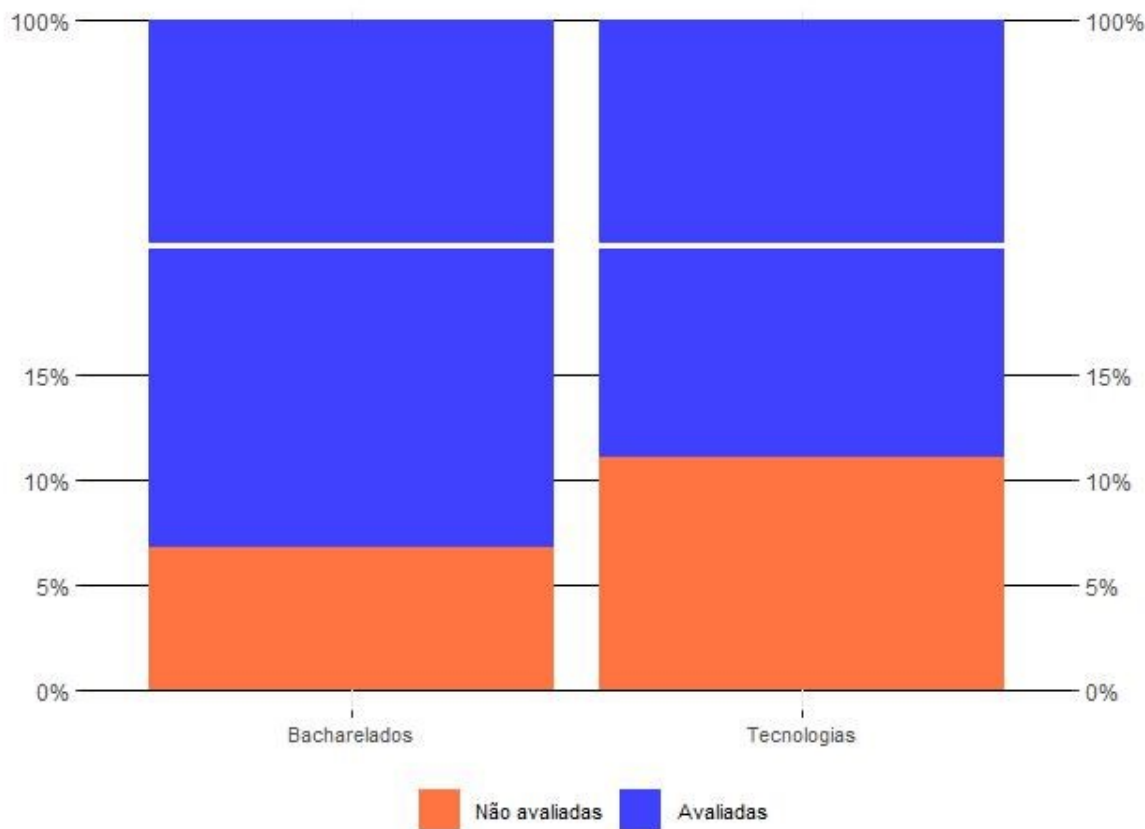


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 4.1 são apresentados os grupos com habilitação em bacharelado, com 22 áreas, e em tecnologias, com seis áreas. Pode-se observar que, entre os bacharelados, o 4º quinto tem maior prevalência, com 25,26%, enquanto, entre os cursos de tecnologias, o 1º quinto é o mais prevalente com 28,41%. Contudo, essa distribuição é mais próxima da uniformidade (20,0% em todos os quintos).

O Gráfico 4.2 traz informações sobre a proporção de respostas avaliadas dadas à questão discursiva, em relação ao desempenho em Língua Portuguesa, por habilitação.

Gráfico 4.2 – Proporção de respostas avaliadas da questão discursiva em relação ao desempenho em Língua Portuguesa por habilitação – Enade/2023

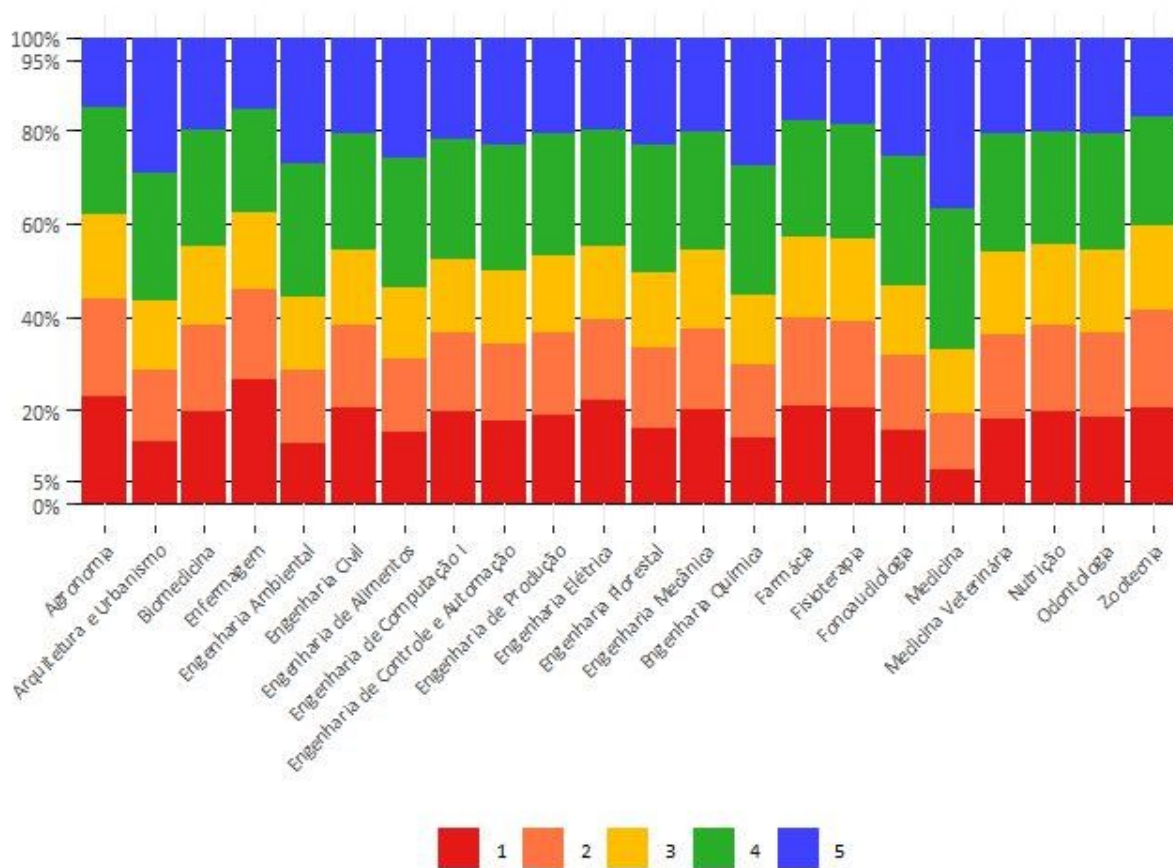


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

O Gráfico 4.2 mostra que os concluintes do grupo de tecnologias apresentaram, entre as habilitações, o maior percentual de respostas sem avaliação: 11,1% dos estudantes tiveram as resposta da questão discursiva não avaliação no que se refere aos aspectos linguísticos, enquanto, em relação ao grupo de bacharelados, apenas 6,8% ficaram na mesma situação. Consideram-se questões não avaliadas aquelas deixadas em branco, nulas ou desconsideradas. As respostas que apresentaram protesto por parte do estudante foram consideradas nulas. Cumpre notar que há uma descontinuidade no gráfico. Nesse gráfico, as linhas correspondem à média de todas as áreas que participaram do Enade/2023.

No Gráfico 4.3, há uma comparação direta entre as 22 áreas de bacharelado.

Gráfico 4.3 – Distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa dos concluintes das áreas de bacharelado – Enade/2023

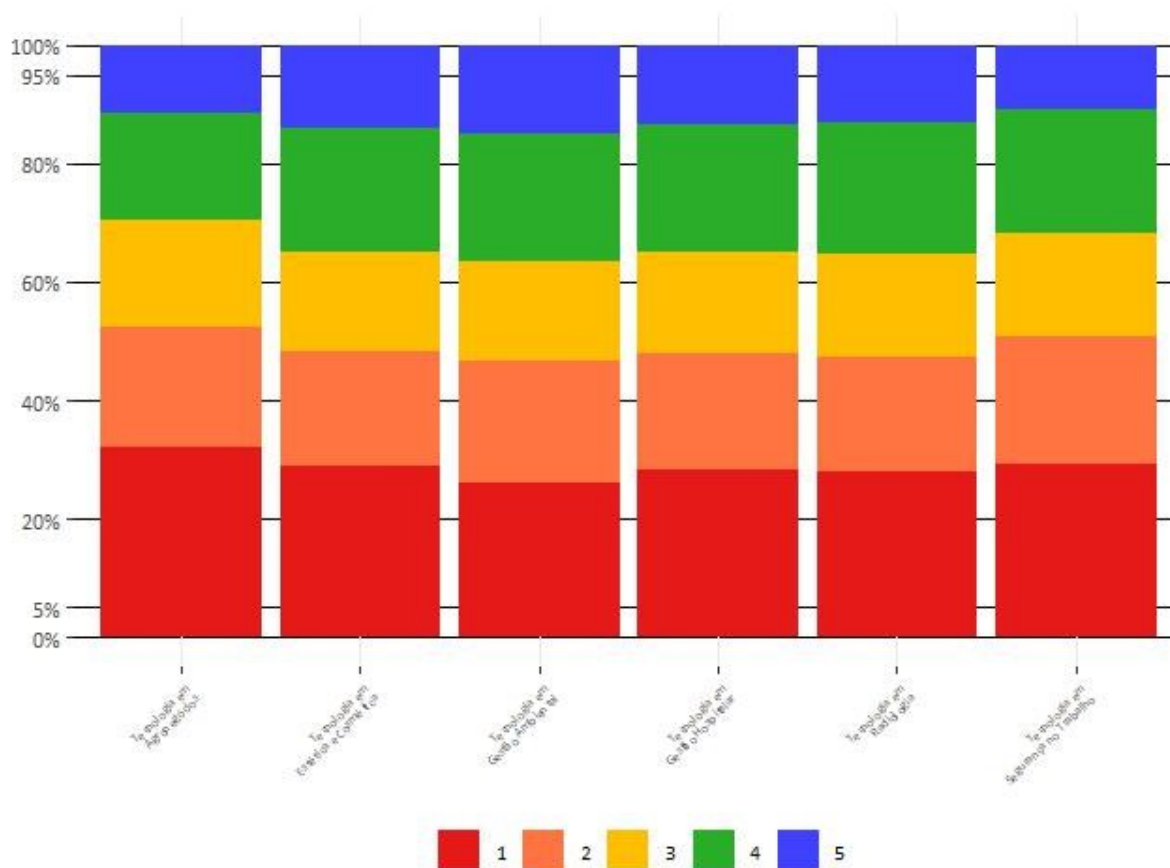


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 4.3, observa-se que a área de Medicina está superrepresentada nos dois quintos superiores, sendo a única área a apresentar, na soma do 4º e do 5º quinto, um percentual acima de 60,0%. Para os dois quintos inferiores, essa maior representação se evidencia nas áreas de Agronomia, Enfermagem, Farmácia e Zootecnia, com pelo menos 50,0% dos concluintes localizados nesses quintos. Ademais, as áreas de Agronomia e Enfermagem apresentam em torno de 60,0% dos estudantes concluintes nos três primeiros quintos.

O Gráfico 4.4 traz informações sobre a distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa dos concluintes das áreas de tecnologias.

Gráfico 4.4 – Distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa dos concluintes das áreas de tecnologias – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

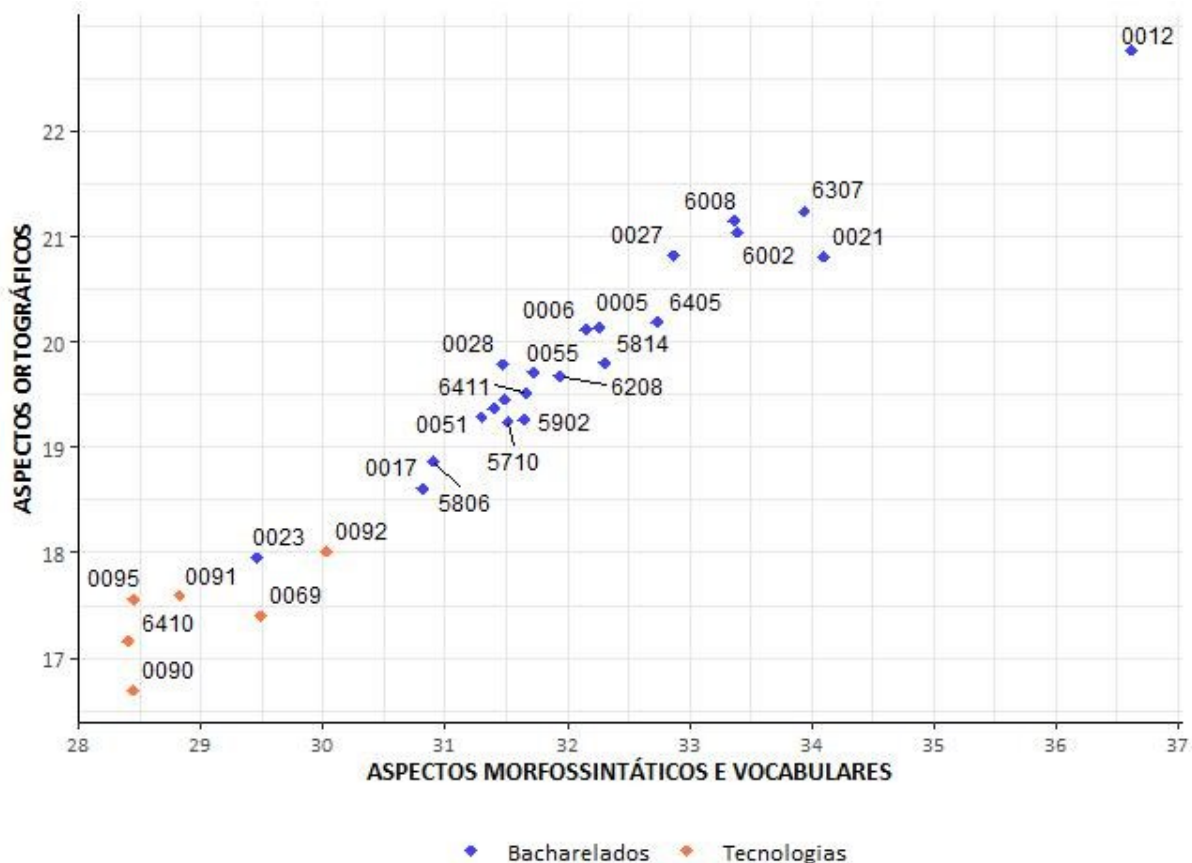
No Gráfico 4.4, observa-se que todas as áreas de tecnologia foram superrepresentadas nos três quintos inferiores e sub-representadas nos dois quintos superiores. Destaca-se, ainda que a área de Tecnologia em Gestão Ambiental, que apresentam em torno de 37,0% dos seus estudantes inseridos no 4º e 5º quintos, somados, o que indica um desempenho superior em Língua Portuguesa as demais áreas. Em contrapartida, na área de Tecnologia em Agronegócio, 30,2% estão concentrados nos dois quintos superiores, tendo o pior desempenho.

4.2 NOTAS MÉDIAS DOS ASPECTOS QUE COMPÕEM A NOTA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Os três gráficos desta seção apresentam as notas médias dos três aspectos que compõem a nota de Língua Portuguesa, relacionados dois a dois, por área do Enade/2023. Constata-se que, de fato, esses aspectos estão fortemente associados e que as diferenças entre as notas por área, ainda que existam, são bastante reduzidas. As notas dos aspectos ortográficos poderiam variar entre 0 e 3, enquanto as dos aspectos morfosintáticos e de propriedade vocabulares, assim como as dos aspectos textuais poderiam variar entre 0 e 4. Para que as notas somassem um total de 100,0 pontos, a nota de cada um dos aspectos foi multiplicada por dez. O Anexo III apresenta os valores médios de cada um dos aspectos por área, bem como a nota média final em Língua Portuguesa.

O Gráfico 4.7 apresenta os valores médios dos aspectos morfosintáticos e vocabulares associados aos aspectos ortográficos por área.

Gráfico 4.7 – Valores médios dos aspectos morfosintáticos e vocabulares, por aspectos ortográficos, segundo habilitação e área – Enade/2023

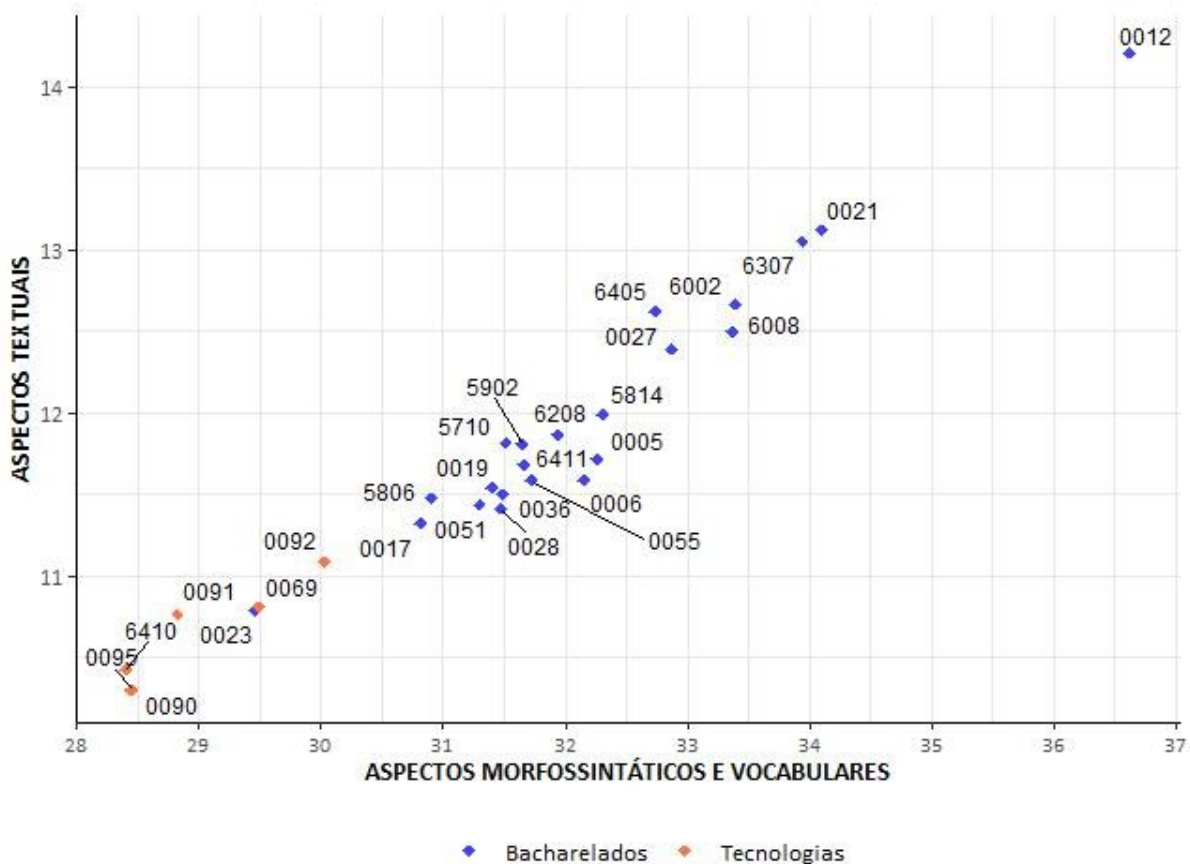


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

O Gráfico 4.7 mostra que os concluintes do grupo de tecnologias apresentam as médias mais baixas. Os rótulos de dados correspondem ao código de área (ver Anexo III). Nota-se que, neste e em todos os demais gráficos a seguir, os desempenhos médios mais baixos são os das áreas de Tecnologia em Agronegócios (0090), Tecnologia em Estética e Cosmética (0095) e Tecnologia em Segurança do Trabalho (6410), enquanto os maiores desempenhos são o da área de Medicina (0012).

O Gráfico 4.8 demonstra resultados muito similares aos do gráfico anterior.

Gráfico 4.8 – Valores médios dos aspectos morfosintáticos e vocabulares, por aspectos textuais, segundo habilitação e área – Enade/2023

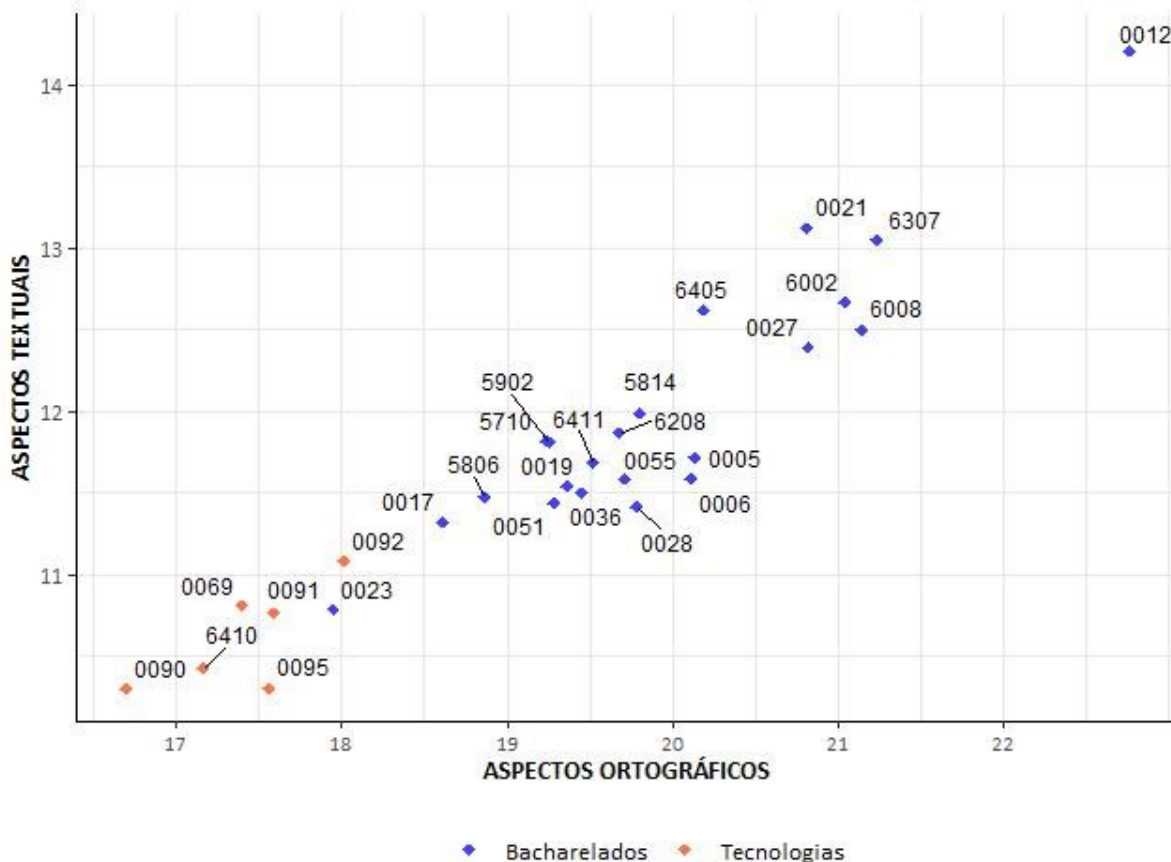


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Conforme o Gráfico 4.8, os desempenhos médios mais baixos são os da área de Tecnologia em Agronegócios (0090), Tecnologia em Estética e Cosmética (0095) e Tecnologia em Segurança do Trabalho (6410), enquanto os maiores desempenhos são o da área de Medicina (0012).

O Gráfico 4.9 também apresenta resultados muito similares aos dos gráficos anteriores.

Gráfico 4.9 – Valores médios dos aspectos ortográficos, por aspectos textuais, segundo habilitação e área – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

O Gráfico 4.9 mostra que os desempenhos médios mais baixos são os das áreas Tecnologia em Agronegócios (0090), Tecnologia em Estética e Cosmética (0095) e Tecnologia em Segurança do Trabalho (6410), enquanto os maiores desempenhos são o da área de Medicina (0012).

4.3 FATORES OBTIDOS E SUAS INTERPRETAÇÕES

Para esta análise fatorial, utilizaram-se as médias da questão discursiva para os três aspectos (aspectos morfosintáticos e vocabulares, aspectos ortográficos e aspectos textuais) que compõem a nota de Língua Portuguesa do Enade/2023. Dessa forma, a partir dessas médias, foi realizada a análise fatorial que deu origem a dois fatores obtidos a partir das três variáveis originais.

A Tabela 4.1 apresenta as informações sobre o total de variância explicada.

Tabela 4.1 – Total de variância explicada – Enade/2023

Componentes	Autovalores iniciais			Somadas das cargas dos fatores ao quadrado			Somadas das cargas dos fatores rotacionados ao quadrado		
	Total	% de variância	Acumulada (%)	Total	% de variância	Acumulada (%)	Total	% de variância	Acumulada (%)
1	1,474	49,134	49,134	2,173	72,426	72,426	1,417	47,236	47,236
2	0,696	23,201	73,336	0,484	16,149	88,575	1,240	41,339	88,575
3	0,585	19,515	100,00						

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Observa-se, na Tabela 4.1, que os dois fatores obtidos englobam grande parte da informação contida nas variáveis originais, 88,6% da variância. Sendo que o primeiro fator não rotacionado explica 72,4% e o segundo fator explica 16,2%.

A Tabela 4.2 permite identificar os fatores e sua composição.

Tabela 4.2 – Cargas fatoriais – Enade/2023

Aspectos	Componentes	
	1	2
MORFO	0,692	0,550
ORTO	0,266	0,942
TEXT	0,931	0,223

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Método de Extração: Análise de Componentes Principais.

Método de Rotação: Varimax com Normalização Kaiser.

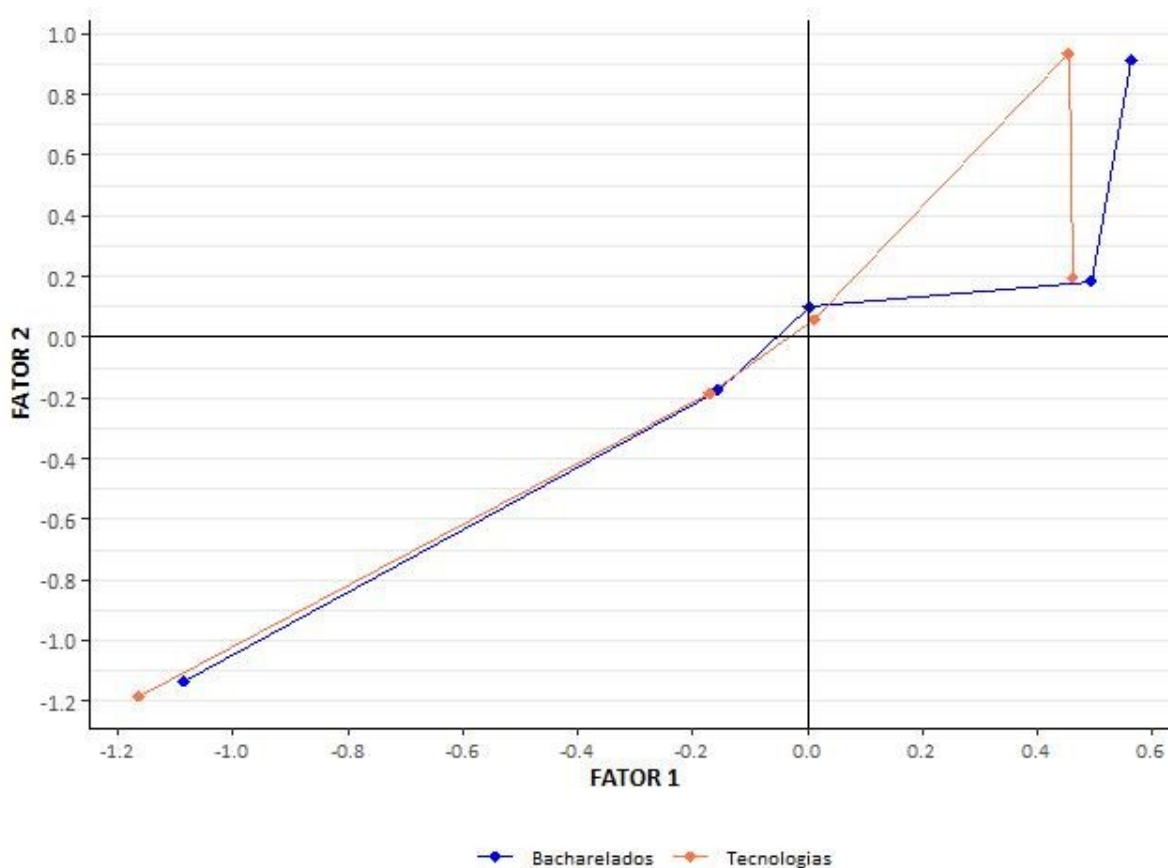
a. Rotação convergiu em 52 iterações.

Para facilitar a leitura da Tabela 4.2, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados com cor distinta. O fator 1, que contém a maior parcela das informações explicadas, é composto por duas variáveis e pode ser descrito como aspectos ortográficos, morfossintáticos e de propriedade vocabular. Já o fator 2, que contém uma parcela menor das informações explicadas, é composto, principalmente, por uma variável e pode ser descrito como aspectos textuais. Indivíduos com valores altos (positivos) no fator 1 têm grande domínio das convenções ortográficas e morfossintáticas. Já indivíduos com valores altos (positivos) do fator 2 têm domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural.

4.4 FATORES OBTIDOS SEGUNDO ÁREAS E QUINTOS DE DESEMPENHO

Esta seção apresenta os valores dos fatores dos componentes das notas de Língua Portuguesa para as diferentes áreas por quintos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.10.

Gráfico 4.10 – Valores médios do fator 1, pelo fator 2, segundo a habilitação e os quintos de desempenho em Língua Portuguesa – Enade/2023

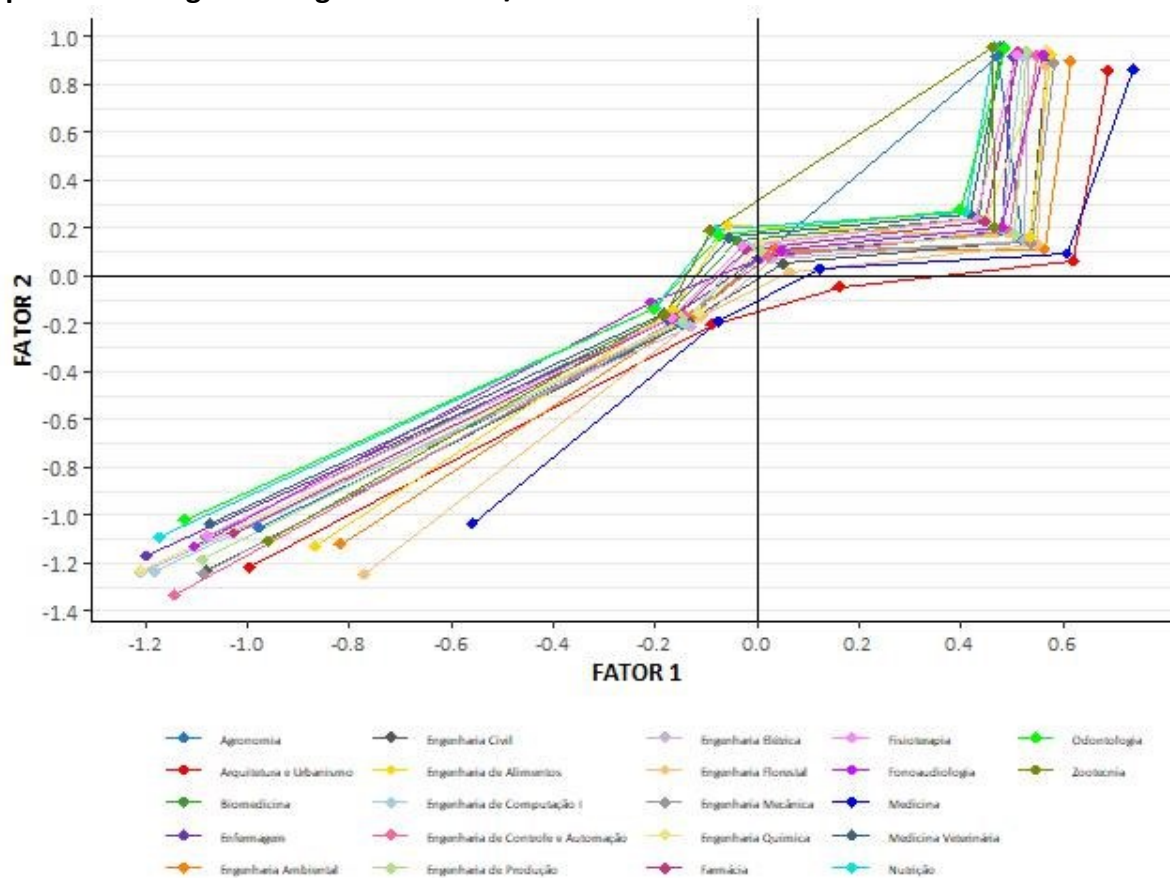


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 4.10, até o 3º quinto de desempenho, os fatores são parecidos para as habilitações em bacharelado e em tecnologias. A forma das poligonais é de uma reta positivamente inclinada. Nos 4ºs e 5ºs quintos, observa-se que há uma inversão em que o 4º quinto é menor para bacharelados e maior para tecnologias e no 5º quinto é maior para bacharelados e menor para tecnologias.

No Gráfico 4.11, a análise se concentra nas áreas de bacharelado.

Gráfico 4.11 – Valores médios do fator 1, pelo fator 2, segundo as áreas de bacharelado e os quintos de desempenho em Língua Portuguesa – Enade/2023

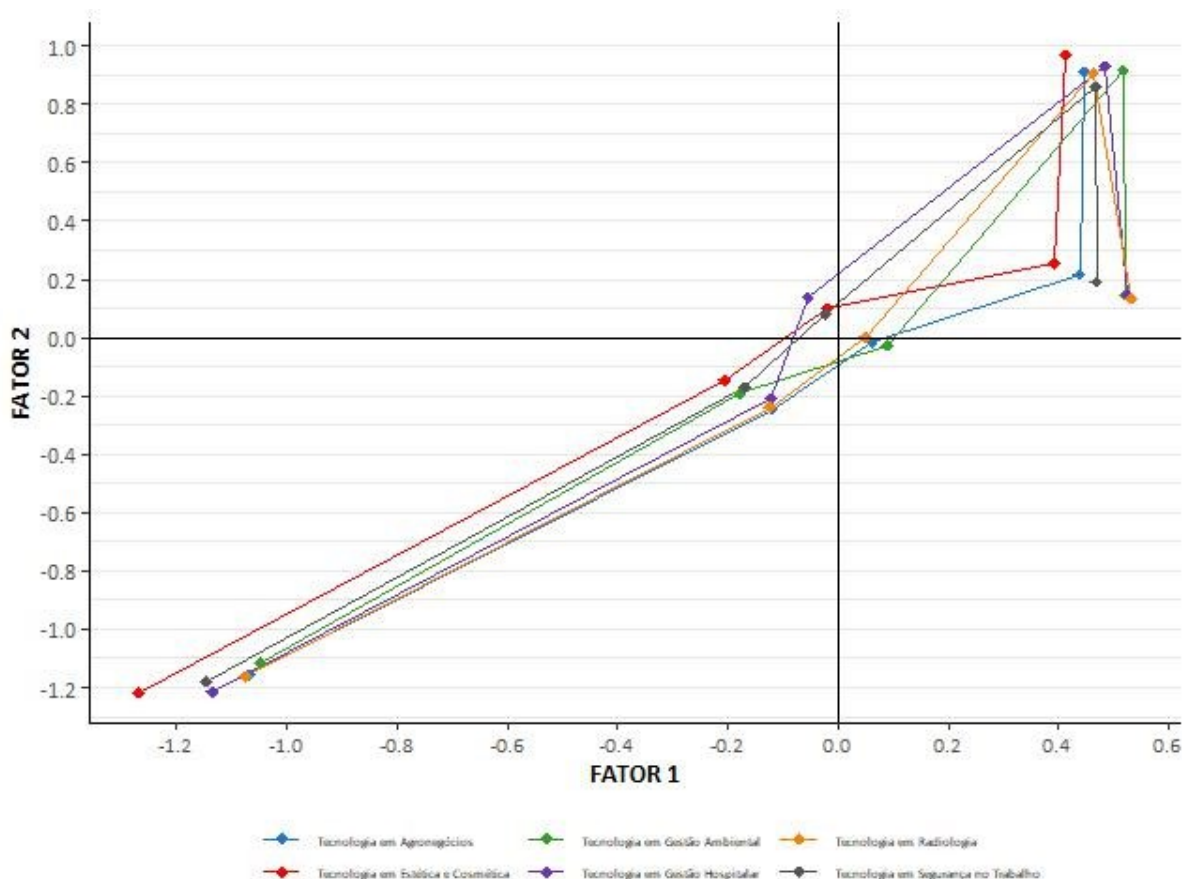


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 4.11, observa-se um comportamento crescente, para ambos os fatores, em todos os cursos de bacharelado. A área de Medicina possui os maiores valores no fator 1 para o último quinto; enquanto, no fator 2, as áreas de Odontologia e Nutrição possuem os maiores valores para o 4º e o último quintos, respectivamente. É possível destacar uma inclinação acentuada no do 4º para o 5º quinto em todas as áreas.

No Gráfico 4.12, a análise se concentra nas áreas de tecnologia.

Gráfico 4.12 – Valores médios do fator 1, pelo fator 2, segundo as áreas de tecnologia e os quintos de desempenho em Língua Portuguesa – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 4.12, observa-se um comportamento crescente, para todos os fatores, em todas as áreas dos cursos de tecnologia, até o 3º quinto. Entre o 4º e 5º quintos, há um decréscimo nas áreas de Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão Hospitalar, Radiologia e Segurança do Trabalho em relação ao fator 2. A área de Tecnologia em Radiologia possui os maiores valores no fator 1 para o último quinto; enquanto, no fator 2, a área de Tecnologia em Estética e Cosmética possui os maiores valores para o maior quinto.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico**: Enade 2004 a 2012. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2014.

BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Perfil socioeconômico dos concluintes de cursos superiores de 2004 a 2012**. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2014.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 124, de 31 de janeiro de 2023. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2023a, referente ao ano I do 7º ciclo avaliativo, previsto pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 9, n. 23, 01 fev. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Manual do Enade 2016**. Brasília: INEP, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 289, de 26 de junho de 2023d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2023. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 33, n. 120, 27 jul. 2023.

MAIR, P.; DE LEEUW, J. **Gifi**: Multivariate Analysis with Optimal Scaling. R package version 0.3-9. 2019. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=Gifi>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. R Foundation for Statistical Computing, Viena, Áustria, 2022. Disponível em: <https://www.R-project.org/>. Acesso em: 20 maio 2023.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, denominadas fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original por meio de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Nesse modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada**: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá por meio da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial; para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Glossário Cartográfico. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.

- **coeficiente de explicação** – Também denominado coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 422)

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da variância. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71.)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isso fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- **escalamento ideal (optimal scaling)** – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais, tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, após uma quantificação ser usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é, então, usada para encontrar uma nova solução, que, por sua vez, será usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014.).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.).
- **frequência relativa (proporção)** – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.).

I

- **intervalo de confiança** – É um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de **confiança** em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Em que:

\bar{X} é a média do grupo;

n é o tamanho do grupo;

s é o desvio padrão das observações do grupo;

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

- **média** – É calculada por meio da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Em que:

\bar{X} é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

X_i é a i -ésima observação da variável X ;

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para economistas**. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de Análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – É a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: Teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)

Nota padronizada: apadronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que Q1 representa o 1º quartil ou quartil inferior, e equivale ao percentil 25. Já Q2 representa o 2º quartil ou mediana, e equivale ao percentil 50. E Q3 representa o 3º quartil ou quartil superior, e equivale ao percentil 75. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), em que apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304-305.).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o “Atendimento ao Cidadão”, acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do instrumento.** A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
 - A () Solteiro(a).
 - B () Casado(a).
 - C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
 - D () Viúvo(a).
 - E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
 - A () Branca.
 - B () Preta.
 - C () Amarela.
 - D () Parda.
 - E () Indígena.
 - F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
 - A () Brasileira.
 - B () Brasileira naturalizada.
 - C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
 - A () Nenhuma.

- B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior – Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Ensino Superior – Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 39.600,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A Não estou trabalhando.
- B Trabalho eventualmente.
- C Trabalho até 20 horas semanais.
- D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ProUni integral.
- D ProUni parcial, apenas.
- E FIES, apenas.
- F ProUni Parcial e FIES.
- G Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Auxílio moradia.
- C Auxílio alimentação.
- D Auxílio moradia e alimentação.
- E Auxílio permanência.
- F Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Bolsa de iniciação científica.
- C Bolsa de extensão.
- D Bolsa de monitoria/tutoria.
- E Bolsa PET.
- F Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A Não participei.
- B Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A Não.
- B Sim, por critério étnico-racial.
- C Sim, por critério de renda.
- D Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS | |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A Todo em escola pública.
 B Todo em escola privada (particular).
 C Todo no exterior.
 D A maior parte em escola pública.
 E A maior parte em escola privada (particular).
 F Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A Ensino médio tradicional.
 B Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 D Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 E Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A Ninguém.
 B Pais.
 C Outros membros da família que não os pais.
 D Professores.
 E Líder ou representante religioso.
 F Colegas/Amigos.
 G Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A Não tive dificuldade.
 B Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 C Pais.
 D Avós.
 E Irmãos, primos ou tios.
 F Líder ou representante religioso.
 G Colegas de curso ou amigos.
 H Professores do curso.
 I Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 J Colegas de trabalho.
 K Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A Sim.
 B Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A Nenhum.
 B Um ou dois.
 C De três a cinco.
 D De seis a oito.
 E Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B De uma a três.
- C De quatro a sete.
- D De oito a doze.
- E Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A Sim, somente na modalidade presencial.
- B Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D Sim, na modalidade a distância.
- E Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A Inserção no mercado de trabalho.
- B Influência familiar.
- C Valorização profissional.
- D Prestígio Social.
- E Vocação.
- F Oferecido na modalidade a distância.
- G Baixa concorrência para ingresso.
- H Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A Gratuidade.
- B Preço da mensalidade.
- C Proximidade da minha residência.
- D Proximidade do meu trabalho.
- E Facilidade de acesso.
- F Qualidade/reputação.
- G Foi a única onde tive aprovação.
- H Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO II

DISTRIBUIÇÃO CUMULATIVA DAS NOTAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL (LÍNGUA PORTUGUESA) POR UF SEGUNDO A GRANDE REGIÃO

**DISTRIBUIÇÃO CUMULATIVA DAS NOTAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL
(LÍNGUA PORTUGUESA) POR UF SEGUNDO A GRANDE REGIÃO**

Gráfico II. 1 – Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral, segundo a grande região – Enade/2023

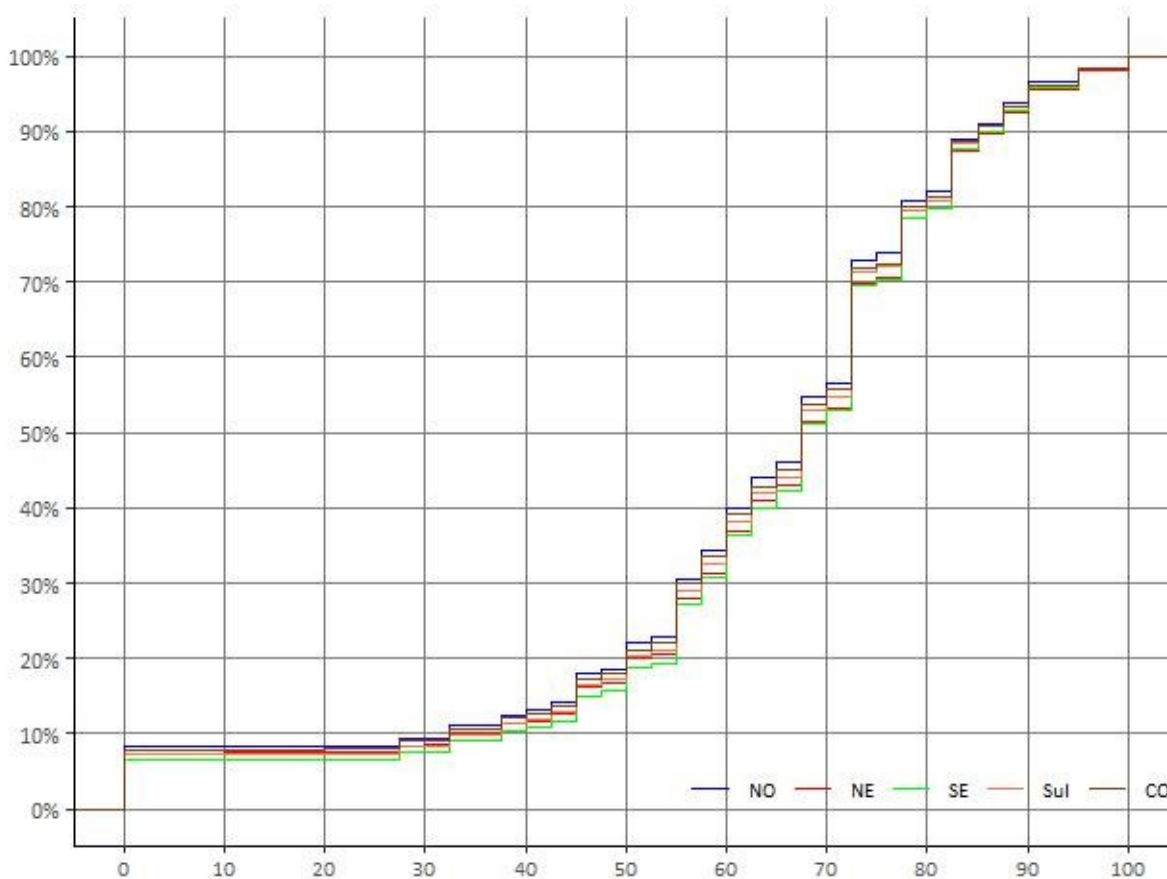


Gráfico II. 2 – Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Região Norte

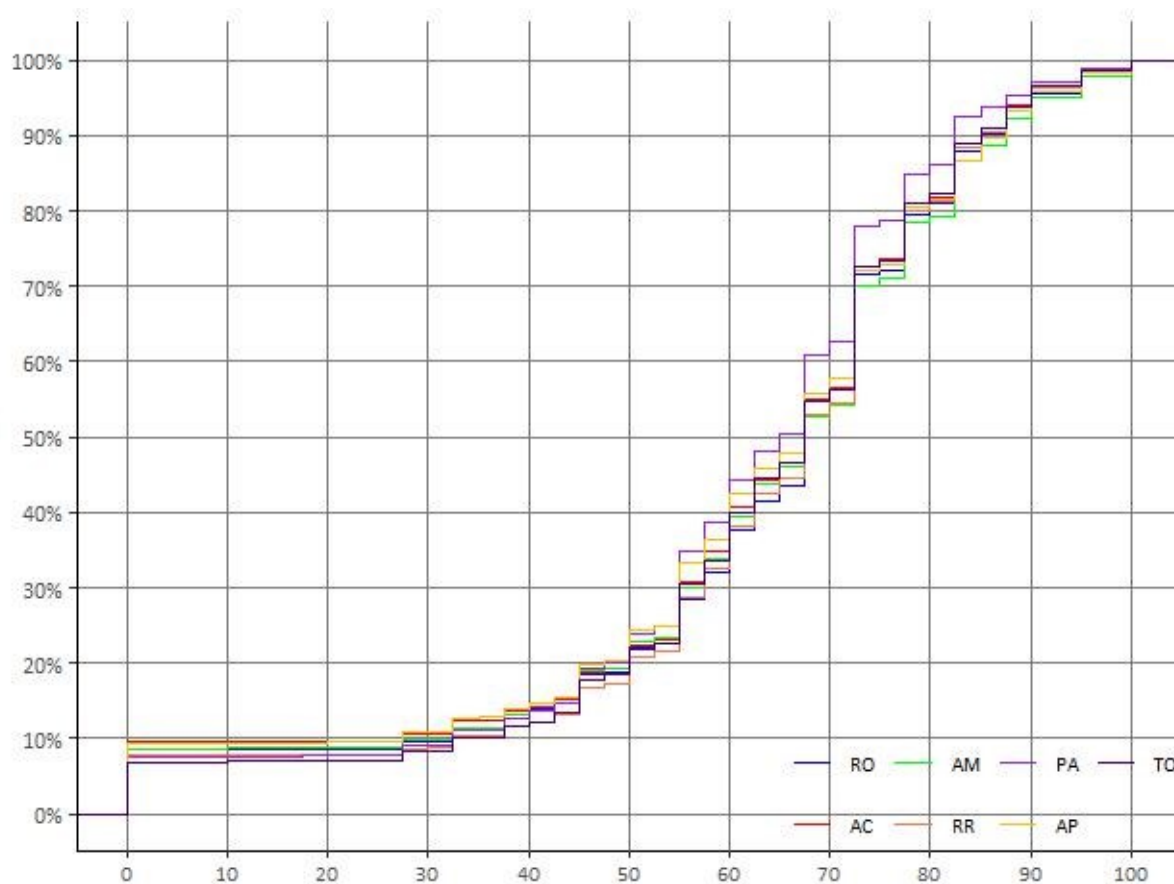


Gráfico II.3 – Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Região Nordeste

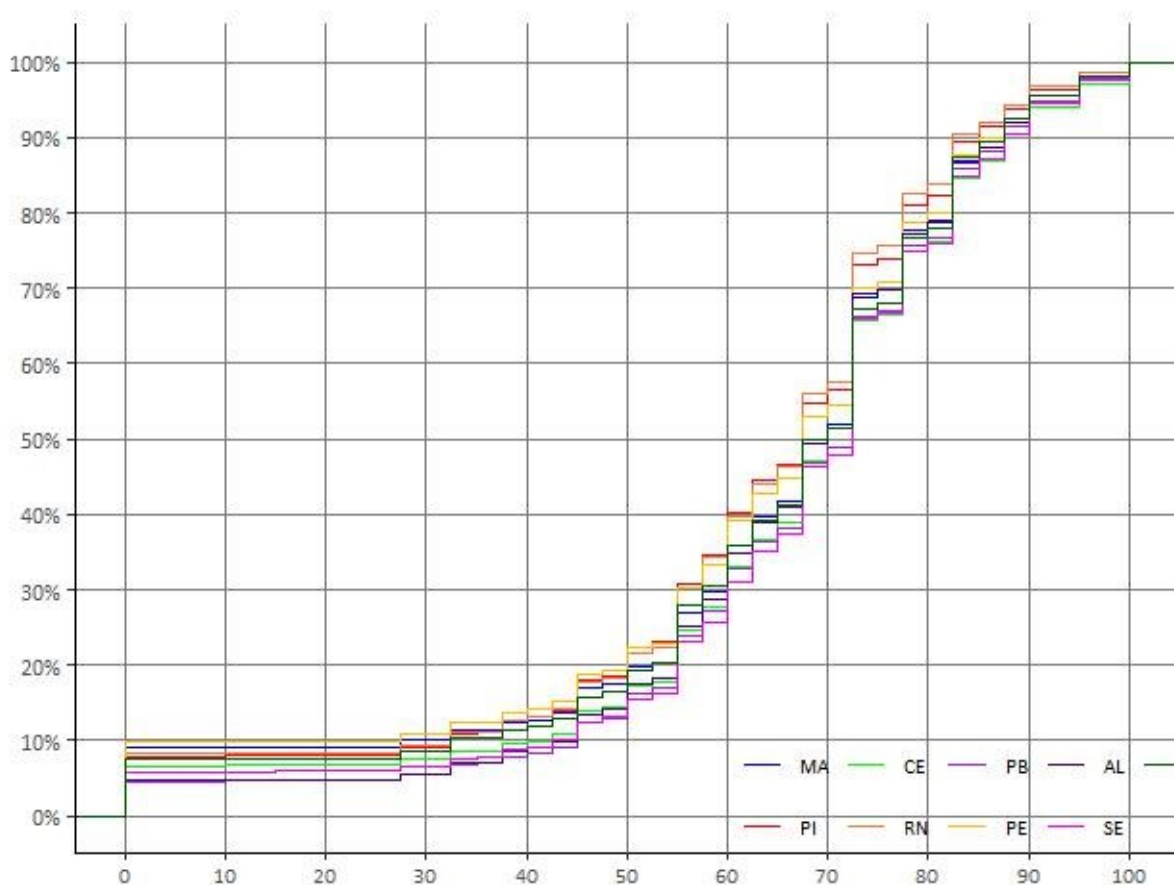


Gráfico II.4 – Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Região Sudeste

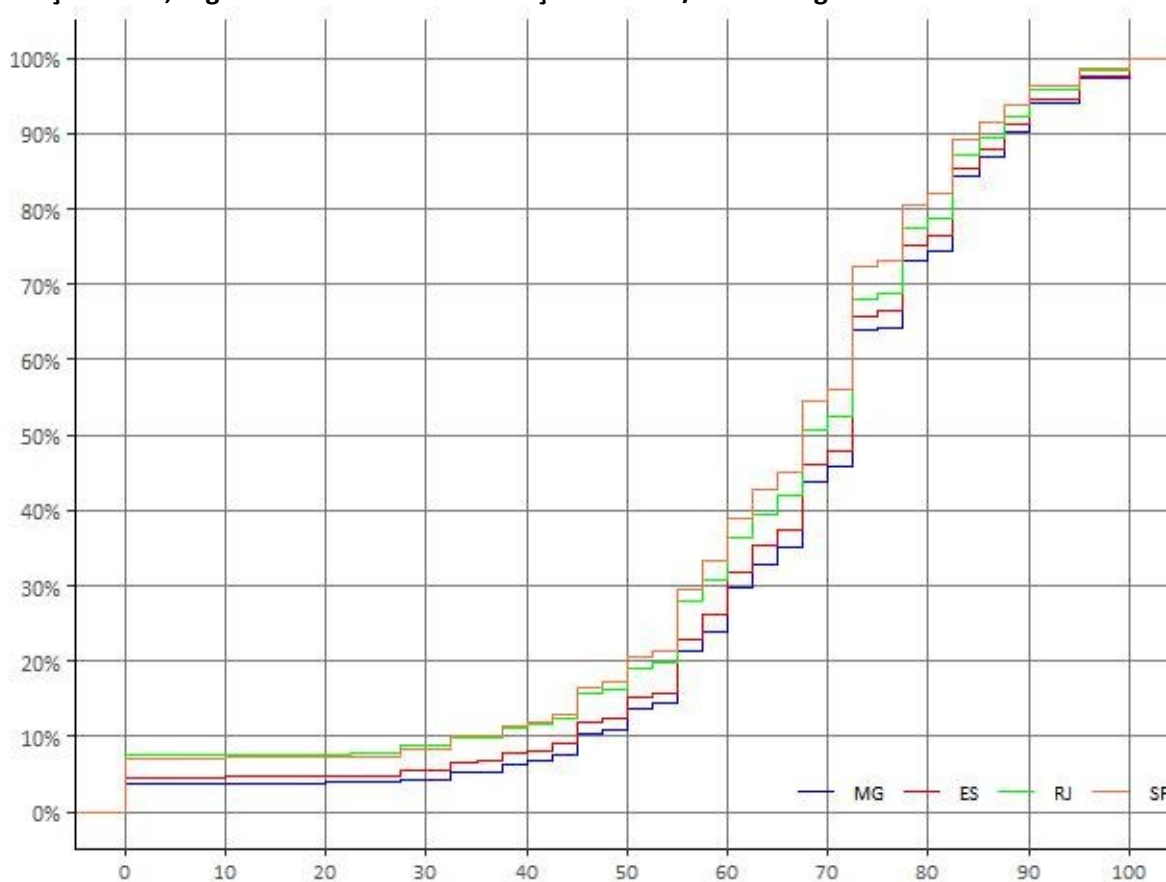


Gráfico II. 5 – Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Região Sul

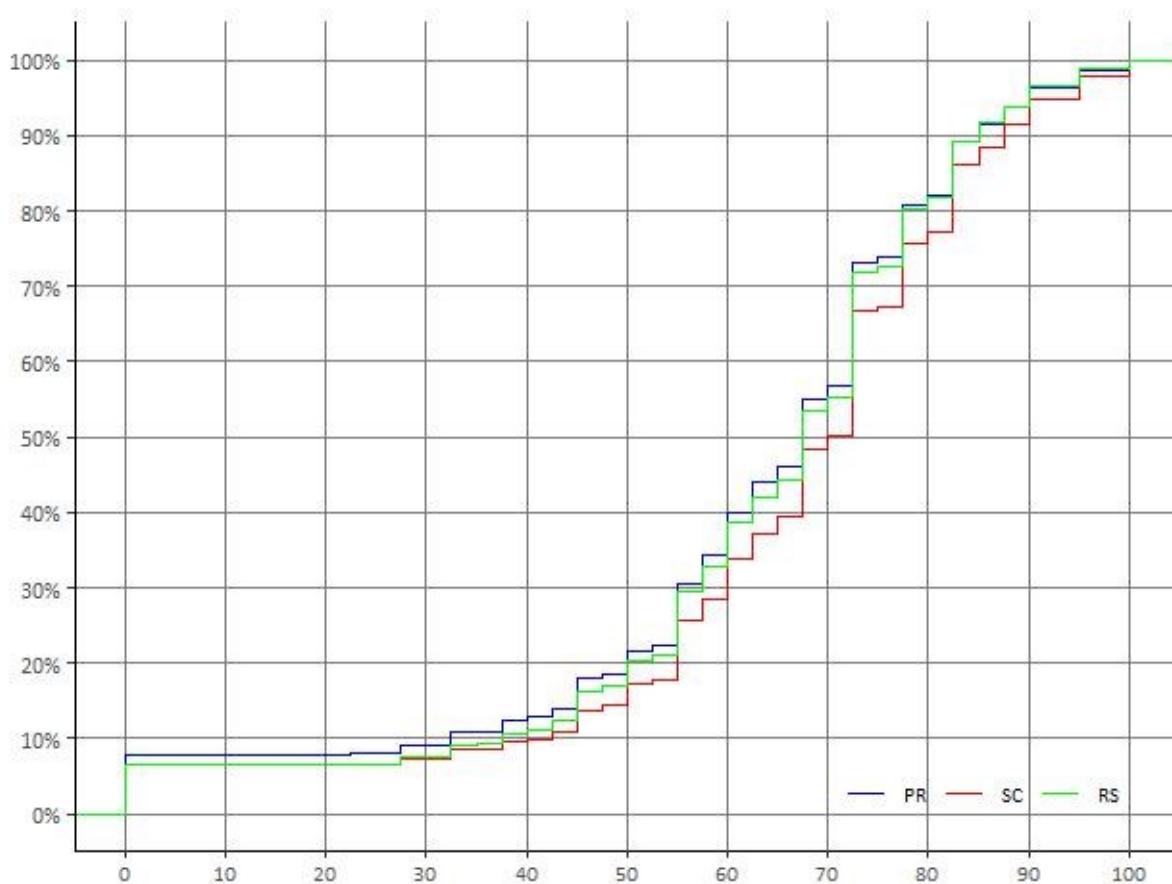
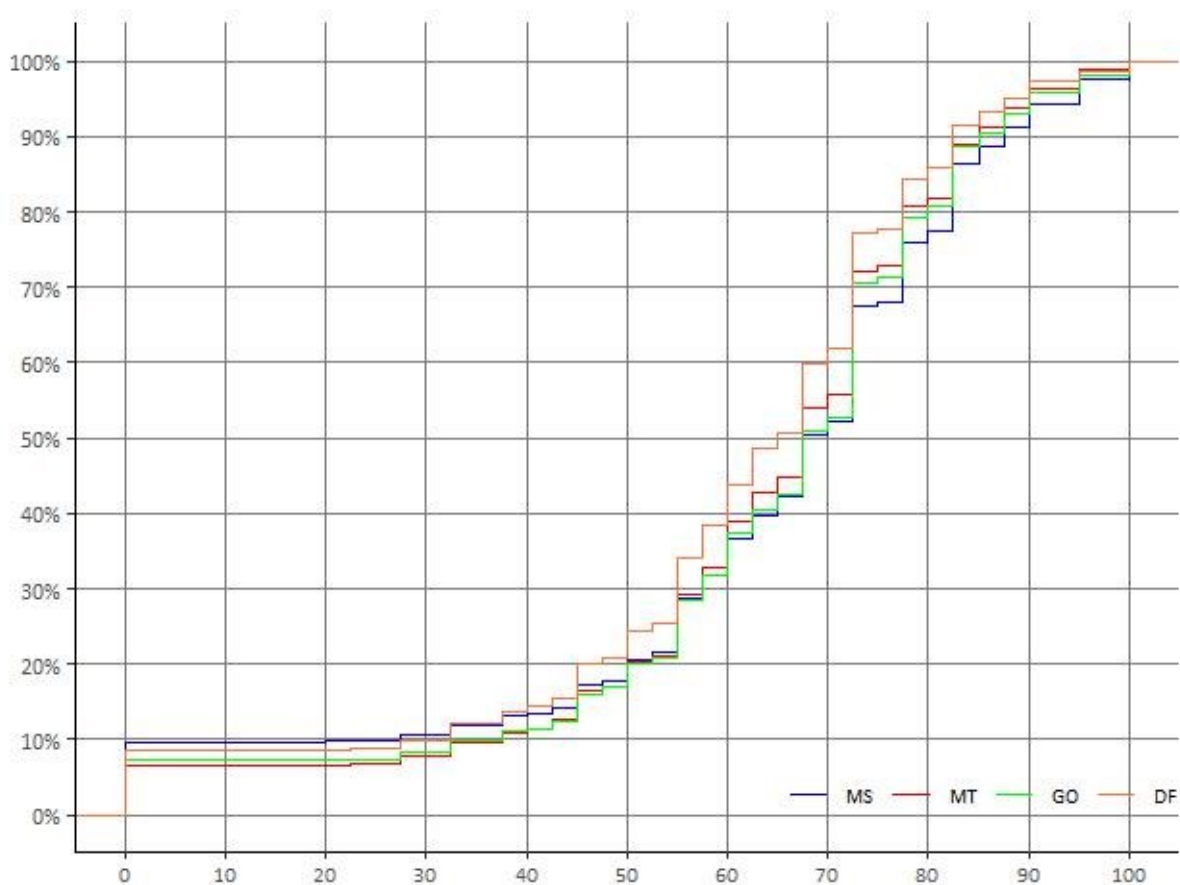


Gráfico II.6 – Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Região Centro-Oeste



ANEXO III

**LISTA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COM
SEUS RESPECTIVOS CÓDIGOS E NOTAS E
LÍNGUA PORTUGUESA E SEUS
COMPONENTES, POR HABILITAÇÃO**

LISTA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COM SEUS RESPECTIVOS CÓDIGOS E NOTAS EM LÍNGUA PORTUGUESA E SEUS COMPONENTES, POR HABILITAÇÃO

Habilitação	Nome da área	Código	Aspectos			Nota média de Língua Portuguesa
			ORTO	TEXT	MORFO	
Bacharelados	Agronomia	0017	18,610	11,321	30,819	60,750
	Arquitetura e Urbanismo	0021	20,811	13,120	34,101	68,032
	Biomedicina	0055	19,714	11,582	31,726	63,022
	Enfermagem	0023	17,950	10,784	29,462	58,196
	Engenharia Ambiental	6307	21,239	13,048	33,944	68,231
	Engenharia Civil	5710	19,239	11,816	31,516	62,571
	Engenharia de Alimentos	6002	21,043	12,667	33,392	67,102
	Engenharia de Computação I	6411	19,519	11,683	31,664	62,866
	Engenharia de Controle e Automação	5814	19,801	11,986	32,312	64,099
	Engenharia de Produção	6208	19,677	11,866	31,943	63,486
	Engenharia Elétrica	5806	18,868	11,474	30,905	61,247
	Engenharia Florestal	6405	20,187	12,619	32,740	65,546
	Engenharia Mecânica	5902	19,257	11,806	31,651	62,714
	Engenharia Química	6008	21,146	12,496	33,368	67,010
	Farmácia	0019	19,368	11,538	31,407	62,313
	Fisioterapia	0036	19,452	11,497	31,488	62,437
	Fonoaudiologia	0027	20,821	12,389	32,871	66,081
	Medicina	0012	22,765	14,203	36,625	73,593
	Medicina Veterinária	0005	20,135	11,714	32,267	64,116
	Nutrição	0028	19,784	11,412	31,475	62,671
Odontologia	0006	20,115	11,583	32,156	63,854	
Zootecnia	0051	19,285	11,438	31,300	62,023	
Total		-	19,735	11,866	31,996	63,597
Tecnologias	Agronegócios	0090	16,696	10,298	28,448	55,442
	Estética e Cosmética	0095	17,562	10,304	28,452	56,318
	Gestão Ambiental	0092	18,014	11,085	30,030	59,129
	Gestão Hospitalar	0091	17,591	10,764	28,827	57,182
	Radiologia	0069	17,398	10,809	29,488	57,695
	Segurança no Trabalho	6410	17,161	10,423	28,405	55,989
	Total		-	17,536	10,581	28,928





VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

